



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



PREFEITURA DE
BRUSQUE

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

**PREFEITURA DE BRUSQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel**

Brusque – SC, 2024



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



PREFEITURA DE
BRUSQUE

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”
Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

PREFEITURA DE BRUSQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Prefeito de Brusque
André Vechi

Secretária Municipal de Educação
Franciele Márcia Mayer

Diretora de Ensino
Ivanete Lago Groh

Diretora de Educação Infantil

Bruna Bernardes Coelho Pereira

Diretora da Unidade Escolar
Elaine Petermann

Coordenadora Pedagógica da Unidade Escolar
Jakeline Hodecker Colzani



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”
Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

EQUIPE DE REELABORAÇÃO PPP DA UNIDADE DE ENSINO

Diretora
Elaine Petermann

Coordenadora Pedagógica
Jakeline Hodecker Colzani

Professores
Bruno Henrique Passos de Jesus
Ingrid Caroline Coelho
Jean Pierre
José Luiz Borges de Oliveira
Maise Oliveria de Menezes Santos
Mayara da Silva
Suzane Becker
Thaise Alexandra Pollheim

Monitor Escolar II
Greisi Talita Radavelli Leoni

Monitor Escolar III
Davi dos Santos Dias da Costa

Agentes em Atividade de Educação
Gilberto Floteqcker
Keli Cristiane Correia Mello de Oliveira

Presidente da APP
Cloenir Schadt

Presidente do Conselho Escolar
Elizandra Petermann



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO	6
1.1 IDENTIDADE DA ESCOLA	11
1.1.1 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE GESTORA	12
1.1.2 HISTÓRICO DA ESCOLA	12
1.1.3 TRAJETÓRIA DA ESCOLA	12
1.2 HISTÓRICO DA CIDADE DE BRUSQUE	14
2. MARCO SITUACIONAL: ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E DOS ESPAÇOS ESCOLARES	15
2.1 MODALIDADES DE ENSINO	15
2.2 PERFIL DA COMUNIDADE	18
2.3 PERFIL DO PROFESSOR	20
2.4 HORA-ATIVIDADE	21
2.5 GESTÃO DA ESCOLA	21
2.6 EDUCAÇÃO NO CAMPO	22
2.7 DIMENSÃO FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	24
2.8 PROGRAMA ESCOLA ATIVA/ESCOLA DA TERRA	26
2.9 EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO ESCOLAR NA ESCOLA	29
2.10 EDUCAÇÃO PREVENTIVA E PROMOÇÃO À SAÚDE	31
2.11 O USO DA TECNOLOGIA NA ESCOLA	32
2.12 RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE	34
2.13 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES (APP)	35
2.14 CONSELHO ESCOLAR	36
2.15 PDDE BÁSICO E QUALIDADE	37
2.16 O CURRÍCULO NO CONTEXTO DA ESCOLA	38
2.17 O PLANEJAMENTO NO CONTEXTO DA ESCOLA	39
2.18 A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA ESCOLA	39
2.19 ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS	41
2.20 TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS	44
2.21 AS DEZ COMPETÊNCIAS E A BOA CONVIVÊNCIA NA ESCOLA	45
2.22 ATRIBUIÇÕES PARA PROFESSORES	46
2.23 NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA	48
2.24 ENSINO REMOTO E HÍBRIDO	49
3 MARCO CONCEITUAL: CONCEPÇÕES	52
3.1 FILOSOFIA DA ESCOLA	52
3.2 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA, DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E DE ENSINO E APRENDIZAGEM	53
3.3 CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DE SALA DE AULA	57
3.4 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO E CONHECIMENTO	59
3.5 CONCEPÇÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA	61



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

3.6 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	62
3.7 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	64
3.8 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA	65
3.9 CONCEPÇÃO DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO	68
3.10 CONCEPÇÃO DE HOMEM E SOCIEDADE	71
3.11 HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	73
3.12 CONCEPÇÃO DE ESCOLA DO CAMPO	73
3.13 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO	75
3.14 CONCEPÇÃO DE PROFESSOR	77
3.15 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	78
4 MARCO OPERACIONAL: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	84
4.1 MATRIZ CURRICULAR	84
4.2 PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA	84
4.3 EFETIVANDO OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..	91
4.4 AVALIAÇÃO	94
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	106
REFERÊNCIAS	107
ANEXOS	112



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

1 APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico se constitui de um instrumento básico e necessário para a organização do trabalho escolar na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental da Escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel”.

Sua função está em orientar e garantir o funcionamento da escola de acordo com a LDB Lei vigente para a Educação Brasileira e possibilita organizar e estruturar as questões pedagógicas e administrativas para obter resultados positivos no desenvolvimento das atividades. Com isso, a formação de cidadãos críticos, responsáveis, criativos, conscientes e atuantes na sociedade.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define que para assegurar aos estudantes o desenvolvimento das competências gerais a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza (p.8).

O projeto político pedagógico constitui-se em uma proposta aberta, flexível caracterizada pelas opiniões e decisões da comunidade escolar frente às respostas obtidas através dos questionários emitidos às famílias, a discussão efetuada no espaço escolar com funcionários e professores.

O conjunto das decisões corresponde à necessidade de se constituir um espaço político/pedagógico dentro da escola, em que a Educação possa atuar decisivamente no processo de construção da cidadania, respeitando a diversidade cultural, regional, étnicas, religiosas, políticas e econômicas do contexto escolar tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos, baseados nos princípios da democracia.

Entretanto, em vista da grande transformação que a sociedade está passando, a busca de um trabalho de qualidade na Educação, requer a necessidade de termos atuando em nossas escolas profissionais qualificados, comprometidos com a realidade escolar e em constante formação profissional.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

De acordo com a LDB - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:

Artigo 12, inciso I, que vem sendo chamado o “artigo da escola” a Lei dá aos estabelecimentos de ensino a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica;

O artigo 12, inciso VII define como incumbência da escola informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

Artigo 13, chamado o “artigo dos professores”, aparecem como incumbências desse segmento, entre outras, as de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino (Inciso I) e elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino (Inciso II).

Artigo 14, em que são definidos os princípios da gestão democrática, o primeiro deles é a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.

Não se trata apenas de assegurar o cumprimento da legislação vigente, mas garantir um momento privilegiado de construção, organização, decisão e autonomia da escola. Por isso, temos uma caminhada para a produção coletiva na reestruturação do PPP da escola, sendo que os encontros de estudos foram organizados de forma que os professores e toda a comunidade escolar pudessem conhecer e compartilhar sobre o PPP.

No ano letivo de 2019 iniciou-se um processo de formação para a reelaboração e construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP) com as seguintes etapas:

- 1º etapa: formação do polo formado pela Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel, Pe. Vendelino Wiemes, Cedro Alto, Isaura Gouvêa Gevaerd e Prof.^a. Adelina Zierke. Este polo recebeu a assessoria dos professores João Mantovani e Silvana Pruner Vieira.

- 2º etapa: orientada pelos professores assessores aos representantes da escola para dar continuidade aos trabalhos do PPP, a partir da análise da ficha avaliativa preenchida (diagnóstico). Nessa etapa houve a elaboração de questionário e encaminhamento às famílias para levantamento da realidade socioeconômica e cultural da comunidade. Nesse momento, houve a participação e envolvimento das famílias ligadas à comunidade escolar.

- 3º etapa: apresentação das etapas realizadas, sendo aos professores, monitores e demais servidores, após a leitura deste foi aberto para sugestões e alterações



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

propostas.

- 4ª etapa: apresentação aos pais em assembleia para sugestões.
- 5ª etapa: encaminhamento à Secretaria Municipal de Educação para conhecimento e aprovação.

A gestão democrática é ao mesmo tempo transparência e impessoalidade, autonomia e participação, liderança e trabalho coletivo e está prevista Lei de Diretrizes e Bases (LDB) art. 3º princípio VIII e art. 14 determina que os sistemas de ensino definam as normas da gestão democrática.

O PPP voltado para construir e assegurar a gestão democrática se caracteriza por sua elaboração coletiva – um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. Refletindo sobre estas questões, passamos a conhecer com profundidade a escola que possuímos e a que queremos construir.

A escola necessita redimensionar o seu pensar, reformulando suas ações pela compreensão do que a comunidade escolar – aqui entendida como os alunos, pais, professores, equipe pedagógica, direção, funcionários, espera enquanto função social. Nós, enquanto educadores, trazer a público, o que de fato é a escola e a que ela se propõe, já que precisa reformular sua ação definindo prioridades frente as diferentes exigências do contexto social em que se encontra inserida é essencial.

Queremos uma escola que seja capaz de trabalhar um currículo significativo, preparada para que o ensino e a aprendizagem que de fato se efetivem, em que a Proposta Político Pedagógica esteja alicerçada a uma pedagogia crítica, capaz de desafiar o estudante a pensar criticamente a realidade social, política e histórica. Queremos que a escola possa trazer as mudanças desejáveis para uma sociedade justa e igualitária.

Objetivo

O objetivo geral do PPP é contribuir para a melhoria e a democratização da unidade escolar, propiciando qualidade ao ensino através do compromisso com o



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

processo pedagógico, garantindo ao estudante o acesso ao saber sistematizado e desenvolver atitudes e habilidades, respeitando as diversidades e possibilitando a formação de um cidadão crítico, autônomo e participativo na sociedade em que vive.

Visão

Atuando no presente para transformar o futuro, atuando para ser uma escola inovadora de aprendizagem integral, que educa para a cidadania global, com uma gestão colaborativa e sustentável.

Missão

- Proporcionar à sociedade brusquense uma educação de qualidade por meio de políticas públicas que assegurem o acesso e a permanência à Educação Básica, à inclusão social, cultural, ambiental e digital, possibilitando a construção da cidadania voltada à valorização do ser humano.
- Atuar com profissionalismo e compromisso no desenvolvimento de pessoas éticas, capazes de criar soluções para enfrentar os desafios da vida.
- Promoção de uma educação de excelência, contribuindo para a formação de cidadãos competentes, conscientes, compassivos, éticos, criativos e comprometidos.

Valores

- Diálogo;
- Autonomia;
- Equidade/ diversidade;
- Qualificação e valorização dos profissionais de educação;
- Excelência no processo de ensino/aprendizagem;
- Conscientização Ambiental;
- Inclusão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs);
- Gestão participativa;
- Empreendedorismo e Parceria;
- Garantia de infraestrutura física;
- Recursos pedagógicos;
- Amor e Serviço
- Cuidado com a pessoa



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

- Colaboração e Sustentabilidade;
- Formação integral;
- Ética;
- Formação Integral

Uma proposta educacional com grandes chances de sucesso é trabalhar os esses valores supracitados, com responsabilidade, compreensão, paz e solidariedade em sala de aula. Para que esta educação seja realmente fecunda ao estudante, os professores necessitam acreditar na importância deste ensino, planejando com esmero suas práticas pedagógicas.

Metas

- Melhorar o desempenho dos alunos em avaliações externas, tendo excelência no processo ensino e aprendizagem.
- Reduzir os índices de repetência.
- Incentivar a participação dos membros da Associação de Pais e Professores (APP), Conselho Escolar e comunidade nas reuniões e eventos realizados na escola.
- Tornar transparente os gastos da unidade escolar.
- Investir em governança, apoiando e se alinhando ao programa do Governo Federal, como o Social, entre outros.
- Administrar, conservar e adaptar o espaço escolar buscando melhorias.
- Atualizar o Projeto Político Pedagógico (PPP), envolvendo a comunidade escolar.
- Incluir no planejamento dos professores as ações na educação, tendo como referência o Plano Municipal de Educação de Brusque (PME), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Proposta Pedagógica do Território Catarinense e do Município de Brusque.
- Garantir a hora-atividade a todos os professores.
- Qualificação e valorização dos profissionais de educação.
- Reativar a sala informatizada da escola.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

- Trabalhar com projetos da realidade local, principalmente a conscientização ambiental.

Matrícula

As crianças brasileiras devem ser matriculadas na educação básica a partir dos quatro anos de idade. Para atender essa obrigatoriedade — a matrícula cabe aos pais e responsáveis —, as redes municipais e estaduais de ensino se adequar e acolher alunos de 4 a 17 anos.

As novas normas foram estabelecidas pela Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, sancionada pela presidenta da República, Dilma Rousseff. O novo documento ajusta a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) à Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, que torna obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade.

Em nossa escola a oferta de vagas corresponde ao número de alunos, pois a comunidade é pequena. Todos os alunos que são matriculados estão cadastrados no sistema acadêmico na secretaria da escola. Os documentos de alunos e funcionários são arquivados por pastas individualmente.

1.1 IDENTIDADE DA ESCOLA

Nome da escola: Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel

Número do INEP: 42080720

Endereço: Rua DJ 042 - Cristalina Nº 2381

Bairro: Dom Joaquim Cidade: Brusque/SC

Telefone: (47) 3308-0919

CEP: 88359-226

E-mail: eefekz@educacao.brusque.sc.gov.br

Instagram: @escolaekz

CNPJ: 79.006.474/0001-09



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Autorização de funcionamento: 10 de março de 1932 - 4.619/2000

Cadastro da escola MEC/INEP: 42080720

1.1.1 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE GESTORA

Diretora e Coordenadora Pedagógica: Elaine Petermann

1.1.2 HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel”, código 160.108.072-1 está situado à Rua DJ 042 (Cristalina), 2381, Bairro Dom Joaquim, na Cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de Educação – Brusque, integra a Rede Pública de Educandários e está vinculada ao Sistema de Ensino Municipal.

A escola começou a funcionar no dia 10 de março de 1932, denominada Escola Mista Estadual de Baixa Pedras Grandes e mais adiante Escola Isolada Pedras Grandes. Mais tarde, sem uma data específica o Senhor Hermes Graf morador da comunidade cedeu o seu terreno onde está localizada a escola nos dias atuais, trocando por outro que ficava ao lado, onde foi construída uma pequena sala de madeira e alguns anos mais tarde foi erguida uma escola de alvenaria onde funcionou até o ano de 2000.

Após uma investigação nos documentos do acervo da escola, detectaram-se os parâmetros e registros da história do Bairro Cristalina, Cidade de Brusque. O nome Cristalina surgiu porque neste local há um riacho de águas muito limpas (cristalinas) e por ser um lugar considerado calmo e em meio à natureza, como relata os moradores.

Segundo relatos pessoais de descendentes das primeiras famílias, consta que a mais ou menos por volta de 1925 aqui se estabeleceu as seguintes famílias: Pinto, Vistuqui, Chirmen, Vogel, Voss, Kohler, Petermann e Becker. As pessoas que vivem na comunidade possuem hábitos e costumes relativos a uma comunidade rural, presentes nas diversas gerações que ali nasceram e ainda vivem nos tempos atuais. Os avós,



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

pais e filhos cultivam ensinamentos de gerações e crenças, como: benzimento quando está com febre, dor de estômago, cabeça aberta, vários chás retirados da natureza, entre outros.

A comunidade de Cristalina por muito tempo não possuía prédio de igreja. Na falta de um local próprio para encontros religiosos, foi oferecida a escola para a prática religiosa todos os finais de semana, no qual era celebrada a missa e encontros semanais de catequese e todas as pessoas se reúnem para rezar e conversar. A religião predominante é a católica, sendo duas famílias que são evangélicas.

Em 2006, uma diretoria com seis membros da comunidade foi formada para a construção da igreja católica (São Francisco de Assis) e também no galpão onde é feita a catequese e reuniões em geral. No caso, não utilizando desde setembro de 2009 o espaço da escola que é o ponto de referência da comunidade.

No ano 2000, a Administração Municipal construiu um novo prédio, no qual a escola passou a ser denominada de Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel, em homenagem a professora Edith Krieger Zabel, que se dedicou ao ensino nesta unidade escolar por 19 anos.

A escola por estar situada no meio rural, nos últimos anos está recebendo pessoas de diversas regiões do país que aqui se instalam e gostam do ambiente acolhedor e da própria natureza que os rodeia. A escola nos dias atuais é considerada pelos moradores importante aquisição existente na comunidade, pois muitas pessoas que ali estudaram hoje têm os seus filhos e netos que estão fazendo parte dessa história.

A Cristalina é um bairro rural que possui 520 habitantes e 137 famílias, sendo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. A maioria das pessoas da comunidade é nativa do bairro, mas nos dias atuais estão vindo famílias, numa estimativa de 15% do estado do Paraná, Brasília, Mato Grosso e de vários municípios de Santa Catarina.

A Escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel” é mantida pela Prefeitura Municipal de Brusque, que está situada a Rua Eduardo Von Buettner, Praça das Bandeiras, 77 Centro. Administrada pela Secretaria Municipal de Educação e que será



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

regida pelo Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar próprio, projetos e leis em consonância com a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Brusque, a partir da sua aprovação, nos termos da legislação vigente.

1.1.3 TRAJETÓRIA DA ESCOLA

ANO 2020/2021

Nestes dois anos a escola precisou se reinventar, no qual passou por uma pandemia mundial do coronavírus. Em 19 de março de 2020 devido ao decreto do governo catarinense as aulas presenciais foram suspensas e as crianças passaram a ter aulas on-line em suas casas, pois a população não podia aglomerar, o distanciamento, uso do álcool em gel e máscaras passou a fazer parte do cotidiano das pessoas. Foi tudo muito rápido, onde todos do âmbito escolar se adequaram a novas tecnologias, uso da plataforma moodle, edição de vídeos para encaminhar às crianças para entenderem o que era proposto para a sua aprendizagem, reunião via google meet. Infelizmente, no ano de 2020 as crianças não retornaram a escola e os especialistas já previam um rompimento considerável na aprendizagem das crianças. Em 2021 iniciou-se o ano letivo com as crianças na escola, quase 100% delas presencialmente e alguns no modo on-line, recebendo as propostas de atividades pelo WhatsApp e impresso. A Educação Infantil da tarde se fez necessário o rodízio semanalmente, pois era uma turma maior. Durante o ano a equipe escolar encaminhou aos alunos ao apoio pedagógico, realizou sondagens pedagógicas, adaptou os conteúdos para que todos pudessem aprender da melhor forma. A equipe escolar e as crianças também precisaram se adaptar com todas as exigências sanitárias, o uso contínuo do álcool em gel nas mãos e nas superfícies, uso da máscara, a distância entre as pessoas, medição da temperatura e a organização ao entrar na escola. Desse modo, a gestão adquiriu com o recurso do PDDE Emergencial vários produtos para a higiene em geral: suportes para álcool, papel toalha, lixeira, máscaras, galões de álcool em gel, luvas, termômetro digital, pulverizador e placas de sinalização. Todas as



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

prestações de contas do recurso PDDE podem ser conferidas na secretaria da escola com a gestora. A escola continuou a execução de vários projetos no ano de 2021, sendo o projeto escola amiga das abelhas, hidroponia, composteira, sementeira, a nossa escola é o bicho, jardinagem, pomar, horta, coleta seletiva, minicisterna, produção de sabão caseiro e verniz ecológico. As crianças durante o semestre puderam aprender na teoria e na prática, e claro a criança sendo a protagonista de todo o processo. O projeto escola amiga das abelhas ganhou uma reportagem na NSCTV Blumenau e Florianópolis e na NDTV Record, onde as crianças e professores contaram toda a experiência da criação de abelhas nativas, na escola. A diretora Elaine também participou de uma live da semana de Educação Ambiental, realizada pela FUNDEMA, no qual explicou sobre os projetos de sustentabilidade da unidade escolar. O projeto das abelhas também foi apresentado no I Congresso nacional de conservação e preservação ambiental e ficou entre os cinco melhores trabalhos e na mostra científica das bacias hidrográficas dos rios Itajaí e Camboriú. A escola recebeu no início do ano a visita dos vereadores André Vechi, Jean Dalmolin, André Batisti, do Vice-prefeito da cidade, o Pastor Gilmar Doerner, e uma comissão de professores do município de Pomerode. A direção da escola adquiriu com o recurso da APP no semestre, produtos para a cozinha, como processador de alimentos e temperos para a comida, toalhas, talheres, porta-copos, filtros para o bebedouro. Para as aulas foram adquiridos materiais de arte, de expediente, bonecas, microscópio, lanterna, entre outros. Compra de materiais elétricos para a troca de fluorescentes que vão queimando. Um enxame de abelhas nigriceps, a segunda menor abelha do mundo foi adquirido de um meliponicultor do município, esta veio compôr o meliponário da escola. Vindo da Secretaria de Educação se teve o término do palco, telhado e tubulação da fossa. Os brinquedos e jogos para todas as faixas etárias e os diversos materiais para a Educação Física. A brita para todo o pátio, uniformes e material escolar. O Seu Nivaldo construiu duas prateleiras para a sala de aula da Educação Infantil e fez a pintura das janelas, a casinha do hamster e porquinho-da-índia, pintura do palco e da sala do Ensino Fundamental e a mesa de luz. A família na escola em alusão ao dia dos pais e mães ainda não se pode fazer presencialmente na escola, então optou-se pelas



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

crianças construir um cartão para a família e a escola comprou uma lembrança e fez também uma homenagem em forma de vídeo. Em junho a escola organizou a venda de cachorro-quente e quentão sem álcool, foi um sucesso de vendas, a comunidade participou efetivamente. O artista Evalson Inomata também foi convidado a fazer uma pintura no orelhão da escola, este realçou com abelhas e flores o próprio orelhão que serviu como telhado para uma colmeia de abelhas jataí. O principal objetivo do ano é a manutenção de toda a sala informatizada e isso foi possível por causa do recurso do PDDE Básico, no qual a gestão adquiriu uma nova bancada para apoiar os computadores, bem como a aquisição de dois novos computadores e um notebook. A pintura das paredes, janelas e cadeiras foi feita pelo servente e a parte elétrica a escola contratou um eletricista. A ideia é que as crianças tenham o contato com as novas tecnologias, principalmente a robótica. Na internet da escola tivemos a instalação do acess point, um dispositivo de rede usado para estender a cobertura de redes de Internet, melhorando assim o acesso de todos na escola à internet, este recurso sendo do PDDE Educação Conectada, do Governo Federal. O Conselho Municipal da Alimentação Escolar esteve fiscalizando a merenda escolar e o resultado foi satisfatório, tudo estava em ordem, porém se percebeu a necessidade da instalação de uma porta mosquiteira na entrada da cozinha, foi providenciado. Na diretoria do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) do nosso município, tivemos uma representante das escolas do campo e principalmente de nossa escola, sendo a Jéssica Sayonara Graf, mãe da criança Josué Graf. O desfile de 4 de agosto não aconteceu novamente, devido a pandemia, porém todas as unidades escolares tiveram que fazer um vídeo contando a história e a realidade da escola. A diretora Elaine encaminhou mensalmente os balancetes da APP no grupo de WhatsApp das famílias da escola e no grupo da APP e Conselho Escolar para a conferência. A escola está tendo a parceria da Cooperativa Sicredi no projeto de educação financeira, aplicado na Educação Infantil. A professora com o mascote da turma, um hamster, demonstra as crianças a responsabilidade, afeto e o cuidado com o dinheiro. A merendeira Cecília Maria Voss foi homenageada na escola pelos seus quarenta anos de dedicação a todos na unidade escolar, resolveu se afastar no início do ano para o



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

merecido descanso. Encerrou-se o ano letivo a escola recebendo dois televisores, brinquedos para os bebês e banco para a praça. A visita do professor Dr. Cristiano Alcântara em nossa escola para conhecer o projeto das abelhas também foi gratificante, realmente o projeto encanta a quem chega. A apresentação das crianças realizou-se na quadra da escola e foi aberto para as famílias dos alunos e avós, devido a pandemia. Foi um momento lindo de união e confraternização!

ANO 2022

O ano de 2022 nos trouxe muitos desafios e a alegria de colher grandes frutos. Um ano marcado pelo desafio de repensar o espaço interno da sala de referência da Educação Infantil, a documentação pedagógica e os projetos existentes na escola.

Um ano com muitas visitas técnicas de professores da região, sendo do município de Pomerode, Timbó, Nova Trento, Guabiruba e Brusque. Vários vereadores da Câmara Municipal de Brusque também vieram conhecer a nossa escola de campo. Os membros do Tribunal de Contas de Santa Catarina conheceram os projetos de sustentabilidade da escola, juntamente com a Secretária de Educação e o Prefeito do município. Uma visita especial recebemos ao final do ano letivo, Ana Lúcia Borges e Ednaldo de São Paulo vieram à escola para conhecer especialmente o projeto de criação das abelhas sem ferrão. A diretora que realiza o acolhimento das pessoas, e quando o grupo é maior o atendimento é no salão da igreja, no qual é necessário antecipadamente uma apresentação sobre todos os projetos da escola e como são desenvolvidos.

A nossa escola comemorou 90 anos em 10/03/2022, uma data para se alegrar e agradecer, mas ainda com resquícios da pandemia do COVID-19 não conseguimos fazer a tão sonhada confraternização, então a festa aconteceu internamente com os funcionários e as crianças.

Como dito, iniciamos o ano ainda fazendo o uso de máscaras, aos poucos as crianças não foram mais utilizando e os adultos também não tinham mais a obrigatoriedade. Contudo, tivemos surto de dengue em nossa cidade, um olhar atento ao espaço



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

escolar para que não tivéssemos focos do mosquito, e os professores trabalharam durante o ano com as crianças e famílias sobre a doença.

Em 2022 a escola tornou-se signatária do Movimento ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável). Também conquistou o selo de Escola Azul, pela Maré Ciência, em prol da preservação dos oceanos e o selo Escolas pelo Clima.

Durante o ano a escola participou do I Congresso Nacional de Educação Ambiental, e com o projeto escola amiga das abelhas, classificado como um dos cinco melhores do evento. Também participou da apresentação de projetos ambientais das bacias hidrográficas do Vale do Itajaí. Foram feitas duas Eco-lives com a UNIFEBE, com os seguintes temas: as abelhas sem ferrão, educação e as crianças e a outra sobre o descarte dos resíduos sólidos da escola. A escola também marcou presença no I dia das abelhas sem ferrão, evento realizado na Câmara de Vereadores de Brusque, onde a diretora apresentou o significativo projeto das abelhas, realizado na unidade escolar.

A nossa escola de campo foi referência em sustentabilidade pelo Tribunal de Contas de SC, desse modo uma reportagem foi realizada pela equipe do TCE na escola e transmitida no VI Simpósio Internacional de Educação, em Florianópolis.

Recebemos o selo de qualidade das cozinhas escolares pela Secretaria de Educação e COMAE (Conselho Municipal de Alimentação Escolar). É um incentivo por desenvolver uma merenda de excelência e referência.

Fomos uma das primeiras escolas a receber o LIRE (Laboratório Itinerante de Informática), no qual as crianças passaram a ter acesso a robótica desplugada e a programação. Nessa mesma época a escola recebeu a estação meteorológica que passou a fazer parte dos conteúdos de aprendizagem das crianças.

Foram realizadas várias manutenções nos espaços da escola, como: abertura de uma porta na sala do Ensino Fundamental para acesso ao gramado, pintura nas salas, construção de novo meliponário, do recanto das tartarugas, estruturação dos canteiros da horta, construção do forno à lenha, placa solar na aquaponia, compra de bebedouro, entre outros.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Um ano que passamos a olhar a criança com mais sensibilidade e amor, no qual as miudezas fizeram parte do cotidiano. Passamos a reorganizar os espaços internos das salas de referência e a rever os registros dos momentos vivenciados com as crianças.

ANO 2023

O ano de 2023 foi marcado por diversas melhorias na escola, como a colocação de uma porta blindex na sala da Educação Infantil que possibilitou um espaço mais arejado, como também o acesso das crianças ao parque. Com o recurso do PDDE Básico também foi possível também fazer a troca de duas janelas. A pintura da sala foi doação de uma empresa e da Secretaria de Educação. A comunidade é sempre muito participativa nos eventos que a escola promove, como da ação entre amigos, venda de cachorro-quente, roda da fortuna, sendo que as novas cortinas, instalação do Datashow e a compra de brinquedos foram adquiridos com recurso próprio. Neste mesmo ano a escola foi contemplada novamente com o Fundo Social do SICREDI com o projeto da Sala Informatizada. A aquisição foi de seis computadores (CPU, mouse e teclado) e um nobreak. A Sala Informatizada agora está equipada com computadores que poderão ser utilizados para pesquisa, jogos pedagógicos, robótica, entre outros. A robótica desplugada e a maker também foi sucesso, no qual foi realizada a exposição no 1º Edutech, sendo exposto a casinha sustentável, incentivando a ODS, no qual a escola é signatária pelo segundo ano consecutivo.

As manutenções dos espaços pedagógicos da escola também aconteceram durante todo o ano, onde tivemos a construção do recanto das tartarugas, o espaço da poesia em frente à escola e a pintura de algumas paredes da unidade escolar.

A escola também recebeu vários grupos de professores da região, durante todo o ano. Todos buscando inspiração de melhorar os espaços externos da sua unidade escolar. Uma reportagem linda foi feita pela NDTV Record Florianópolis, exibido no Programa Agro, Saúde e Cooperação, mostrando a questão ambiental existente na escola. A diretora Elaine também participou de um podcast pela mesma emissora, tendo como tema o agro na escola.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL "EDITH KRIEGER ZABEL"

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

O projeto aprendendo em comunidade continuou e em março foi realizado uma palestra para os pais sobre limites com os seus filhos, sendo aberta para toda a comunidade. Em novembro a conversa foi direcionada para as mulheres e mulheres mães, como o tema quem cuida de ti.

A noite do soninho como é tradição as crianças dormirem na escola com direito a fogueira, marshmallow e contação de história, neste ano os pais foram convidados também a participar, no qual trouxeram barracas e dormiram com os seus filhos na quadra da escola. Foi um momento muito significativo, lindo, afetuoso e acolhedor!

Tivemos o passeio de estudos com as crianças para o município de Pomerode, onde visitamos a Vila Encantada e o Zoológico. As crianças se mostraram alegres em todos os momentos, desde a saída de ônibus da escola até a chegada.

Um ano com as crianças sendo crianças, brincando, aventurando-se nos espaços da escola, subindo em árvore, plantando, colhendo, tomando banho de mangueira, andando de tobata, debulhando milho, cuidando dos animais e aproveitando tudo o que uma escola de campo possa oferecer.

1.2 HISTÓRICO DA CIDADE DE BRUSQUE

Localizada no Vale do Itajaí, Brusque foi fundada em 4 de agosto de 1860, quando 55 colonos alemães provenientes do Grão Ducado de Baden, sul da Alemanha, chegaram a Vicente Só. Era fundada então a "Colônia Itajahy", que posteriormente, passou a denominar-se Brusque, sendo instalada por Maximilian Von Schnéeburg, seu primeiro diretor. Ainda em 1860 chegaram mais três grupos de colonos. Nos anos seguintes, a corrente imigratória incluía somente alemães. Vieram também colonos de outras nacionalidades, principalmente os italianos, em 1875. Em 1889 chegou um pequeno grupo de poloneses, originários de Lodz que, não possuindo inclinação para a lavoura, iniciaram a era da tecelagem em modesta indústria artesanal doméstica, que se tornou base da notável indústria têxtil do Brasil de hoje. Em 23 de março de 1881 (pela Lei Provincial nº 920), a Colônia Itajahy tornava-se município com a denominação de São Luiz Gonzaga. Somente em 17 de fevereiro de 1890 (pelo decreto nº 77),



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

passava a denominar-se definitivamente Brusque, em homenagem a Francisco Carlos de Araújo Brusque, presidente da Província de Santa Catarina na época da fundação da colônia.

Brusque hoje tem uma população de quase 138 mil habitantes e é a capital catarinense das malhas e não é para menos: a cidade é o segundo polo têxtil do Brasil e responsável por 15% de toda a produção do país. Quando se pensa em cama, mesa, banho e malharia, a cidade responde por 50% da produção brasileira nesses segmentos. De acordo com levantamento realizado em 2016 pelo Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem, Malharia e Tinturaria de Brusque, Botuverá e Guabiruba (Sifitec), Brusque conta com 600 empresas têxteis e 700 outras indústrias do vestuário. Desse modo, a cidade dispõe de muitos empregos, onde várias pessoas do país chegam a cidade e trazem a sua família para morar e por saber que esta é uma das mais seguras do Brasil para se viver, segundo o levantamento feito pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919

Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

2. MARCO SITUACIONAL: ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E DOS ESPAÇOS ESCOLARES

2.1 MODALIDADES DE ENSINO

No ano de 2024 a escola atende 74 alunos distribuídos em 4 turmas, sendo do Berçário II ao 5º ano, no turno matutino e vespertino, conforme segue:

*Escola do campo: classes multisseriadas

Turmas	Nº de turmas	Período	Quantidade de alunos
Bebês	1	Matutino	10
Crianças bem pequenas	1	Vespertino	6
Crianças pequenas	1	Vespertino	18
1º ano	1	Vespertino	17
2º ano	1	Vespertino	9
3º ano	1	Matutino	6
4º ano	1	Matutino	3
5º ano	1	Matutino	5

A matrícula atual é de 74 alunos, assim distribuídos entre a Educação Infantil e Ensino Fundamental, sendo os seguintes números representativos por categoria:

Quadro 2: Quadro de estudantes da Educação Infantil

Educação Infantil – Multisseriada	
Berçário II	2 alunos
Infantil I (2 a 3 anos)	8 alunos
Infantil II (3 a 4 anos)	6 alunos
Pré I (4 a 5 anos)	10 alunos
Pré II (5 a 6 anos)	8 alunos



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Total	34 alunos
--------------	------------------

Fonte: Documentos escola

O documento BNCC faz a separação das crianças em três faixas etárias: Bebês (zero a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

Quadro 3: Quadro de estudantes do Ensino Fundamental

Ensino Fundamental (Anos Iniciais) - Multisseriada	
1º ano	17 alunos
2º ano	9 alunos
3º ano	6 alunos
4º ano	2 alunos
5º ano	6 alunos
Total	40 alunos

Fonte: Documentos escola

A unidade escolar possui um regimento escolar que se encontra na secretaria da escola, no quais direitos e deveres dos alunos, professores e demais funcionários estão estabelecidos.

O corpo docente da escola e administrativo é composto por 14 funcionários, entre gestão escolar, professores, servente e merendeira, sendo os seguintes números representativos:

Quadro 4: Corpo docente da escola – ano 2024

Funcionário	Função	Habilitação	CH	Atua na escola desde
Elaine Petermann	Diretora	Graduação em Pedagogia	40h Efetiva	2008 a 2024



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



PREFEITURA DE
BRUSQUE

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919

Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

		Pós-graduação em Metadisciplinaridade em Educação Infantil, Anos Iniciais e Inclusão. Supervisão, administração e orientação escolar. Psicopedagogia com ênfase em Neurociências		
Mayara da Silva	Professora Ensino Fundamental (3º ao 5º ano)	Graduação em Pedagogia Pós-graduação Anos Iniciais e Educação Infantil	40h Contrato	2024
Suzane Becker	Professora Ensino Fundamental (1º e 2º ano)	Graduação em Pedagogia e Administração. Pós-graduação Anos Iniciais e Educação Infantil	40h Contrato	2017 2019 2020 2022 2023 2024
Ingrid Caroline Coelho	Professora Inglês EF e EI	Cursando Graduação Letras	10h Contrato	2024
José Luiz Borges de Oliveira	Professor Ciências II EF	Graduação Ciências Biológicas	20h Contrato	2024
Thaise Alexandra Polheim	Professora Educação Infantil (1 à 5 anos)	Graduação em Pedagogia Pós-graduação em	40h Contrato	2024



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919

Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

		Educação Infantil e Anos Iniciais		
Bruno Henrique Passos de Jesus	Professor Educação Infantil HA (1 à 5 anos)	Cursando Graduação em Pedagogia	40h Contrato	2024
Jean Pierre Vinotti	Professor Educação Física	Graduação Educação Física Pós-graduação em Educação Física	20h Contrato	2018 2024
Maísa Oliveira de Menezes Santos	Professora AEE	Graduação Pedagogia Pós-graduação em Educação Especial	20h Contrato	2024
Jakeline Hodecker Colzani	Coordenadora Pedagógica	Graduação Pedagogia Pós-graduação em Gestão e Orientação Escolar	40h Contrato	2024
Greisi Talita Radavelli Leoni	Monitora Escolar II Auxiliar sala	Cursando Pedagogia	40h Contrato	2021 à 2024
Davi dos Santos Dias da Costa	Monitor III Informática	Ensino Médio	40h Contrato	2024
Keli Cristiane Correia Melo de Oliveira	Merendeira	Ensino Médio	40h Contrato	2019 à 2024
Gilberto Flotegcker	Agente Serviços Especiais	Ensino Médio	40h Contrato	2024

Fonte: Documentos escola

2.2 PERFIL DA COMUNIDADE



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

A fim de conhecer o perfil socioeconômico e cultural dos alunos da unidade escolar, foi realizado atualmente um estudo da realidade do Bairro Cristalina, onde a escola está inserida.

A maioria das pessoas dessa comunidade rural é nativa do bairro, como dito, nos dias atuais estão vindo famílias de diversas regiões. Essas famílias pagam aluguel, pois os nativos não costumam vender os seus terrenos que ali possuem.

Para o lazer a comunidade possui dois bares, clube de mães e pesque-pague. As famílias costumam passear no centro da cidade, nas praças e no comércio que é bem representativo de nossa região. O Zoobotânico, Mini Fazenda Colcci e praças são outros estabelecimentos frequentados pelos moradores.

O acesso aos serviços de saúde é através do hospital e unidade básica de saúde no bairro Dom Joaquim e nas farmácias. As pessoas recebem em suas casas uma agente de saúde, sendo nessa comunidade a Sra. Maria Voss Graf que faz as visitas e os encaminhamentos ao posto de saúde do bairro Dom Joaquim.

O bairro não possui Associação de Moradores, sendo que algumas pessoas participam das reuniões no bairro mais próximo, sendo de Dom Joaquim a AMADOJ (Associação de Moradores de Dom Joaquim).

A única linha de ônibus existente por muito tempo era exclusivamente oferecida nos horários de fábrica, nos dias atuais não se tem nenhum horário de ônibus. Para realizarem suas compras os moradores precisam deslocar-se até o Bairro Dom Joaquim, ali encontrando mercados, lojas, farmácia, hospital, posto de gasolina, entre outros. Na Cristalina todos os dias passa o carro do padeiro, onde as pessoas podem comprar o pão fresquinho e um minimercado dentro de um caminhão.

A linha telefônica ainda é um sonho de aquisição da comunidade, sendo que a maioria utiliza o celular e alguns o celular rural fixo com ramal (duas ou três residências o mesmo número). O asfalto foi construído num espaço de 500 metros da rua, no qual atinge a frente da escola. Por ser estrada de chão (barro) o conforto ficou bem melhor para os moradores do bairro, alunos e funcionários da escola. Com a aquisição do



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

asfalto algumas famílias também receberam a água da rede SAMAE, sendo que as outras famílias na sua maioria utilizam água da nascente e de poço.

No ano de 2011 a internet à rádio começou a ser instalada em algumas residências e nos dias atuais a maioria das famílias já fizeram a aquisição. Têm famílias que possuem a fibra óptica, devido a algumas empresas terem feito a aquisição. A atividade econômica ainda é agrícola, porém tem se instalado na comunidade quatro fábricas de reciclados: a Plasgraf, Plastgil, Plasmaegi e Plásticos Dom Joaquim. Uma fábrica de pano de copa, a Lomaer. Duas fábricas de conservas: Petermann e Kohler. Duas tecelagens: Petermann e Cleber Voss. Uma loja Tali's modas com variedades de produtos e dois bares.

Existem famílias que ainda trabalham na pecuária com a criação de bovinos, no qual é realizado exposições nas festas do colono na região. Duas famílias produzem o queijinho e a nata que são comercializados nos mercados e padarias mais próximos do bairro.

O acesso aos serviços de saúde é através do hospital e unidade básica de saúde no bairro Dom Joaquim e nas farmácias. As pessoas recebem em suas casas uma agente de saúde, sendo nessa comunidade a Sra. Maria Voss Graf que faz as visitas e os encaminhamentos quando possível ao posto de saúde do bairro Dom Joaquim.

A maioria dos moradores que residem na comunidade trabalham em fábricas confecção e tecelagem: sendo eles mecânico, tecelão, revisor, costureira, entre outros.

Os níveis de escolaridade variam em diferentes épocas: alguns fizeram os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, outros que foram de bicicleta no bairro mais próximo conseguiram completar os Anos Finais do Ensino Fundamental e mais adiante quando teve a *tupique* muitos concluíram o Ensino Médio. Algumas pessoas resolveram cursar o ensino técnico na área da Decoração de Interiores e Auxiliar Administrativo. O curso superior foi representado pelo quantitativo abaixo: curso de Pedagogia (3), Contabilidade (5), Biologia (1), Administração (1), Direito (1), Agronomia (1) e Enfermagem (1).



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Muitas famílias desistiram da agricultura, pois sobreviver somente da produção agrícola, e, nos dias atuais não está sendo fácil, assim precisando recorrer a outro trabalho complementar da renda familiar. Portanto, os alunos são provenientes de famílias de variados tipos de renda econômica, predominantemente rural.

2.3 PERFIL DO PROFESSOR

O trabalho direto com as crianças exige que o professor tenha competência polivalente. Ser polivalente significa que ao professor cabe trabalhar com conteúdo de natureza diversa que abrange desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento.

Este caráter polivalente demanda por sua vez uma formação bastante ampla do profissional que deve tornar-se também, um aprendiz, refletindo constantemente sobre a sua prática, debatendo com seus pares dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve.

2.4 HORA-ATIVIDADE

Os professores têm o direito de 25% de hora-atividade na Educação Infantil e 33% nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com isso os professores podem tirar as suas dúvidas com a coordenação escolar, conversar sobre os possíveis projetos e encaminhamentos a serem desenvolvidos com os alunos, diálogo com os pais sobre a aprendizagem e desenvolvimento dos seus filhos. Os profissionais podem estudar durante a hora-atividade em cursos e lives online. A conversa entre os professores, a participação desses em seminários, palestras e movimentos científicos e culturais que são oferecidos pela secretaria de educação do município possibilita aos professores uma formação satisfatória.

2.5 GESTÃO DA ESCOLA



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Visualizamos a escola como instituição social, e é necessário pensar em uma escola plural, com múltiplos agentes.

Nesta perspectiva, as finalidades políticas e pedagógicas que norteiam o trabalho desta gestão escolar, vão ser articuladas com inúmeras discussões e decisões frente às ações, programas ou projetos implementados pela escola. Neste contexto de discussões e articulações, surge a gestão democrática.

O perfil dessa gestão é que se construa uma escola pública de qualidade, que atenda aos interesses da maioria da população brasileira, além de representar uma possibilidade de vivência e aprendizado da democracia.

Como exemplo de gestão, podemos trazer a LDB de 1996, que no artigo 12, demonstra um olhar bastante minimalista quando descreve as incumbências das escolas. A elaboração e execução da proposta pedagógica, bem como a administração de pessoal e de recursos materiais e financeiros entre outros, evidenciam que a prática da gestão se consolida no espaço escolar.

Ferreira (2011) destaca frente a estes fatos, que a gestão escolar, evidenciada através da LDB, proporciona flexibilidade às ações ora estabelecidas, garantindo assim movimentos de autonomia frente aos interesses e necessidades advindas do cotidiano escolar.

Ao coordenador pedagógico da escola compete:

- Como articulador: Seu papel principal é oferecer condições para que os professores trabalhem coletivamente as propostas curriculares, em função de sua realidade, o que não é fácil, mas possível;
- Como formador: Compete-lhe oferecer condições ao professor para que se aprofunde em sua área específica e trabalhe bem com ela;
- Como transformador: Cabe-lhe o compromisso com o questionamento, ou seja, ajudar o professor a ser reflexivo e crítico em sua prática.

2.6 EDUCAÇÃO NO CAMPO



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

O reconhecimento de que as pessoas que vivem no campo têm direito a uma educação diferenciada daquela oferecida a quem vive nas cidades é recente e inovador e ganhou força a partir da instituição, pelo Conselho Nacional de Educação, das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Esse reconhecimento extrapola a noção de espaço geográfico e compreende as necessidades culturais, os direitos sociais e a formação integral desses indivíduos. Nesse sentido, a Escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel” apresenta-se como uma escola do campo, respectivamente com turmas multisseriadas, no total de 74 alunos.

No contexto da Educação do Campo, a proposta é propiciar condições para o trabalho com as diferenças regionais e com as populações que constituem os povos do campo, tendo como propósito contribuir para a superação da visão tradicional e preconceituosa sobre o espaço rural e seus habitantes.

O campo, hoje, tendo em vista as mudanças sócias econômicas, culturais, ambientais e tecnológicas, apresenta uma realidade essencialmente complexa. Hoje o campo não é mais sinônimo de agricultura ou de pecuária, pois atividades próprias do mundo urbano já se instalaram nesse espaço, conforme é constatado pela Câmara de Educação Básica/CNE:

O campo hoje não é sinônimo de agricultura ou de pecuária. Há traço do mundo urbano que passam a ser incorporado no modo de vida rural assim como há traços do mundo camponês que resgatam valores sufocados pelo tipo de urbanização vigente. Assim sendo, a inteligência sobre o campo é também a inteligência sobre o modo de produzir as condições de existência em nosso país.

No âmbito das políticas públicas para a educação, pensava-se e muitos pensam ainda que o problema a ser resolvido para a educação das populações que vivem fora das cidades decorria como dito anteriormente apenas da localização geográfica das escolas e da baixa densidade populacional nas regiões rurais. Isso implicava, entre outras coisas, a necessidade de serem percorridas grandes distâncias entre casa e escola e o atendimento de um número reduzido de alunos, com



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

consequências diretas nos gastos para a manutenção do então denominado ensino rural.

O campo mais do que um perímetro não-urbano, é um campo de possibilidades que dinamizam a ligação dos seres humanos com a própria produção das condições da existência social e com as realizações da sociedade humana.

Dessa forma, da análise dos artigos da nova Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) que tratam da organização da educação nacional, podem-se extrair os princípios que orientam a organização do ensino. A autonomia, princípio maior que perpassa toda a LDBEN, vai permitir que tanto os sistemas de ensino quanto suas escolas desenvolvam formas variadas de organização.

Assim, a organização do ensino em nossa escola está pautada nas diretrizes nacionais emanadas da LDBEN e do Conselho Nacional de Educação e de acordo com as diretrizes municipais, do Conselho Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação. No entanto, é importante destacar o poder de decisão da escola e o espaço assegurado para a organização geral.

2.7 DIMENSÃO FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

A Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel apresenta um espaço amplo para desenvolver uma significativa prática pedagógica:

Segue os aspectos físicos da escola que se encontra em boa conservação:

Segue os aspectos físicos da escola que se encontra em boa conservação:

- 01 (uma) sala de aula para o Ensino Fundamental arejada, com ar-condicionado, armários, mesas e estante;
- 01 (sala) de aula para a Educação Infantil com ar-condicionado, estantes, armários, mesas e cadeiras adaptados aos alunos menores e um banheiro;
- 01 (uma) sala de aula com ar-condicionado dividida num espaço para a SPI (Sala Pedagógica Informatizada) contendo 05 computadores e a Biblioteca Escolar (administrada pelo gestor de biblioteca – monitor) com três estantes de livros infanto-juvenis, literatura, poesia, entre outros;



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

- 01 (uma) sala de secretaria, dividida com direção e coordenação e com 02 computadores para uso administrativo e para os professores;
- 01 (uma) despensa onde são mantidos os produtos de limpeza e ao lado os alimentos para a merenda escolar;
- 01 (uma) cozinha;
- 01 (um) refeitório;
- 02 (dois) banheiros, sendo um masculino e um feminino para o uso dos alunos e funcionários;
- 01 (uma) despensa onde ficam armazenados os materiais para as aulas de educação física;
- 01 (uma) área coberta usada como prática de educação física e eventos festivos e culturais, tendo um palco para as apresentações dos alunos;
- 02 (dois) jardins;
- 01 (uma) horta, onde são plantadas mudas de legumes, verduras, temperos e chás que a própria comunidade possui;
- 01 (um) pátio descoberto;
- 01 (um) parque infantil.

Ações	Objetivos específicos	Período Início/Fim	Recursos	Responsáveis pela ação
- Conservação do patrimônio público. (Meta 1 PME)	- Manter o controle, limpeza, manutenção e conservação da área interna e externa da escola, do mobiliário, equipamentos e materiais didático-pedagógicos; - Trabalhar com os	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP, PDDE, SEME.	Direção e coordenação escolar, APP, Conselho escolar, professores e funcionários.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

	alunos a necessidade de preservação e conservação do patrimônio público.			
- Melhorias na unidade escolar. (Meta 7 PME)	- Planejar a manutenção da cozinha; - Aquisição de novos computadores para a sala informatizada, além da manutenção dos móveis.	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP, PDDE, SEME e empresas parceiras.	Direção e coordenação escolar, APP e conselho escolar.
- Parceria escola e comunidade. (Meta 2 e 7 PME)	- Tornar a comunidade como aliada na busca por recursos e soluções para a concretização das obras necessárias, através de reuniões realizadas na escola.	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP, PDDE, SEME e empresas parceiras.	Direção e coordenação escolar, APP, Conselho escolar, professores e funcionários.

2.8 PROGRAMA ESCOLA ATIVA/ESCOLA DA TERRA

O Programa Escola Ativa (PEA) é um programa do governo federal que objetiva construir uma proposta de educação para as classes multisseriadas, através de uma série de elementos e instrumentos de caráter pedagógico, social e de gestão da escola. Possui como estratégias o investimento na formação de educadores (as), na



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

melhoria da infraestrutura das escolas e no oferecimento de meios e instrumentos pedagógicos para as escolas multisseriadas.

Antigamente as escolas multisseriadas eram consideradas como resquício de um período em extinção em decorrência do processo acelerado de urbanização. Os espaços do campo, comumente negligenciado por políticas públicas e atendido apenas por políticas compensatórias, recebe um programa que procura auxiliar o trabalho do educador.

Segundo o documento “Diretrizes para Implantação e Implementação da Estratégia Metodológica Escola Ativa (Brasília, 2005, pag. 12-14), publicado pelo MEC/FNDE/FUNDESCOLA, em maio de 1996, um grupo de técnicos da Direção-Geral do Projeto Nordeste (Projeto Educação Básica para o Nordeste), projeto do Ministério da Educação, e técnicos dos estados de Minas Gerais e Maranhão foram convidados pelo Banco Mundial a participarem, na Colômbia, de um curso sobre a estratégia “*Escuela Nueva-Escuela Activa*”, desenhado por um grupo de educadores colombianos que, há mais de 20 anos, atuavam com classes multisseriadas daquele país.

Surgiu daí a proposta de implantar essa estratégia metodológica a fim de auxiliar o trabalho do educador com classes multisseriadas brasileiras. Em agosto de 1996, em um seminário ministrado por um representante da *Fundación volvamos a la gente*, responsável na Colômbia pela implantação e implementação da estratégia no Brasil, a DGPN-Direção-Geral do Projeto Nordeste reuniu em Brasília todos os Secretários de Educação e diretores de ensino dos estados do Nordeste para conhecerem a estratégia e decidirem sobre sua adoção.

Após o seminário, os estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Piauí decidiram pela adoção da estratégia e, em outubro de 1996, técnicos destes estados foram capacitados na Colômbia. A partir daí a estratégia passou a se chamar Escola Ativa.

A implantação da estratégia metodológica Escola Ativa no Brasil ocorreu no ano de 1997, com assistência técnica e financeira do Projeto Nordeste/MEC, nos estados da Região Nordeste, com exceção, de Sergipe e Alagoas, tendo como objetivo aumentar o nível de aprendizagem dos educandos, reduzir a repetência e a evasão e



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

elevantar as taxas de conclusão das séries iniciais do Ensino Fundamental nas escolas multisseriadas do Campo. No final de 1998, também, os estados de Sergipe e Alagoas decidiram implantar a estratégia.

Em meados de 1999 o Projeto Nordeste chegou ao seu final, dando lugar a um novo momento, o surgimento do Programa FUNDESCOLA (Programa Fundo de Fortalecimento da Escola), o que não acarretou descontinuidade nas ações de implementação do programa Escola Ativa que já se consolidava nos estados.

A Escola Ativa, então, passou a fazer parte das ações do Programa FUNDESCOLA. Para melhor compreensão, o processo de implantação da Escola Ativa no Brasil pode ser dividido em fases que representam o processo percorrido pelo Programa desde a sua implantação.

O PEA foi implementado no Brasil a partir de 1997, inicialmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, fruto de convênio do Projeto MEC/Nordeste e o Banco Mundial, com o objetivo de ampliar o acesso à educação básica no campo e a melhorar a qualidade do ensino e o rendimento de alunos de classes multisseriadas rurais.

Em 2008, o Programa Escola Ativa foi oficialmente assumido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (SECAD-MEC) – Coordenação-Geral da Educação do Campo - tornando-se o único programa do governo federal voltado especificamente para as classes multisseriadas.

Nos últimos anos, o PEA teve um crescimento no seu campo de atuação, fruto de um esforço conjunto da SECAD, das Instituições de Ensino Superior parceiras, das Secretarias Estaduais de Educação e UNDIME (União dos Dirigentes Municipais de Educação).

A proposta metodológica do Programa Escola Ativa está estruturada nos seguintes elementos:

- I - Cadernos de Ensino e Aprendizagem – utilizados individualmente pelos alunos.
- II - Cantinhos de Aprendizagem: Espaço Interdisciplinar de Pesquisa.
- III - Colegiado Estudantil.
- IV - Escola e Comunidade.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Na cidade de Brusque o Programa Escola Ativa foi implantado no ano de 2010, um incentivo da Prefeitura Municipal de Brusque juntamente com a Secretaria Municipal de Educação para objetivar a importância das escolas do campo.

Com esse ideal a Secretaria de Educação responsabilizou uma pessoa que participou dos encontros da Escola Ativa em outros municípios, sendo a diretora da EEF Edith Gama Ramos a Sr.ª Lídia Pedrini, que foi multiplicadora na Rede Municipal de Ensino de Brusque do Programa Escola Ativa.

Com a tutora os professores nas formações realizadas estudavam os elementos estruturantes do programa, planejavam e trocavam ideias sobre os cantinhos de aprendizagem, realizavam dinâmicas e atividades a serem aplicadas com as turmas e refletiam sobre suas realidades e mudanças a serem implantadas. Ao sair da formação, os professores levavam consigo recursos e uma boa dose de criatividade para trabalhar com os diferentes grupos.

No ano de 2014 a nomenclatura de escola ativa passou para escola da terra e em 2018 para escola do campo. Em 2014 todos os profissionais das escolas do meio rural de Brusque passaram a ter a cada três meses formações em Florianópolis, no Morro das Pedras. Eram cursos proveitosos com o intuito de estudar diversos temas relacionados a escola, bem como a troca de experiências.

A Escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel” busca a qualidade do ensino para os alunos das classes multisseriadas, onde as crianças têm a oportunidade de conhecer na prática o que aprenderam em sala de aula, ou seja, observar a natureza que os rodeia, desfrutar dos espaços da escola e fora dela, entre outros.

A referente escola caminha junto com a comunidade, promovendo confraternizações em datas comemorativas, com apresentações culturais dos alunos, interação dos pais nas atividades pedagógicas e possíveis manutenções na escola. Os funcionários do âmbito escolar se preocupam com o bem-estar dos alunos, contudo quando há reuniões pedagógicas, a intenção é estudar sobre o desenvolvimento de cada criança em todos os aspectos.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

As escolas que participavam do Programa Escola da Terra, são: EEF Prof^a. Adelina Zierke; EEF Edith Krieger Zabel, EEF Edith Gama Ramos e EEF Pe. Carlos Fuzão.

2. 9 EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO ESCOLAR NA ESCOLA

Durante muito tempo, os problemas das pessoas com deficiências foram agravados por uma sociedade mutiladora que se fixava mais em sua incapacidade do que em seu potencial.

O trabalho com os alunos de inclusão inicialmente dependerá de um reconhecimento por parte da escola e sociedade, da necessidade de se educarem a si mesmas para lidar com a diferença. Somos seres humanos e crescemos na relação uns com os outros, é necessário pensar num trabalho que seja a fonte de amadurecimento mútuo, através de estratégias e métodos pedagógicos.

A inclusão será trabalhada através de uma educação voltada para todos, ou seja, que qualquer aluno que dela faça parte, tenha a condição de conhecer, aprender, viver e ser, que estimule suas potencialidades e a formação de uma consciência crítica para aprender. É importante também trabalhar com atividades cotidianas e diversificadas, que fazem parte da realidade do aluno, pois assim ele irá interagir mais fluentemente no assunto proposto.

Partir do princípio de que todas as diferenças humanas são normais e de que o ensino deve, portanto, ajustar-se às necessidades de cada criança, em vez de cada criança se adaptar aos supostos princípios quanto ao ritmo e à natureza do processo educativo. Uma pedagogia centralizada na criança é positiva para todos os alunos e, conseqüentemente, para toda a sociedade.

Não podemos incluir só por incluir, o ambiente escolar precisará estar informado sobre tal deficiência existente e estar consciente sobre as necessidades que o aluno apresentar. Também como deve ser a estrutura da escola e principalmente como os professores devem agir e que medidas devem ser utilizadas para adequar essas crianças no ensino e aprendizagem. Na Escola de Ensino Fundamental “Edith



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Krieger Zabel” infelizmente não se tem uma estrutura adequada para receber, por exemplo, um aluno cadeirante, pois não há rampa, existe degrau no acesso a sala de aula, os banheiros não são adaptados, entre outros casos.

Na questão do processo avaliativo quando relacionado ao aluno, em fase de suas necessidades especiais, deverá focalizar:

- Os aspectos do desenvolvimento (biológico, intelectual, motor, emocional, social, comunicação e linguagem);
- O nível de competência curricular (capacidade do aluno em relação aos conteúdos curriculares anteriores e os a serem desenvolvidos);
- O estilo de aprendizagem (motivação, capacidade de atenção, interesses acadêmicos, estratégias próprias de aprendizagem, tipos preferenciais de agrupamentos que facilitam a aprendizagem e condições físico-ambientais mais favoráveis para aprender);
- O contexto da aula (metodologias, organização, procedimentos, didáticos, atuação do professor, relações interpessoais, individualização do ensino, condições físicas - ambientais, flexibilidade curricular, etc.);
- O contexto escolar (projeto pedagógico, funcionamento da equipe docente e técnica, currículo, clima organizacional, gestão, etc.);
- As atitudes e expectativas com relação ao aluno;
- A participação na escola;
- O apoio propiciado ao aluno e à sua família;
- As condições socioeconômicas;
- As possibilidades e pautas educacionais;
- A dinâmica familiar.

2.10 EDUCAÇÃO PREVENTIVA E PROMOÇÃO À SAÚDE

O direito à saúde, afirmado na Declaração dos Direitos Humanos de 1948 e explicitado na Constituição Federal de 1988, define a saúde como direito de todos e dever do Estado, indicando os princípios e as Diretrizes do Sistema Único de Saúde



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

(SUS). Esse direito fundamental do ser humano se torna realidade com a participação da população em suas conquistas e com o compromisso político do Ministério da Saúde: universalização, equidade, integralidade, resolutividade e controle social da política de saúde.

Saúde é qualidade de vida e encontra-se vinculada aos direitos humanos, ao direito ao trabalho, a moradia, educação, alimentação e ao lazer. A escola é um espaço onde se constituem os cidadãos desses direitos, por meio de práticas realizadas por sujeitos sociais críticos e criativos, capazes de construir conhecimentos, relações e ações que fortalecem a participação das pessoas na busca de vidas mais saudáveis.

Trabalhar saúde na escola é contribuir para que a comunidade escolar se sinta motivada a refletir sobre o que é saúde e qualidade de vida e a discutir sobre as causas e possíveis soluções para os problemas existentes na escola e na comunidade. Não é saber sobre a doença em si, mas sim de envolver o aluno no processo integral, explicar sobre a prevenção, cuidados, entre outros.

Nesse sentido, os profissionais da escola “Edith Krieger Zabel” são convidados a pensar, refletir e agir sobre a questão da saúde na escola, das mais diferentes formas e significados e claro, desde a educação infantil, respeitando a sua faixa etária, a partir do processo de construção do planejamento, com seus objetivos, atividades, avaliação, entre outros.

A promoção da saúde é tarefa de vários setores da nossa sociedade, no qual várias pessoas podem se envolver, desde pais dos alunos, pessoas da comunidade, agentes e profissionais da saúde, até parteiras, benzedadeiras que também exercem um papel importante para uma educação preventiva.

As pessoas envolvidas nesse processo precisam estar comprometidas e conscientes do papel que exerce ao falar de saúde, pois como dito anteriormente saúde nos remete a pensar nas condições de moradia, trabalho, educação, alimentação, proteção à natureza e ao meio ambiente.

A saúde é sim o nosso maior tesouro para vivermos bem e estarmos bem durante toda a vida. Educação é saúde, e saúde é educação, não tem como separá-las.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

2.11 O USO DA TECNOLOGIA NA ESCOLA

A Escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel” tem um espaço onde se encontra o SPI (Sala Pedagógica Informatizada) é um projeto da Secretaria Municipal de Educação que disponibiliza um ambiente informatizado para que professores e alunos tenham acesso ao computador.

A escola conta com um total de cinco computadores nessa sala (conectados à internet fibra óptica) e quem ministra as aulas é o professor regente da turma com o monitor da sala.

O computador na educação deve ser um suporte para o professor aprimorar os seus conteúdos com os seus alunos, além de trazer para esses um caminho de descobertas com mais ricas e novas experiências, proporcionando um ambiente de interação e conhecimento entre todos os sujeitos. Através do computador o aluno deve ter a oportunidade de criar e imaginar, com o intuito de pensar sobre o assunto proposto e construir a sua própria concepção sobre este. O computador também pode ser uma ferramenta de educação a distância (EAD) quando bem direcionado pelo professor e compreendido pelo aluno da sua importância.

Para que o computador seja utilizado de forma inteligente pelos alunos, o professor deve ter consciência sobre os meios que este oferece, considerando principalmente todo o contexto pedagógico que será abordado e monitorando o aluno para alcançar um aprendizado satisfatório. O computador não precisa necessariamente ser utilizado para ensinar a computação em si, mas sim para ensinar qualquer tipo de assunto que o professor assim desejar.

Pesquisas mostram que o uso do computador na educação favorece muito o processo ensino e aprendizagem, se o professor souber instigar o aluno a interagir com a máquina, tendo assim uma aprendizagem mais construtiva.

Hoje temos acesso a diversos softwares, muitos deles são educativos e com um monitoramento adequado, o aluno passa as informações para o computador, pois



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

este de certa forma é um método diferente de aprender e, com certeza, os alunos aprendem com mais facilidade.

No Ano de 2022 as escolas de campo do município receberam o projeto LIRE (Laboratório Itinerante de Robótica Educacional) da Secretaria Municipal de Educação. A robótica desplugada foi muito utilizada pela equipe que soube demonstrar para as crianças e profissionais o quanto esse mundo da robótica é essencial e significativo para o processo de ensino e aprendizagem.

É primordial que todo o grupo escolar tenha consciência de como aproveitar a tecnologia para atingir os objetivos pedagógicos. Cabe a nós, como futuros educadores, estarmos sempre atualizados, possibilitando um ambiente diferenciado, onde o professor possa ser um criador de novos conhecimentos e um facilitador do processo de desenvolvimento intelectual do aluno.

2.12 RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE

É de fundamental importância a integração entre a comunidade escolar (pais, alunos, professores e demais profissionais) para o sucesso educacional. Um relacionamento sincero compreensível com respeitando ao individual, trabalhando pelo coletivo, bem organizado e planejado, onde cada um observa também suas responsabilidades e compromissos na escola, numa troca de muitas informações sobre os mais variados temas e os mais harmoniosos possíveis, pois o aluno bem como seus pais deve ver no professor alguém disposto a orientá-lo e fazê-lo crescer e não de alguém ameaçador.

Hoje é possível que a família, pai e mãe ocupem uma função importante na educação de seus filhos porque a criança, como um ser em formação, ainda não possui determinados conhecimentos e a capacidade de gerir sozinha a sua vida. Cabe aos pais a função de orientá-los com ternura, afeto, responsabilidade e seriedade.

Envolver os pais com a escola de maneira mais profunda e intensa tem sido um desafio, uma necessidade e um desejo de todos os envolvidos no processo educativo. Este é também um desafio para os profissionais da escola de Ensino Fundamental



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

“Edith Krieger Zabel”, que ao assumir o compromisso de educar acredita que se houver a participação dos pais na vida escolar dos filhos o trabalho terá sucesso.

Para ter os pais junto à escola entendemos que eles precisam sentir a necessidade de estarem juntos, que se trata de um compromisso de fundamental importância para seus filhos, porque as experiências quanto mais impregnadas de afetividade, de participação, de compromisso, mais significativas e duradouras se tornarão.

Há maneiras diferentes de buscar satisfazer esta necessidade cuja elucidação se encontra no interior da própria realidade escolar como: os eventos culturais, científicos, para celebrar a vida da escola, participando de assembleias, encontros informais, entre outros.

2.13 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES (APP)

A escola possui um bom relacionamento com todos os membros da APP, pois quando a escola precisa de auxílio eles estão prontos a ajudar. A APP com sua diretoria compete, representar a Associação de Pais e Professores ativa e passivamente em juízo ou fora dela. Convocar e presidir reuniões administrativas e assembleias gerais autorizadas previamente e juntamente com a direção de escola. Esta diretoria constitui dos seguintes cargos e pessoas que o compõem:

Quadro 5: Gestão APP 2024/2026

APP – GESTÃO 2022/2024	
Presidente	Cloenir Schadt
Vice-presidente	Patricia Burg
Tesoureiro	Janaina Kohler Voss
Secretária	Cleiton Alves
Conselho Fiscal	Elaine Petermann, Jakeline Hodecker Colzani, Bruno Henrique dos Passos de Jesus, Marilete Graf Zancanaro, Jessé Rezini, Leandro Vogel, Berenice Lopes, Hagar Rute de Camargo Oliveira, Suélen



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Scwamberger, Irineu Marques.

Fonte: Documentos da escola

Os respectivos membros acima são representantes dos professores, pais e do conselho fiscal.

Toda e qualquer decisão será tomada pela diretoria da escola juntamente com a APP, pois a escola e APP devem trabalhar em comum acordo.

Todos os meses serão procedidos reuniões, no qual será repassado todo o balancete do mês, com as entradas e despesas da escola. A contribuição escolar sugerida é no valor de quarenta reais e será utilizada para despesas com materiais de expediente, no pedagógico, entre outros. Como também investido em possíveis ações construtivas que se fizer necessário no campo escolar para um maior conforto dos alunos.

2.14 CONSELHO ESCOLAR

Em nossa escola temos professores que participaram da formação do Conselho Escolar, pois o conselho foi implantado em nossa escola. É necessário entender sobre a importância do conselho escolar na escola. São muitas as formas de organização e as funções atribuídas a esses conselhos, mas sua origem radica sempre no desejo de participação na formulação e na gestão das políticas públicas.

O termo colegiado, que deriva de colégio, vem sempre associado ao funcionamento dos conselhos, uma vez que esses só assumem poder, só podem deliberar, no coletivo dos colegas, adotados da mesma dignidade, com o mesmo poder, independentemente das categorias que representam. O que o conselho faz é definir, baseado em princípios pedagógicos, normas, processos e ações, visando à obtenção dos objetivos contidos nas leis.

A escola representa o plano micropolítico do processo de institucionalização de nosso sistema de ensino e revela o que há nele de efetivo e real, para além das intenções proclamadas. O Conselho Escolar constitui a própria expressão da escola, como seu instrumento de tomada de decisão. O Conselho será a voz e o voto dos



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

diferentes atores da escola, internos e externos, desde os diferentes pontos de vista, deliberando sobre a construção e a gestão de seu projeto político pedagógico.

No caso da gestão democrática, especialmente, toda a excessiva regulação corre o risco de negar o que pretende garantir, afirmar o exercício da autonomia e da democracia. O Conselho Escolar situa-se no espaço da defesa dos interesses coletivos, do projeto Político Pedagógico da escola, que requer uma visão do todo, construída desde os diferentes pontos de vista das categorias que os constituem.

Quadro 06: Conselho Escolar

CONSELHO ESCOLAR – GESTÃO 2023/2025	
Segmento Professores	Titular: Mara Regina Gularte Villalba Suplente: Denize Colombi Correia
Segmento Servidores	Titular: Soelci Terezinha dos Santos Suplente: Alexandre Henrique Rocha Pereira
Segmento Pais	Titular: Elizandra Petermann Suplente: Luciane da Silva Vogel
Segmento Alunos	Titular: Rafaella Kohler Suplente: Iara dos Santos Angeli
DIRETORIA DO CONSELHO ESCOLAR 2023/2025	
Presidente	Elizandra Peterman
Vice-Presidente	Luciane da Silva Vogel
Secretário(a)	Mara Regina Gularte Villalba

Fonte: Documentos da Escola

2.15 PDDE BÁSICO E QUALIDADE

O programa engloba várias ações e objetiva a melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas e o reforço da autogestão escola nos planos financeiros, administrativo, didáticos, contribuindo para elevar os índices de desempenho da educação básica. Os recursos são transferidos independentemente da celebração de



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

convênio ou instrumento congênere, de acordo com o número de alunos extraídos do censo escolar do ano anterior ao do repasse.

Todos os gastos realizados com esse recurso do Governo Federal e a prestação de contas são feitos com a participação efetiva de todos do ambiente escolar. A escola recebe anualmente o recurso no valor estimado de R\$ 3.000,00 (três mil reais) e juntamente com toda a equipe escolar, conselho escolar e APP utiliza o recurso para melhorias na escola: novos espaços pedagógicos, compra de livros, eletrônicos ou eletrodomésticos, produtos para a cozinha, brinquedos, materiais diferenciados para as aulas de arte, entre outros. Em 2018 à 2024, a escola também recebeu o recurso do PDDE Qualidade para ser utilizado no Programa Mais Alfabetização do Governo Federal. No ano de 2020 o recurso adquirido será utilizado também para o Programa Educação Conectada. Neste mesmo ano a escola também recebeu o PDDE Emergencial, devido a pandemia do COVID-19, onde poderia adquiriu produtos de higiene e limpeza, lixeiras, dispenser.

2.16 O CURRÍCULO NO CONTEXTO DA ESCOLA

O Currículo de nossa escola abrange todas as atividades educativas escolares, define suas intenções e proporciona guias de ações adequadas e úteis para os professores, que são diretamente responsáveis por sua execução. A função do currículo, sua razão de ser, é a de explicitar as intenções e o plano de ação que preside as atividades educativas escolares. Os conteúdos de aprendizagem de nossa escola têm como base as Diretrizes Curriculares Municipais.

O currículo tem como princípio pensar acerca da sua renovação e da reconstrução e dos atores sociais que se inscrevem nesse contexto, a partir do respeito às trajetórias educacionais dos municípios e de seus diversos documentos norteadores, da organização estadual em suas diferentes regionais, e dos documentos legais – incluindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) homologada em dezembro de 2017, motivação para este trabalho árduo, mas profícuo.

Destaca-se a necessidade de propor-se um currículo integrado, que promova o diálogo entre as áreas do conhecimento, em um processo continuado e de ampliação



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

constante de conhecimentos, considerando as múltiplas dimensões do desenvolvimento humano. O currículo deve apontar para o trabalho com Tecnologias para a aprendizagem para todos os estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Os conteúdos do Ensino Fundamental para o 1º ao 5º ano e Educação Infantil devem ser baseados nas necessidades, experiências e atividades da criança. Logo, ao se planejar conteúdos é preciso dar atenção a tudo o que promove o crescimento físico, cognitivo e sócio afetivo da criança.

O currículo visa conduzir o processo de aprendizagem de forma intencional, organicamente concebida e dialogada, possibilitando o questionamento e a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, tendo como finalidade a qualidade educacional e social. As diretrizes são entendidas como linhas gerais de ação, como proposição de caminhos abertos, traduzindo-se em currículos mínimos que orientarão as etapas que constituem a educação do município.

Como sinaliza Rojo (2010, p.10), “os currículos são organizados privilegiando a língua em uso. Eles vêm atender à crescente exigência de letramento no mundo”. O estabelecimento de um Currículo Mínimo é uma ação norteadora, que cria um solo firme para o desenvolvimento de um conjunto de boas práticas educacionais, tais como: ensino interdisciplinar e contextualizado, inclusão de alunos com deficiência, respeito à diversidade, novas mídias no ensino.

2.17 O PLANEJAMENTO NO CONTEXTO DA ESCOLA

A organização do trabalho pedagógico da Escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel” partirá em princípio, de um planejamento anual dos professores nos anos de atuação, da escola com sua programação específica e calendário de datas especiais para eventos e paradas pedagógicas, levando em consideração a gama de projetos e a participação em eventos científicos e culturais dentro e fora da escola.

O planejamento explicita as disciplinas, os objetivos, os conteúdos a forma de avaliação e todo o material didático necessário para a realização dos trabalhos. O calendário escolar que estabelece 200 dias (800 horas) de efetivo trabalho escolar será



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

amplamente discutido e elaborado por toda a equipe de professores e funcionários. No calendário estão definidos os dias das reuniões pedagógicas dos conselhos de classe, das reuniões de pais, entrega de avaliações, eventos, homenagens, entre outros. Além disso, os professores elaboram seu plano de aula na hora-atividade.

2.18 A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA ESCOLA

A Educação Infantil da Escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel” tem como relevância a educação diferenciada, capaz de atender as necessidades das áreas afetiva, cognitiva e motora, referentes a idade de 1 a 5 anos e 11 meses, proporcionando um ambiente prazeroso e significativo à aprendizagem das crianças.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919

Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09



Neste contexto compreendemos que a Educação Infantil, o cuidar e o educar não têm o mesmo significado que o ensinar dos anos iniciais, ou seja, um currículo não escolarizante têm espaço e tempo diferentes. Os critérios para atendimento da Educação Infantil estabelecidos no documento do Ministério de Educação e do Desporto, do ano de 1997 é claro, definindo o professor da educação infantil a partir dos direitos dos alunos, que são:

- a) A Brincadeira;
- b) A Atenção individual;
- c) A um ambiente seguro, aconchegante e estimulante;
- d) Ao movimento em espaços amplos;



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

- e) A proteção, ao afeto e à amizade;
- f) A expressar seus sentimentos;
- g) A uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche;
- h) A desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa.

A Educação Infantil na Escola “Edith Krieger Zabel” tem o cuidado de respeitar o direito das crianças e inclui a responsabilidade com o cuidar e o educar em um tempo e espaço que contemplem os jogos e as brincadeiras, os projetos de trabalhos e as múltiplas linguagens (verbais, musicais, dramáticas e plásticas, entre outras). Os eixos curriculares das áreas de conhecimento (cognitivo, afetivo e motor) do desenvolvimento infantil a partir da cultura e da experiência de vida da criança são as nossas bases de ação pedagógica.

O espaço escolar frequentemente precisa ser adaptado às dificuldades e expectativas quanto ao trabalho com as crianças. Contudo, a referida escola promove um ambiente no sentido de promover o desenvolvimento das competências relativas as idades em destaque, como: identidade pessoal, oportunidades para crescimento, sensação de segurança e confiança, bem como oportunidades para contato social e privacidade.

Segundo a Constituição Federal de 1988, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), está estabelecido:

Art.29 – A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Sendo assim, todo o tempo em que a criança estiver nesse ambiente educador, irá ser aproveitado como tal. Do momento em que os pais deixam os pequenos na escola até o momento de buscá-los, os estímulos recebidos, trocados e compartilhados entre educadores e crianças e entre elas mesmas devem ser ricos e repletos de experiências.

2.19 ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

A Escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel” tem por finalidade atender aos princípios das Leis Vigentes, ministrando a Educação Infantil (Berçário II, Infantil I, II, Pré I e II) e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1ª ao 5º ano), priorizando as necessidades dos educandos e da comunidade, observando para tanto, a orientação dos órgãos superiores.

A Escola tem como objetivo geral utilizar diferentes linguagens (verbal, matemática, gráfica, plástica, corporal) como meio para expressar e comunicar suas ideias, valorizando a metodologia para a ação docente. A biblioteca da escola conta com um pequeno acervo de livros de Literatura Brasileira, Literatura Infantil e Juvenil, História do Brasil, Almanques, revistas, entre outros. A biblioteca tem o nome de Prof.^a Edith Krieger Zabel e possui uma monitora que organiza, cadastra e faz os empréstimos dos livros.

Além dos objetivos propostos pelas Leis de Ensino à escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel” tem seus objetivos próprios tais como:

- Buscar através do trabalho dialógico, entre os profissionais atuantes na escola, encontrar caminhos que possibilite o surgimento de cidadãos conscientes, num mundo em profundas transformações;
- Centrar o processo ensino e aprendizagem no aluno e possibilitar a construção de novos conhecimentos que o tornem capaz de enfrentar a realidade (não desprezando os conhecimentos acumulados e percebendo as coisas como dinâmicas);
- Compreender os direitos e deveres do ser humano, do cidadão, do estado e da família e dos demais grupos que compõe a comunidade, procurando desenvolver um trabalho integrado;
- Respeitar a dignidade e saber viver a liberdade com responsabilidade, características fundamentais nos seres humanos;
- Propor uma escola democrática participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício de direitos e o cumprimento dos deveres, sinônimo de cidadania;



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

- Valorizar e aprofundar os valores culturais do meio social, da qual a escola se insere.

A escola é um espaço de formação e informação, em que os conteúdos devem necessariamente ser compreendidos e apreendidos, favorecendo a inserção do aluno no dia a dia das questões sociais marcantes num universo cultural. Quando se fala em cultura não podemos nos esquecer dos livros, esses livros que nos levam a um patamar de cultura significativa, que desde cedo devemos ensinar as crianças o gosto pela leitura e como diz Monteiro Lobato “Um país se faz com homens e livros”.

A Escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel” dispõe de um pequeno espaço onde está localizada a biblioteca escolar, no qual os alunos do Ensino Fundamental, Educação Infantil, funcionários da escola e comunidade em geral, podem usufruir da leitura dos livros, fazendo o empréstimo semanalmente, levando para casa os livros de seu interesse. A comunidade da Cristalina também pode fazer uso da biblioteca, para pesquisas ou mesmo o empréstimo de livros.





ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Com essa organização, esperamos possibilitar múltiplas leituras de articulação entre os diversos componentes curriculares.

2.20 TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS

É necessário assegurar que a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental ocorra da forma mais natural possível, não provocando nas crianças rupturas e impactos negativos no seu processo de escolarização. Nesse sentido, a escola “Edith Krieger Zabel” busca planejar uma organização que inclui as crianças de seis anos no Ensino Fundamental a partir da data corte 31 de março do referente ano.

Os professores em reunião pedagógica fazem leituras e discutem sobre o planejamento, objetivos, avaliação, entre outros. Através dessa construção cotidiana da prática educativa os professores podem fazer escolhas, criar, recriar, pesquisar, avaliar e experimentar as suas opções. Tudo isso para que as crianças se sintam inseridas e acolhidas num ambiente prazeroso e propício à aprendizagem.

O momento de transição da pré-escola para o Ensino Fundamental também exige um olhar atento, como indica a Base Nacional Comum Curricular, destacado Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, conforme segue em Brasil (2017, p. 51):

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Quando as crianças já estão habituadas com o cotidiano na creche ou na escola, vivem outro momento de transição, tanto na entrada na pré-escola e desta para o Ensino Fundamental. Para muitas crianças, essa transição é tranquila, pois acompanha seu processo de aprendizagem e de desenvolvimento.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

As crianças estão inseridas em uma estrutura escolar que atende a Educação Infantil e Ensino Fundamental e essa passagem entre as etapas acaba sendo natural. Inclusive, durante o ano a turma da pré-escola tem a oportunidade de estar vivenciando momentos com os alunos do Ensino Fundamental, tanto conhecendo a sala e a professora como a interação nas brincadeiras. Isso também acontece com os alunos do 5º ano que no ano seguinte passam a frequentar a escola estadual mais próxima, ou seja, eles juntamente com a direção da escola e professores conhecem toda a estrutura, rotina e espaços dessa nova unidade escolar.

2.21 AS DEZ COMPETÊNCIAS E A BOA CONVIVÊNCIA NA ESCOLA

Acreditamos que desenvolvendo a capacidade empática das crianças e a rejeição à violência, o bullying passará a ser considerado como uma situação chocante que envolve também os espectadores. A partir daí a boa convivência na escola é fundamental para a cidadania. É preciso competência para alcançar esse que é um dos principais objetivos da escola.

Nossa escola é pequena e a convivência funciona de forma que todos se ajudam, é um grupo participante, atuante, sempre pensando e agindo para o bem-estar dos alunos/professores e funcionários, respeitando, ajudando e incentivando para o desenvolvimento escolar. São trabalhados a tolerância, o respeito, que são parâmetros que orientam a convivência pacífica, além de habilidades para resolver os conflitos.

Uma das palavras-chave é a cooperação e refere-se ao convívio em grupo na realização de uma determinada ação. Envolve aprender a ouvir o outro e ajudá-lo a pedir ajuda, a dialogar, a aceitar críticas, a explicar um ponto de vista, a coordenar ações para obter êxito numa tarefa coletiva.

O convívio escolar pretendido depende do estabelecimento de regras e normas de funcionamento e de comportamento que sejam coerentes com os objetivos estabelecidos nas normas da escola.

Como parâmetro de uma boa convivência destaca-se as dez competências da BNCC.:



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09



Estas questões deverão permear o currículo escolar em todas as suas nuances, seja em festas culturais e ou no ensino em sala de aula.

2.22 ATRIBUIÇÕES PARA PROFESSORES

Os professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental possui as seguintes atribuições:

- Participar da elaboração e cumprimento do Projeto Político Pedagógico, sugerindo objetivos gerais e específicos, propostas pedagógicas, definindo



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

metodologias, estratégias de ensino, temas transversais, interdisciplinares, entre outros;

- Preparar as aulas, definindo metodologias de ensino, criando atividades de acordo com o conteúdo e objetivos, pesquisando, analisando, selecionando material didático e zelando pela aprendizagem dos alunos;
- Ministrando aulas, relacionando os conteúdos às diversidades pessoais e regionais dos alunos, bem como orientar os alunos no processo de construção da leitura, escrita entre outros conceitos;
- Cumprir os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos de planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Efetuar registros pedagógicos, preenchendo no professor online dados acerca dos conteúdos e atividades ministradas, ocorrências diversas, frequência do aluno, resultados alcançados, conceitos, notas entre outros registros;
- Planejar de acordo com as diretrizes educacionais, estabelecendo conteúdos mínimos por ano, atividades, cronogramas, estratégias, conforme estabelecido no Projeto Político Pedagógico;
- Definir critérios e avaliar os alunos, acompanhando o trabalho diário, aplicando instrumentos diversos de avaliação, refletindo sobre aspectos qualitativos e quantitativos, participando de reuniões de conselho de classe, corrigindo trabalhos, a fim de acompanhar o desenvolvimento dos alunos;
- Manter atualizado no diário de classe online, os registros escolares relativos às suas atividades específicas, bem como as ocorrências e informações prestadas aos pais, Coordenação Pedagógica e Direção;
- Participar de cursos, encontros, seminários, com a finalidade de promover a contínua formação e o aperfeiçoamento profissional, bem como de conselho de classe, reuniões pedagógicas, entre outros;
- Manter contato com pais e alunos, juntamente com a coordenação, de modo a mantê-los informados quanto ao desempenho do aluno;



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

- Planejar e implementar recuperação paralela garantindo ao aluno novas oportunidades de aprendizagem;
- Conhecer, respeitar e zelar pelas leis constitucionais da educação e as normas da unidade escolar, bem como os princípios de ética profissional nos aspectos referentes à intimidade e privacidade dos alunos e demais profissionais;
- Participar de grupos de trabalho e/ou reuniões com outras secretarias, outras entidades públicas e/ou particulares, realizando estudos, emitindo pareceres, identificando problemas, oferecendo sugestões, para fins de formulação de diretrizes, planos e programas de trabalho relacionados com o município.

2.23 NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA

É importante ressaltar que os trabalhos realizados pelos professores, mediados pelo uso do computador ou das demais tecnologias presentes na escola, seguem os mesmos princípios pedagógicos que norteiam as ações educacionais na Rede Municipal de Educação de Brusque.

Isso significa dizer que a utilização desses recursos está embasada em teorias da aprendizagem que fundamentam essa prática; portanto, trata-se efetivamente de uma ação pedagógica, contemplada particularmente nos planos de ensino dos professores, e compreendida como mediadora para o desenvolvimento do currículo escolar.

Na Rede Municipal de Educação de Brusque as práticas em tecnologias educacionais acontecem de modo privilegiado nas Salas Pedagógicas Informatizadas (SPI), cujos laboratórios provêm do PROINFO/MEC e com a compra de computadores com recursos da própria secretaria. A Secretaria Municipal de Educação mantém nos laboratórios um profissional, denominado de Monitor III, que é responsável, em linhas gerais, pela manutenção e zelo dos equipamentos, bem como por incentivar os professores no uso das tecnologias presentes no laboratório, além do atendimento aos estudantes para pesquisas, trabalhos e projetos.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Para dar suporte em termos de formação continuada para os gestores escolares e professores, a Secretaria Municipal de Educação dispõe do CMID (Centro Municipal de Inclusão Digital) que ministra cursos e formações específicas em tecnologias educacionais, e é responsável por ministrar cursos de inclusão digital. Além desses meios para formações de docentes, anexo ao CMID se encontra o setor de manutenção, responsável por reparos técnicos gerais nos computadores da Rede Municipal de Educação.

Para concluir, vale ressaltar que a Secretaria Municipal de Educação de Brusque compreende a grande importância das Tecnologias na Educação, porque entende que essas ferramentas trazem consigo grandes potencialidades de empoderamento para professores e alunos, para uma caminhada, a fim de amplificar o ensino e a aprendizagem, fomentando novas formas de aprender, aperfeiçoando formas tradicionais, e conduzindo o processo para a autonomia e para uma sintonia global com um mundo que se tornou digital.

No ano de 2022 a Prefeitura Municipal de Brusque e a Secretaria de Educação investiram na compra de 300 notebooks para os professores da educação Infantil, onde podem utilizar para estudos e organização dos planejamentos, na escola.

As escolas de Ensino Fundamental receberam a plataforma Google for Education, sendo uma plataforma gratuita criada pelo Google com o objetivo de ajudar as escolas e os alunos com a inserção de tecnologias para a otimização do ensino dentro e fora de sala de aula. Dentro da plataforma, existem diversas soluções extremamente úteis para qualquer contexto educacional. Desse modo, os alunos e professores também receberam todas as ferramentas para que o trabalho seja realizado com sucesso, como: Chromebooks, telas interativas e capacitações.

Vale ressaltar o ensino da robótica que iniciou ainda em 2021 em duas escolas da Rede Municipal de Educação e que em 2024 continua com a robótica itinerante (LIRE) e com os clubes de robótica na escola. A robótica Kids e maker farão parte dos projetos da unidade escolar no respectivo ano, sendo que as crianças interessadas vem no contraturno à escola participar. Inicialmente a equipe no CMID foi formada para trabalhar a robótica com as crianças, indo com um carro equipado para as escolas e



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

oportunizando o ensino de programação, como também auxiliando e melhorando o aprendizado de matérias de ciências humanas, além de melhorar a escrita, uma vez que o aluno aprende a organizar melhor as suas ideias e pensamentos.

2.24 ENSINO REMOTO E HÍBRIDO

Durante o ano de 2020 a sociedade mundial foi surpreendida pela pandemia do coronavírus. Em todos os segmentos, houve a necessidade de adequações para o enfrentamento de tal situação, inclusive o sistema educacional que foi impossibilitado de permanecer com as aulas presenciais.

Dessa maneira, a Prefeitura Municipal de Brusque forneceu a plataforma Moodle como alternativa para a continuação dos trabalhos pedagógicos, favorecendo o isolamento social decretado. Um Plano de Contingência (PLANCON) foi construído na escola com a equipe para que a organização do ensino online e híbrido acontecesse da melhor maneira.

Nessa perspectiva, os professores iniciaram a busca por novas tecnologias e alternativas educacionais para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, utilizando diversas ferramentas digitais para compor as aulas. As crianças, por sua vez, acompanhavam os conteúdos através da plataforma disponibilizada e entregavam aos professores, através do aplicativo WhatsApp, trabalhos, atividades e avaliações. Também, na tentativa de permanecer o diálogo entre família e escola, várias reuniões online foram disponibilizadas.

Esse desafio vivenciado foi uma ótima alternativa, mas não para prosseguir um novo ano letivo, afinal, o acesso à tecnologia não era de boa qualidade para todas as crianças, a falta de disponibilidade de alguém da família no acompanhamento dos filhos e a inexperiência com o uso das ferramentas online foram os pontos de maior destaque em nossa comunidade, onde a escola está inserida. Segundo o site Todos pela Educação: “As estratégias de ensino a distância são importantes para a redução dos efeitos negativos do distanciamento temporário, mas as evidências indicam que lacunas de diversas naturezas serão criadas sem a interação presencial.”



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Sabemos que há vantagens e desvantagens nessa nova modalidade de ensino para a educação básica, e que muito precisa ser aprendido ainda para se ter resultados melhores. Para os autores Grandisoli, Jacobi e Marchini: “Existe, entretanto, uma urgência na revisão e adequação do atual modelo de educação mediada por tecnologia por meio de novos formatos que garantam a aprendizagem significativa dos estudantes, bem como permitam que essa trajetória educativa seja avaliada de forma assertiva. ” Pode-se perceber, através de tudo isso, que as aulas remotas foram de grande importância para a continuidade do processo ensino e aprendizagem, porém, não substitui a necessidade do convívio para que esse caminho tenha maior sucesso.

Também podemos citar o ensino híbrido que foi utilizado na Rede Municipal de Educação de Brusque no ano de 2021, no qual é uma modalidade de ensino que mescla o ensino presencial e o online. Daí o nome “híbrido”, ou seja, aquilo que tem elementos diferentes em sua composição.

Com certeza, enfrentar uma pandemia no século XXI não estava dentro do planejamento de uma unidade escolar, sendo a cada dia o enfrentamento de muitas situações e as tecnologias digitais não ficaram fora desse contexto, pelo contrário, a escola não está sendo mais a mesma e precisará se adaptar ao mundo tecnológico.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

3 MARCO CONCEITUAL: CONCEPÇÕES

3.1 FILOSOFIA DA ESCOLA

A escola acredita na qualidade do ensino por meio da valorização do ser humano e considera o estudante como sujeito de sua própria aprendizagem, onde o conhecimento é construído progressivamente e mediado e incentivado pelo professor. A organização do trabalho escolar baseia-se no prazer de conhecer e descobrir, o que estimula o desenvolvimento da autonomia dos estudantes.

Para a escola, democratizar significa construir de forma participativa um projeto de educação de qualidade social, transformador e libertador, no qual a escola seja um local de prática de exercício e de conquista de direitos de formação de sujeitos históricos, críticos e criativos, autônomos, cidadãos plenos identificados com os valores éticos voltados a construção de um projeto social solidário. É também formar sujeitos que convivem harmonicamente com a natureza e com seu semelhante numa relação humanista (SANTOS, 2004).

A democratização do saber se constrói e reconstrói permanentemente, isto é, por meio da ação individual e coletiva dos sujeitos, trabalhando conhecimentos socialmente úteis, respeitando as diferenças sócio culturais, a diversidade, valorizando o saber popular. É atribuição da escola, oferecer e garantir um ensino de qualidade para os estudantes. Essa deve ser a visão de sociedade, a visão de ser humano, a visão de educação e a função social da escola (KUENZER, 2000).

A partir de uma visão de educação pautada numa concepção sócio interacionista, dialética, a escola compreende a educação como construção coletiva permanente, baseada nos princípios de convivência, solidariedade, justiça, respeito, valorização da vida na diversidade e na busca do conhecimento.

Nisso, um trabalho cooperativo, participativo e dialógico, que contribui para a conscientização e construção da autonomia moral e intelectual de todos os envolvidos no processo educativo, busca-se a humanização e mudança social. Sobre isso Vygotsky (1991b, p. 36) conclui que as palavras desempenham um papel central não



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

só no desenvolvimento do pensamento, mas também na evolução histórica da consciência como um todo.

Uma escola pública de qualidade, comprometida com os anseios e com o processo de ensino aprendizagem, por ela oferecidos deve ter como ponto de partida o respeito à história e a cultura do aluno. Portanto, a escola propõe organizar-se enquanto tempo e espaço, para garantir a permanência do alunado e atender suas necessidades fazendo as adaptações necessárias e assim possam contribuir com o processo de ensino-aprendizagem.

Para Kuenzer (2000, p. 40):

A educação deve voltar-se para uma formação na qual os estudantes possam aprender permanentemente, refletir criticamente; agir com responsabilidade individual e coletiva; participar do trabalho e da vida coletiva; comportar-se de forma solidária; acompanhar a dinamicidade das mudanças sociais; enfrentar problemas novos construindo soluções originais com agilidade e rapidez, a partir da utilização metodologicamente adequada de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos.

A escola é um dos espaços em que os estudantes desenvolvem a capacidade de pensar, ler, interpretar e reinventar o seu mundo, por meio da atividade reflexiva. A ação da escola será de mediação entre o educando e os saberes, de forma a que o mesmo assimile estes conhecimentos como instrumentos de transformação de sua realidade social.

3.2 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA, DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O conceito de infância foi construído socialmente e não é inerente ao sujeito criança, acompanha as mudanças ocorridas nos diversos contextos sociais, onde não há padrões específicos que normatizam uma única maneira de se viver a infância.

Indica-se a especificidade histórica nesse fenômeno, com o preceito legal contido na Constituição Federal (1988) que dimensiona a infância no âmbito da cidadania, tratando-a como uma categoria social (BRASIL, 1988).



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL "EDITH KRIEGER ZABEL"

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Assim, considera-se os tempos e os espaços, a avaliação de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças, as transições do percurso formativo e os profissionais da Educação Infantil.

A infância, como categoria social e histórica, de modo que sejam respeitadas e valorizadas as diversas formas de viver a infância, bem como de pensar, de conviver, de sentir e de se expressar. Assim, cabe ao Projeto Político Pedagógico dessa instituição, em consonância com a Proposta Pedagógica Municipal, construir as significações fundamentadas no encontro com a infância, considerando os saberes das crianças e assegurando os seus direitos.

A concepção de infância e de desenvolvimento infantil como construção histórica foi uma das grandes contribuições dos estudos de Vygotsky (2007) que, ao analisar o desenvolvimento humano privilegia a interação social na formação da inteligência e das características essencialmente humanas. Em outras palavras, nos tornamos humanos a partir da interação com outros seres humanos.

A obra já clássica de Philippe Ariès, "A história social da criança e da família" (1981), mostra como o conceito de criança tem evoluído através dos séculos, e oscilado entre polos em que ora a consideram um "adulto em miniatura", passível de encargos e abusos como os da negligência, do trabalho precoce e da exploração sexual. Esta indefinição, trouxe consequências através das gerações.

A situação apresenta-se mais grave ainda em dois grupos específicos: os das crianças público alvo da educação especial e com dificuldade de aprendizagem, como as deficientes visuais, auditivas, motoras, psicológicas e aquelas originárias de famílias de baixa renda, que no Brasil representam a maioria da população.

Para Vygotsky (2007) o desenvolvimento na infância é entendido como um processo de internalização de modos culturais de pensar e agir. Esse processo de internalização inicia-se nas relações sociais, nas quais os adultos ou as crianças mais velhas, por meio da linguagem, do jogo, (do fazer junto) (ou fazer para), compartilham os seus sistemas de pensamento e ação.

Aqui vale ressaltar que, embora Vygotsky aponte diferenças entre aprendizagem e desenvolvimento, considera que esses dois processos caminham juntos desde o



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

primeiro dia da vida da criança, ou seja, tudo aquilo que a criança aprende com um adulto ou com uma criança mais velha vai se incorporando a ela, transformando seu modo de pensar.

É, portanto a partir de sua inserção num dado contexto cultural, de sua interação com membros de seu grupo e de sua participação em práticas sociais historicamente construídas, que a criança incorpora ativamente as formas de comportamento já consolidadas na experiência humana. Os estudos de Vygotsky (2007) indicam que é importante analisar criticamente o contexto social, a fim de compreender com que criança se está trabalhando, quais suas necessidades e como possibilitar que todas as crianças se apropriem dos conteúdos organizados no currículo escolar.

Isso significa, por exemplo, que, se vivemos numa sociedade letrada, espera-se que todas as pessoas, na idade socialmente reconhecida como adequada, tenham asseguradas as condições para se apropriar deste conhecimento. A compreensão da infância como historicamente situada implica que a escola, em seu conjunto, efetive um trabalho articulado e com unidade de propósitos educativos. Estes propósitos orientarão o trabalho desenvolvido pelos professores, portanto devem ser discutidos e compreendidos pelo conjunto dos profissionais da unidade escolar, além de devidamente sistematizados na proposta pedagógica (REGO, 1995).

Para Vygotsky o homem é um ser social, ciente do seu papel histórico na sociedade, pois se constitui pelas relações sociais que estabelece com outros homens e com a natureza, sendo produtor destas relações num processo histórico. Para haver uma autêntica relação homem- realidade é preciso respeitar e valorizar as características próprias do ser humano e aquelas das realidades que o circundam, pois só assim poderá haver um encontro criador.

No entanto, o educador é o mediador que serve de guia para esse mundo praticamente infinito da humana. Assim, mediar o conhecimento construído historicamente pelo homem, objetiva formar os estudantes mediante elementos culturais necessários para viver na sociedade a que pertence. E, se entendemos que a educação é atualização histórica cultural dos indivíduos, é preciso que a escola



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

concorra para a formação de cidadãos atualizados, capazes de participar de forma ativa, crítica e transformadora.

Para Vygotsky (2003) só assim a educação estará participando de forma efetiva em seus propósitos. Fica claro, portanto, que a educação ideal só será possível com base em um ambiente social orientado de modo adequado e que os problemas essenciais da educação só podem ser resolvidos depois de solucionada à questão social em sua plenitude.

A teoria histórico-crítica atribui muita importância à apropriação de conhecimentos já produzidos historicamente e que se encontram objetivados na sociedade em que o indivíduo se insere. Assim, a ação docente deve voltar-se não para aquilo que o educando sabe fazer por si mesmo em seu pensamento, mas para possibilidade de transição do que saber fazer para o que não sabe ainda realizar, só assim a aprendizagem pode fazer avançar o desenvolvimento (SAVIANI, 2007).

Consideramos criança como sujeito ativo, inventivo, afetivo, investigador que, com mediação do outro constrói e amplia seu repertório cultural e conhecimento de mundo. Pensar na criança com um ser da cultura vai, no entanto, significar para o adulto que ele também se entenda como um ser da cultura, que se desenvolver continuamente, acompanhando o movimento das descobertas e criações humanas.

A criança como todo ser humano, é sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também marca. A criança tem na família biológica ou não, um ponto de referência fundamental apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais (texto adaptado do documento “Política Nacional de Educação Infantil).

Pensar na concepção de criança é necessário a abordagem de uma criança contextualizada, ou seja, inserida em uma sociedade real, concreta, onde lhe de condições de viver, brincar, para que a partir daí possa construir sua identidade como um ser em desenvolvimento, pensante e em construção com características próprias, que age e interage sobre a realidade, recebendo e transmitindo informações.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Se concebermos a criança de uma forma integrada onde seus aspectos cognitivos não se dissociam dos afetivos, temos um ser concreto, real, frágil e sensível necessitando de amor e carinho, sendo respeitado na sua faixa etária e individualidade.

Reconhecer essa criança real, pensante, cidadã do presente, distante de concepções pautadas no “vir-a-ser”, garantem espaços de protagonismo infantil e imersão em ambientes educativos em que a expressão, o afeto, a socialização, o brincar, a linguagem, o movimento, a fantasia e o imaginário conduzem os processos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como toda prática pedagógica (FINCO, 2015).

Há de assegurar-se que as crianças catarinenses tenham a oportunidade de acesso à Educação Infantil de qualidade, em que os direitos de brincar, expressar-se, comunicar-se, conviver, participar e explorar (BRASIL, 2017) sejam garantidos e, acima de tudo, que os direitos de SER CRIANÇA e de viver suas infâncias com dignidade sejam respeitados. Reconhece-se que, nas interações e nas brincadeiras, cada criança apresenta seu ritmo e sua forma particular de relacionar-se consigo, com o outro e com o contexto, de forma a manifestar suas emoções e curiosidades, elaborar um modo próprio de agir nas diversas situações que vivenciam (BRASIL, 2009a).

3.3 CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DE SALA DE AULA

Um plano representa, normalmente, Bordignon (2011) reação a situações de insatisfação e, portanto, volta-se na direção da promoção de mudanças a partir de determinadas interpretações da realidade, dos problemas e das suas causas, refletindo valores, ideias, atitudes políticas e determinado projeto de sociedade.

A concepção de planejamento educacional no Brasil registrou significativas mudanças a partir da elaboração do Plano Nacional de Educação em 2014. Nesse período é nítida a transformação na forma de participação inicialmente focada nos



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

agentes do governo e, mais recentemente, na sociedade civil organizada (BRASIL, 2014).

O trabalho coletivo e o compromisso com a transformação social enaltecem o planejamento participativo como perspectiva fundamental para efetivar a gestão democrática na escola, considerando o envolvimento de toda a comunidade escolar, colegiados e instituições auxiliares, como o conselho de escola. O planejamento na perspectiva da participação parte da análise situacional para “o que” fazer e do “para que” fazer, incluindo a distribuição do poder e das responsabilidades. É uma tomada de decisões coletiva “para onde ir” e “quais maneiras adequadas para chegar lá”.

O planejamento escolar requer a reflexão e mobilização dos (as) educadores (as) em torno da construção de valores, princípios, concepções e significados acerca da educação, da aprendizagem, dos tempos e espaços escolares, da avaliação e formação dos envolvidos no processo educativo.

É com esse pensamento e, por meio da construção coletiva do PPP da escola, que a unidade de ensino poderá planejar o ano letivo, situando-se num horizonte de possibilidades, tendo em vista o grande desafio da educação pública: a qualidade social da educação.

Nessa perspectiva, Padilha (2001, p. 4) diz o seguinte:

A ação de planejar, em sentido amplo, é um processo que visa a dar respostas a um problema, estabelecendo fins e meios que apontem para sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro, mas considerando as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais e os pressupostos filosófico, cultural, econômico e político de quem planeja e com quem se planeja.

Assim, o planejamento escolar deve dialogar ainda com o Plano Municipal de Educação (PME) e a Proposta Pedagógica do Município de Brusque. Todas essas articulações são necessárias porque a Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar os demais direitos, definidos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e nas demais disposições legais. Ressalta-se que o planejamento traz consigo as intenções e ações a serem adotadas e



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

cumpridas que viabilizem processos de acompanhamento e avaliação, quer dos agentes dos poderes públicos, quer da sociedade civil, das ações idealizadas coletivamente.

3.4 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO E CONHECIMENTO

O Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental estão pautados na compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade, no desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores, a fim de possibilitar e ampliar a participação do aluno no exercício da cidadania.

O currículo compreende os conteúdos do conhecimento, sua organização e sequência adequadas, bem como os métodos que permitem um melhor desenvolvimento deles e o próprio processo de avaliação. Para que o currículo cumpra suas funções, devem-se levar em conta as reais condições nas quais vai se concretizar: as condições do professor, dos alunos, do ambiente escolar, as condições da comunidade e os materiais didáticos disponíveis.

A concepção de currículo expressa na Proposta Pedagógica Municipal é definida com base na Lei de Diretrizes e Bases 9394/1996, na Proposta do Território Catarinense, contemplando os dois eixos: a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada. A Proposta Municipal foi construída com vistas ao currículo mínimo por ano e disciplina, tornando, os profissionais que nesta rede de educação trabalham, participes e corresponsáveis pelo amadurecimento e evolução da Educação Municipal Brusquense.

Foram possibilitadas reflexões voltadas à prática de sala de aula, rever o material utilizado por disciplina, estudar as Diretrizes da Educação Básica, reelaborar os conteúdos e os objetivos por ano, levando em consideração os letramentos, com base na contextualização, aproximando os saberes do cotidiano com os científicos como nos propõe Vygotsky.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

A construção de um Currículo Mínimo visa ser referência para todas as escolas. Sua finalidade é orientar, de forma clara e objetiva, os itens que não podem faltar no processo de ensino e aprendizagem em cada ano. Tem o propósito de estabelecer harmonia em uma rede de ensino múltipla e diversa, uma vez que propõe o mínimo, podendo o professor e seu grupo avançar ou não com base nesse mínimo. É importante saber até onde o aluno precisa chegar a um ano letivo para que possa dar continuidade no outro.

O movimento discursivo para realizar a elaboração das diretrizes que se centram em um Currículo Mínimo para o ensino permite, de um lado, manter um fio condutor dos conteúdos mínimos por ano e, por outro, considerar a cultura local de cada comunidade na qual a escola se localiza, bem como as necessidades singulares de cada aluno em seu processo de escolarização.

O currículo da Educação Infantil como um conjunto de vivências e experiências, relacionado aos saberes e conhecimentos, intencionalmente selecionadas e organizadas pelos profissionais da Educação Infantil, para serem vivenciadas pelas crianças, permeado pelas linguagens, abrangendo a saúde, a vida social, o prazer da música, o trabalho criador das artes plásticas, convívio com a natureza, a observação e o comentário espontâneo da experiência, a fantasia no reino encantado das histórias, a formação de hábitos indispensáveis à vida, a comunicação da linguagem oral relacionada a situações e conhecimento de vida (JUNQUEIRA, 2005).

Segundo Junqueira (2005):

No Ensino Fundamental Anos Iniciais, reconhece-se a linguagem como forma de comunicação, bem como a sua importância no processo ensino-aprendizagem, ampliando a participação social na construção da cidadania, desenvolvendo a consciência fonológica, consciência fonêmica, familiarizando a criança, com os livros e textos impressos, desenvolvendo a metalinguagem, a língua padrão e o vocabulário, por meio dos gêneros discursivos e textuais que mobilizam o currículo mínimo.

Deve-se ter em conta que o professor com vistas a desenvolver determinada capacidade, pode priorizar determinados conteúdos, trabalhá-los em diferentes momentos do ano, voltar a eles diversas vezes aprofundando-os a cada vez, como uma espiral. Como são múltiplas as possibilidades de escolha de conteúdos, os



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

critérios para selecioná-los devem se atrelar ao grau de significado que têm para as crianças.

É importante também, que o professor considere as possibilidades que os conteúdos oferecem para o avanço do processo de aprendizagem e para a ampliação do conhecimento que possibilitem compreender a integridade e a relação com todas as áreas do conhecimento.

Cabe ao professor apresentar os conteúdos e atividades de aprendizagem de forma que os alunos compreendam o porquê e o para que aprendam e assim desenvolvam expectativas em relação à aprendizagem e sintam-se motivados para o trabalho escolar.

Para tanto, é preciso considerar que nem todas as pessoas têm os mesmos interesses ou habilidades, nem aprendem da mesma maneira o que muitas vezes exige uma atenção especial por parte do professor ao aluno, para que todos possam se integrar no processo de aprender.

3.5 CONCEPÇÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão democrática consiste em um princípio preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 9.394/96 e na Constituição Federal de 1988. Assim, afirma-se que a escola, para atingir os objetivos propostos pela atual LDB, é necessário a presença de vários profissionais para garantir uma educação digna e de qualidade, uma vez que a educação é um processo social e cooperativo que requer a participação de todos os profissionais existentes na escola, como também a participação das famílias e da comunidade.

O conceito de gestão democrática se fundamenta no de autonomia, de participação coletiva, que significa a capacidade de os grupos conduzirem sua própria vida. Como a autonomia opõe-se às formas autoritárias de tomada de decisão, sendo assim, sua realização concreta nas instituições é a participação (HEINECK, 2017).

Para Libâneo (2008) a participação coletiva é fundamental para garantir a gestão democrática da escola, uma vez que possibilita o envolvimento de profissionais e comunidade no processo de tomada de decisões, bem como no bom funcionamento da



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

organização escolar. Com isso, proporciona-se melhor conhecimento tanto dos objetivos quanto das metas, da estrutura organizacional e sua complexidade quanto das relações da escola com a comunidade, com a família, de maneira a favorecer, maior proximidade entre professores, estudantes, pais e comunidade.

A LDB destaca que as escolas têm a incumbência de “articular-se com as famílias e comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola” (Art. 12, inciso VI), assim como os docentes que devem “colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade” (Art. 13, inciso VI). Define também como incumbências da escola, incluso no Art. 12, a elaboração da proposta pedagógica e, no Art. 13, a ampliação progressiva da autonomia pedagógica, administrativa e da gestão financeira nas escolas. São conhecimentos legais essenciais aos diretores, líderes do processo democrático na escola.

No Plano Nacional de Educação, Lei n.º 13.005/2014, com vigência até 2024, prevê a articulação e a materialização de uma política nacional de educação que se baseie nos princípios de participação, rompendo com as práticas autoritárias ainda vigentes na gestão das escolas públicas. Dessa forma, a participação e o controle social constituem-se elementos importantes da Gestão Democrática

3.6 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada em seu entendimento formal é um processo de ensino intencional, que visa a melhoria da prática do professor em sala de aula. A formação continuada deve ser planejada e avaliada, entretanto, podemos pensar que estamos sempre aprendendo algo novo, repensando nossos conhecimentos, pondo em cheque nossa prática de sala de aula.

A complexidade de fatores que permeiam a questão da formação Continuada é bastante abrangente e está ligada ao desenvolvimento da escola, do currículo e da profissão docente. Para além da aprendizagem da matéria a ser dada em sala de aula, a formação de professores traz consigo aspectos relevantes que constituem o ser professor.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

A concepção de que a formação de professores não termina com a conclusão de um curso preparatório, seja de nível superior ou médio, só se consolida nos anos oitenta. A partir desse momento a formação começa a ser tratada pelos pesquisadores como formação continuada ou em serviço e mesmo na elaboração de políticas públicas.

Com essa ideia de formação permanente, percebemos que prevalece no PNE uma concepção de formação continuada que, muitas vezes, tem favorecido o desenvolvimento de práticas formativas voltadas para a atualização de conteúdos, métodos ou técnicas, com o intuito de promover a modernização da escola e do ensino. Assim, o PNE e a LDB têm enfoque semelhantes quanto à uma concepção de formação continuada alinhada aos interesses da reforma educativa implementada no início da década de noventa (ARROYO, 2005).

Em decorrência disso, assume-se uma concepção de formação continuada que enfatiza a reflexão sobre a prática docente, e que parte da compreensão de que tais mudanças implicariam na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, destaca-se a melhoria no ensino, mediante a qualificação docente.

Podemos dizer que os professores, ao admitirem essa compreensão de formação continuada, fazem uma convergência com a concepção de formação continuada tida como uma capacitação que se dá por meio da realização de um conjunto de cursos.

A formação continuada, como destacada em Brasil (1999) deve propiciar atualizações, aprofundamento das temáticas educacionais e apoia-se numa reflexão sobre a prática educativa, promovendo um processo constante de auto avaliação que oriente a construção contínua de competências profissionais. Porém, um processo reflexivo exige predisposição a um questionamento crítico da intervenção educativa e uma análise da prática na perspectiva de seus pressupostos. Isso supõe que a formação continuada se estenda às capacidades e atitudes e problematize os valores e as concepções de cada professor e da equipe escolar.

3.7 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

A palavra avaliação recebe diferentes conceitos tanto no meio educacional quanto na visão de autores que estudam essa temática. Esses vários significados acabam por tornar a avaliação um fenômeno difícil de ser definido. O fenômeno avaliativo é, hoje, um fenômeno indefinido. Professores e alunos que usam “o termo atribuem-lhe diferentes significados relacionados, principalmente, aos elementos constituintes da prática tradicional: prova nota, conceito, boletim, recuperação, reprovação” (HOFFMAN, 2008, p. 13).

Luckesi (2008, p. 43) comenta que “entendemos avaliação como um juízo de qualidade sobre dados relevantes tendo em vista uma tomada de decisões”. A partir dessa afirmação, podemos compreender que o educando, após obter resultados da aprendizagem dos alunos faz uma comparação com suas perspectivas e assim, atribui-lhe uma qualidade de satisfação ou insatisfação, tomando decisões a respeito do processo de ensino e aprendizagem.

Outro conceito atribuído à avaliação da aprendizagem corresponde a uma postura de cooperação entre aluno e professor, de modo que ambos possam trabalhar juntos em um único propósito de aprendizagem. Avaliação é um processo pelo qual procura identificar, aferir investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja teórico (mental) ou prático (Vasconcelos, 2007).

De acordo com Vasconcelos (2007, p.86) “entendemos que a autoavaliação deve ser feita sem vínculo com a nota. Percebe-se que o processo da autoavaliação deve levar o aluno a refletir sobre si mesmo, sobre seu desempenho escolar e por isso, não tem necessidade de estar atrelado às notas.

Assim, avaliação deve perder seu papel de punição e controle de modo que contribua para a evolução do educando em seus aspectos intelectuais, sociais, afetivo e psicomotor, estando a favor da aprendizagem. Avaliar é buscar compreender as necessidades, dificuldades dos alunos para que se tomem decisões com intuito de favorecer o desenvolvimento dos estudantes.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

3.8 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

A Educação Especial no Sistema Nacional de Educação ganha realce com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996, Art. 58), ao demarcar a Educação Especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Reconhecer as peculiaridades e as potencialidades desses sujeitos no contexto da Educação Básica torna-se relevante para o momento histórico que se vive, que assegure a educação de todos os estudantes com “equidade”, independentemente de suas características individuais, como um princípio democrático e de direito à diversidade presente na escola.

A inclusão de pessoas com deficiências na sociedade não requer apenas acessibilidade de locomoção. Requer também, aceitação social e a garantia de que ela ocorra. A criança ao ser diagnosticada com qualquer tipo de deficiência, seja ela intelectual física ou auditiva, tem direitos semelhantes às demais. Além disso, o cuidado especial destinado a ela, principalmente no que diz respeito à educação, é um dever de Estado e um direito previsto em lei (BRASIL, 2007).

A Lei Nº 16925 de 16/01/2019, Art. 1º É vedada a discriminação à criança e ao adolescente portador de deficiência ou qualquer doença crônica nos estabelecimentos de ensino, creches ou similares, em instituições públicas ou privadas.

Construir práticas com vias a garantir a equidade é compreender as múltiplas identidades sociais que posicionam o sujeito em um contexto social, especificamente, nesse caso, no contexto escolar. Assim, a centralização do discurso em torno de um grupo específico, especialmente os “alunos com deficiência”, gera uma especificação do discurso e uma situação bastante paradoxal, tornando a educação inclusiva “seletivamente inclusiva”.

Para garantir a assimilação de conceitos, o estudante que possui deficiência terá direito de participar do desenvolvimento de atividades tanto na educação regular,



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL "EDITH KRIEGER ZABEL"

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

quanto nas escolas de Educação Especial. A escolha do tipo de educação a ela destinada é de responsabilidades dos responsáveis legais e deve ser pautada a partir da filosofia que a instituição de ensino deseja desenvolver (BRASIL, 2007).

A Educação, portanto, mais do que assegurar a aprendizagem daquele que a utiliza, é uma forma de garantir a integração e aceitação social, sendo o primeiro passo para que a sociedade reconheça seus direitos e seu papel como cidadão. Entende-se por educação inclusiva escolas que visam o processo de inclusão de pessoas que possuem necessidades especiais, em qualquer grau de escolaridade, no ensino regular.

Tudo o que sabemos acerca do mundo dos fatos deve, pois, ser suscetível de expressão sob a forma de enunciados acerca de nossas experiências. Só podemos chegar a conclusão de que esta mesa é azul ou verde consultando nossa experiência sensorial. Pelo imediato sentimento de convicção que ela nos transmite, podemos distinguir o enunciado verdadeiro, aquele cujos termos estão em concordância com a experiência, do enunciado falso, aquele cujos termos não concordam com a experiência.

Mittler (2003) relata:

Corresponde a nossa cultura, a nossa experiência acreditar que educação inclusiva se direciona apenas a crianças portadoras de alguma síndrome ou debilitadas fisicamente, as crianças ditas diferentes da maioria padronizada e homogeneizada superficialmente, sem considerações à subjetividade. Nossa prática está alicerçada numa educação para crianças "normais" enquanto que a própria interpretação de normalidade pode ser contraditória porque é subjetiva.

A inclusão passa por uma mudança no modo de vermos o outro, de agirmos para que todos tenham seus direitos respeitados. Seguindo este viés, compreende-se que quando falamos sobre educação inclusiva não especificamos a quem, mas, apregoamos uma educação de qualidade, comprometida com cada sujeito, de modo que não o segregue sob nenhum pretexto ou razão. Há diversidade sim, mas precisamos olhá-la sob outro prisma. É a diversidade que conduz o processo ensino e aprendizagem. São as opiniões e as divergências que impulsionam as reflexões que nos fazem crescer e amadurecer como pessoa.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

O papel da inclusão está além de aceitar as diferenças, ele tem início numa tomada de consciência por parte daquele que está inicialmente mais próximo dos alunos ou crianças: o educador, independente da faixa etária em que trabalha, ou seja, em creche, pré-escola, Ensino Fundamental, entre outros. Este precisa buscar algum referencial que o faça compreender a inclusão na sua complexidade, esta que envolve tanto o sentimento daquele a ser incluso como também a postura da instituição e da família frente a esta questão.

A inclusão não é e nunca foi uma tarefa fácil, tanto por parte do sujeito a ser incluso bem como do grupo que irá receber esse sujeito e dos educadores. A tentativa é válida principalmente quando o educador compreende, reflete e se coloca na posição do outro. Praticar uma pedagogia consciente é posicionar-se diante desses momentos conflituosos que ocorrem durante a prática docente de maneira a resolvê-los, alicerçado numa educação comprometida com a história social de cada membro que neste ambiente convive, produz e reproduz história.

Os profissionais da instituição precisam ter em mente que neste local sempre estarão lidando com questões que envolvem separação, conquistas e progressiva autonomia das crianças. Estas questões giram em torno da inclusão e conseqüentemente da exclusão. Respostas ou receitas para um trabalho inclusivo na escola não existem, não é somente uma graduação em pedagogia que trará subsídio para tal investida. O que precisa ocorrer é um trabalho efetivamente em grupo com cada membro responsável em fazer a sua parte. Esse trabalho em grupo não envolve somente educadores, mas toda a instituição e principalmente as famílias.

No ECA (Lei 8.069, de 1990), em seu Capítulo IV, que trata do direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e Lazer, está explicitado no Art. 53: A criança e o adolescente têm direito à educação, visando o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho assegurando-lhes: I – Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; (...) – atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Buscando um detalhamento e uma complementação desses dispositivos legais, a Câmara de Educação Básica, do Conselho Nacional de Educação instituiu as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica na qual se reafirma que o atendimento escolar desses alunos terá início na educação infantil (creches e pré-escolas), assegurando-lhes os serviços especializados indicados mediante avaliação.

Sabemos que não se faz inclusão apenas colocando as crianças com necessidades especiais nos contextos educacionais regulares. É importante lembrar também que zelar pela aprendizagem e pela socialização das crianças que necessitam de atenção especial não é responsabilidade exclusiva do professor. Devemos prever um trabalho coletivo, o que requer ruptura com modos de pensar bastante arraigados na nossa sociedade, bem como a construção de um sistema de apoio técnico, além da criação de espaços de formação continuada e/ou de informação para toda a comunidade.

Desse modo, a Secretaria Municipal de Brusque possui o Núcleo de Atendimento Municipal de Educação Inclusiva (NAMEI), onde uma psicóloga e uma neuropsicopedagoga realizam um trabalho de orientação para a educação inclusiva. A Rede também possui os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e os monitores de inclusão que acompanham os alunos em sala de aula.

O atendimento com o professor do AEE acontece em uma sala multifuncional no espaço da escola, onde é trabalhado com o aluno que apresenta alguma deficiência.

3.9 CONCEPÇÃO DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

A presença das novas tecnologias no contexto escolar e a necessidade do seu uso pedagógico como auxílio nos processos de ensino e aprendizagem, entre outros fatores, aparece como uma das causas das novas exigências na formação inicial do pedagogo. Dessa forma a formação inicial torna-se o momento preferencial para



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

aquisição de conhecimentos pedagógicos, teóricos e práticos, relacionados às tecnologias.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) vêm imprimindo modificações profundas e de alcance global na sociedade atual, criando e transformando o comportamento das pessoas, possibilitando novas formas de interação, produção e acesso à informação, além de formarem novos mercados, as TDIC têm criado novos alicerces para a Educação e pode-se dizer que têm potencialidade para transformá-la, e até mesmo revolucioná-la.

Para ensinar e aprender na sociedade atual, não há como não compreender que as tecnologias nos permitiram novas relações com o conhecimento e afetaram nossos modos de interagir e nos relacionar. As TDIC se apresentam como ferramentas para aprimorar os processos de ensinar e aprender, como complementos que ampliam as atividades pedagógicas e/ou dão condições para que novas formas desses processos possam ser aplicadas. Com base nessas concepções, pode-se então afirmar que as TDIC sempre devem ser percebidas como um meio para os processos pedagógicos, e nunca como um fim.

A ideia de meio nos remete ao cenário em que ensinar e aprender acontecem independentemente de qualquer ferramenta ou tecnologia, fundamentam-se na mediação, e não dependem exclusivamente de recursos tecnológicos para acontecerem. Por outro lado, na perspectiva de amplificar os processos de ensinar e aprender, não é possível concebê-los sem o uso efetivo das tecnologias na educação, principalmente, aquelas mediadas pelo uso do computador.

Nesse sentido, pode-se apresentar duas grandes ações diante das tecnologias no cotidiano escolar: podem servir como suporte ao docente, para o planejamento, organização e ampliação de sua ação pedagógica, numa espécie de plano de fundo à ação educacional propriamente dita; podem ter aplicação direta com os discentes e modificar por meio dos recursos tecnológicos a pedagogia que se aplica ao fazer educacional. Ambas as ações são parte do cotidiano escolar nessa perspectiva, porque essas se completam numa relação dialógica, alicerçando o fazer educacional baseado em tecnologias digitais.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

As ações que envolvem a prática das tecnologias educacionais no cotidiano das escolas devem estar em sintonia com a missão da Secretaria de Educação e, portanto, trabalham para que possamos atingir a excelência na Educação. Para tanto, o foco das tecnologias educacionais, seu sentido de existir dentro da escola, é de melhorar a qualidade do ensino oferecido pela Rede Municipal de Educação, em todas as suas esferas.

Assim, os recursos tecnológicos devem ter como meta aperfeiçoar os processos de ensinar e aprender, permitindo aos estudantes melhores condições para se inserirem no mundo como cidadãos conscientes e verdadeiramente autores de suas histórias, num mundo global.

Isto faz com que o pedagogo siga se preparando como futuro profissional da educação capaz de corresponder às expectativas quanto a sua atuação na área educacional e ao atendimento às solicitações atuais da sociedade. O uso de tecnologias pelo homem não é um fenômeno recente, ao contrário, o desenvolvimento humano, em boa parte, se deu com a fabricação e o aperfeiçoamento de suas ferramentas, o que o torna “um ser tecnológico, em contínua relação de criação e de controle com a natureza” (LIMA, 2008, p. 12).

A educação e a tecnologia que lhe apoia não deve ser uma prática mecânica, numa visão tecnicista, que idolatra e mistifica o artefato em detrimento da consciência crítica diante das desigualdades e injustiças sociais. É necessário que as tecnologias sejam usadas para promover a inclusão social de pessoas e não para atender interesses específicos de grupos privilegiados dentro da sociedade.

A evolução da tecnologia só é benéfica à medida que esta seja acompanhada de inclusão social e não de desigualdades sociais. Nesse sentido, a tecnologia “não é pura contemplação de formas e temas; não é algo neutro, isento de valores, mas um arranjo social, político e individual, de ações engajadas no mundo material” (MEDEIROS et al., 2015, p. 34).

Nesse sentido, a escola não deve ficar alheia aos acontecimentos e mudanças vivenciadas no seio da sociedade onde está inserida, isso porque ela compõe essa sociedade. A escola como espaço para disseminação de conhecimento historicamente



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

produzido representa a primeira esfera de contato entre o sujeito e esse conhecimento científico. Assim, recai sobre ela a emergência na adequação de paradigmas a fim de que possibilite a formação de sujeitos consoantes com a realidade.

3.10 CONCEPÇÃO DE HOMEM E SOCIEDADE

O conceito inicial refere-se a um homem social e histórico, que se pauta nas abordagens sociointeracionistas de Piaget e Vygotsky. Visto que, em nossa concepção, é possível nos servirmos de ambos sem que com isso façamos uma confusão epistemológica. Para essa aproximação, faz-se necessária uma leitura mais cuidadosa desses dois grandes autores.

O homem de que tratamos aqui é um sujeito que se constitui enquanto tal na interação com seus pares e no convívio de sua cultura, e tem como seu maior atributo e principal diferencial em relação aos outros animais, a sua imaginação (GEHLEN, 1987). Esta última possibilita-lhe transcender suas carências biológicas e sociais. Utilizando da imaginação, transforma a natureza para poder viver.

A concepção de aprendizagem decorrente do pensamento vigotskiano é chamada de histórico-cultural também conhecida como sócio-histórica ou sociointeracionista. O termo sociointeracionista é utilizado para explicar o desenvolvimento psicológico, tomando-se por base a interação do sujeito com o ambiente sócio-histórico cultural.

Vendo o homem na perspectiva sociointeracionista, homem e mundo são analisados conjuntamente, já que o conhecimento é produto da interação entre sujeito e objeto, não se enfatizando polo algum da relação, como ocorre nas abordagens tradicionais, comportamentalista e humanista.

Para Piaget (1978), o ser humano se desenvolve por fases que se interacionam e se sucedem até que se atinjam os estádios da inteligência caracterizados por maior mobilidade e estabilidade. O homem é um ser que possui raízes espaço-temporais e um ser situado no mundo e com o mundo.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Sociedade não se define facilmente; tanto que Gilberto Freire escreve: “Sociedade é palavra evitada por numerosos sociólogos, devido ao que apresenta de vago e confuso” e Fernando de Azevedo considera: “Todas as vezes que da consistência e do contato de indivíduos surgem fenômenos novos, como manifestação da vida do grupo, como tal, e que não teriam e que não teriam nascido sem essa coexistência, temos uma sociedade ou um grupo social”.

Para Durkheim (1999, p.6), escreve o mesmo autor, a “Sociedade não é apenas um total de indivíduos: é um composto original, uma sociedade.” *sui generis*”, constituída em grande parte, de manifestações psíquicas: sentimentos, ideias, juízos e formas de conduta inspiradas nesses estados de consciência”.

A sociedade é composta por pessoas diferentes entre si, não somente em função de suas personalidades singulares, como também relativamente a categorias ou grupos. O caráter social dos seres humanos é um processo, uma construção, do qual participa cada indivíduo na relação com os outros. As relações entre as pessoas são medidas pelas instituições em que elas convivem pelas classes e categorias a que pertence e pelos interesses e poderes que neles circulam.

Uma multidão amorfa ou casual não constitui uma sociedade, como é o caso da multidão que se reúne em um estádio de futebol, apenas será considerado sociedade quando há reunião de pessoas e estas vivem em leis comuns, combinam e se envolvem na busca de recursos ou esforços para determinado fim comum.

Em sentido mais amplo aponta para a participação efetiva na produção e usufruto de valores e bens de um determinado contexto, e para o reconhecimento do direito de falar e ser ouvido pelos outros.

É ser de práxis, compreendida por Freire (1974), como: ação e reflexão dos homens, sobre o mundo, com o objetivo de transformá-lo. Não se pode encarar a educação a não ser como um que fazer humano. Que fazer, portanto, que ocorre no tempo e no espaço, entre os homens uns com os outros. Disso resulta que a consideração acerca da educação como um fenômeno humano nos envia a uma análise, ainda que sumária, do homem.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

3.11 HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

A Lei: Art. 1º O art. 26-A da Lei no 9.394, da Lei nº 11.645, de 10/03/2008 e 20/12/1996, passa a vigorar com a seguinte redação: Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileira.

3.12 CONCEPÇÃO DE ESCOLA DO CAMPO

O que caracteriza os povos do campo é o jeito peculiar de se relacionarem com a natureza, o trabalho na terra, a organização das atividades produtivas, mediante mão-de-obra dos membros da família, cultura e valores que enfatizam as relações familiares e de vizinhança (BRASIL, 2006).

A educação do campo deve ser vista não apenas como modalidade de ensino, mas também como uma política pública que garanta a população camponesa os mesmos direitos educacionais garantidos à população urbana, pois se percebe que no decorrer da história essa modalidade educacional sempre foi deixada em segundo plano, não houve um investimento significativo pelos representantes governamentais para que tivesse uma educação do campo condizente com a cultura e identidade do povo camponês.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

A escola é o espaço de relações formais e informais. Os conteúdos, a aprendizagem deve necessariamente favorecer a inserção do aluno no dia-a-dia das questões sociais marcantes e em um universo cultural global. A formação escolar no campo deve propiciar o desenvolvimento de capacidades, de modo a favorecer a compreensão e a intervenção nos fenômenos sociais e culturais, assim como possibilitar aos alunos usufruir das manifestações culturais locais, nacionais e universais. Dermeval Saviani (1987) apresenta a escola como o local que deve servir aos interesses populares garantindo a todos um bom ensino e saberes básicos que se reflitam na vida dos alunos preparando-os para a vida adulta.

A Educação do campo é uma modalidade de ensino que tem como objetivo a educação de crianças, jovens e adultos que vivem no campo. Portanto, trata-se de uma política pública que possibilita o acesso ao direito à educação de milhares de pessoas que vivem fora do meio urbano e que precisam ter esse direito garantido nas mesmas proporções em que é garantido para a população urbana.

Eis o grande desafio da escola do campo: fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso, encontro com o saber com descobertas de forma prazerosa e funcional, conforme Libâneo (2005, p. 117):

Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove para todos o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

A escola do campo deve oferecer situações que favoreçam o aprendizado rural e entendimento da importância desse aprendizado no futuro do aluno. Se ele compreende que, muito mais importante do que possuir bens materiais, é ter uma fonte de segurança que garanta seu futuro, ele buscará conhecer e aprender sempre mais.

É extremamente necessário que a instituição escolar garanta um conjunto de práticas planejadas com o propósito de contribuir para que os alunos se apropriem dos conteúdos de maneira crítica e construtiva. A escola é uma instituição social com o propósito de propiciar as crianças pertencentes aos diferentes grupos sociais o acesso



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

ao saber, tanto no que diz respeito aos conhecimentos socialmente relevantes da cultura brasileira no âmbito nacional e regional como no que faz parte do patrimônio universal da humanidade.

Os conhecimentos que se transmite e se recriam na escola ganham sentido quando são produtos de uma construção dinâmica que se opera na interação constante entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e o que ele traz para a escola, num processo contínuo e permanente de aquisição no qual interferem fatores políticos, sociais, culturais e psicológicos.

Dessa forma, importante considerar, que a educação do campo é uma educação voltada para um público alvo específico, e que, portanto, necessário que a educação fornecida nas escolas situadas no campo, considere a cultura e a identidade das pessoas que lá vivem.

3.13 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

Da família à comunidade, a educação existe difusa em todos os mundos sociais, entre as incontáveis práticas dos mistérios do aprender; primeiro, sem classes de alunos, sem livros e sem professores especialistas; mais adiante com escolas, salas, professores e métodos pedagógicos.

De outro lado sabemos que a educação encerra em si toda uma relação interpessoal de alunos com alunos, professor-aluno, pais-professores, alunos e pais, escola-comunidade-família. Nesta relação de troca de experiências a educação vai proporcionar a conquista de novos conhecimentos, o aprimoramento dos já construídos, o crescimento pessoal e o melhor convívio social, visando a melhoria do mundo que vivemos.

Uma das definições de Educação é: “prática pela qual se pretende atuar sistematicamente sobre indivíduos e grupos sociais, com a intenção de possibilitar a formação de sua personalidade e sua participação ativa na sociedade” (GONÇALVES, 2006, p.119). Este conceito é abrangente e de difícil verificação na prática. Apesar disso, ele tem sua validade, visto que esclarece sobre a atuação da educação formal,



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

quando menciona “atuar sistematicamente”, ou seja, como educadores devemos planejar, organizar adequadamente nossas ações; estabelecer objetivos, metodologias de ensino, entre outros.

Recorrendo às ideias de Gonçalves (2006), defendemos uma Educação que proporcione possibilidades a todos e que, sobretudo contribua na transformação de nossa sociedade para uma coletividade harmoniosa e cooperativa. Ainda o autor contribui com nossa reflexão com os dizeres sobre o ideal educativo, segundo Gonçalves (2006, p. 122):

O ideal educativo define-se, assim, para nós, em formar o homem para ser verdadeiro, ser livre e ser com-os-outro na justiça. Essa dimensão ideal, no entanto, em nossa concepção de educação, não é fruto de uma imaginação desligada das condições reais, o que faria com que permanecesse no plano ideal mas, sim, emerge da práxis humana concreta e historicamente determinada.

Os valores a serem seguidos serão interpretados à luz dos esclarecimentos de Gonçalves (2006): Liberdade: a educação transformadora concretiza o valor de liberdade, vinculando ao conceito de responsabilidade, de dever, de compromisso com os outros; Justiça: refere-se à nossa condição de coletividade e de pessoa.

A educação transformadora tem como fim, a concretização do valor justiça delineada como um modo de ser que aspiramos e que deve pautar a vida comunitária, reconhecendo em todos os homens, o direito à satisfação de suas necessidades materiais e espirituais, direito esse fundado em seu reconhecimento como pessoa; Educação transformadora: processo que auxilia o aluno a encontrar a própria identidade, isto é, a ser idêntico a si próprio, o que equivale a dizer, a ser autêntico de modo a despertar em si o sentimento de amor, solidariedade, respeito ao outro, cooperação e justiça.

O papel do educador tende a ser o mediador do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando ao educando oportunidades e condições para que ele busque novos desafios, tornando-o sujeito participativo nas tomadas de decisões frente à comunidade. Essa educação objetiva que o aluno possa apreender e compreender a



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

realidade social comprometer-se com ela e ser competente como trabalhador e cidadão.

Para se concretizar esta educação é importante salientar que precisamos de educadores, comprometidos, que possuem uma face, um nome, uma história a ser contada, em que o vale é a relação que os liga aos alunos, sendo que cada aluno é “único”, portador de um nome e também de uma história.

3.14 CONCEPÇÃO DE PROFESSOR

Nenhuma profissão envelhece mais rapidamente do que a do professor, precisamente por que lida mais de perto com a lógica do conhecimento. Mais decisivo do que colher um diploma, é manter-se atualizado pela vida afora (DEMO, 1996).

O professor de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental devem tratar as crianças com afeto e rigor, impondo limites e abrindo horizontes. Eles têm de saber acolher, ouvir com interesse, apoiar e estimular os pequenos, levando-os a patamares mais elevados do conhecimento.

Além disso, os educadores precisam ser muito curiosos e disciplinados. Por fim, é fundamental gostar das crianças e de estudar. São instrumentos essenciais para a reflexão sobre a prática direta com as crianças, a observação, o registro, o planejamento e a avaliação. O professor deve perceber-se como um indivíduo em formação assim como seus alunos. Sua prática deve promover à teoria tendo sempre presente a reflexão como elemento de avaliação e de novos caminhos.

A livre expressão da criança é que servirá de balizador do processo, com vistas à ascensão da vida. É válido e apropriado afirmar que ensinar e aprender são o estabelecimento de uma relação que causa efeito, é o produto da troca das informações e experiências pessoais entre aprendiz e mestre.

Para Freire (2002, p. 56) destaca:

Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Portanto, a tarefa docente não é apenas ensinar os conteúdos, mas, sobretudo, ensinar a pensar, a trabalhar os conteúdos criticamente, criativamente, rigorosamente, humildemente, de forma inquietante e persistente. A ação



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

pedagógica deve acontecer por meio da participação entre professores, alunos, pais, ou seja, a comunidade escolar, com pesquisas e questionamentos, dando voz a cada um deles.

Nessa troca ninguém sai ileso e os resultados serão marcantes e especiais na medida em que marcantes e especiais forem o empenho, a responsabilidade e as influências de quem ensina aprendendo e de quem aprende se educando. Na educação, quanto maiores forem às oportunidades de trabalho, de descobertas, manipulações, construções que o professor oferece às crianças maiores serão as suas chances de um desenvolvimento harmonioso e compatível com suas possibilidades.

A partir da ideia que o trabalho docente deve ter como objetivo, o favorecimento de práticas interdisciplinares, numa proposta construtivista e sócio interacionista, o professor deve buscar o modo criativo e direto de atuar oferecendo as crianças inúmeros jogos, brincadeiras, atividades diversas, construções variadas em salas de aula o que pode vir a melhorar com certeza a qualidade do ensino e da aprendizagem.

O professor, além do curso especializado para exercer sua profissão, deve ter a oportunidade de formação continuada e na escola temos que ter esse espaço para dialogar, bem como formações realizadas pela secretaria de educação, no qual possibilita ao docente a aquisição de conhecimentos específicos da profissão, se tornando assim seres mais capacitados a atender as exigências impostas pela sociedade.

3.15 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental trata da educação para o ambiente, e o agente ativo nesse processo é o ser humano. Educar significa obter conhecimento, que pode ser construído pelas experiências, pela aceitação, pela razão e pela experimentação. O sentido de educar é instruir para o mundo, para si e para os outros.

Nesse sentido, a educação como processo visa promover, nas pessoas, o desenvolvimento de habilidades intelectuais para assimilação de dados e de informações na geração de conhecimento de forma integrada, para apropriarem-se e



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

mudarem comportamentos. A Educação Ambiental propõe desenvolver o pensamento crítico e inovador, de forma a permitir mudanças na sociedade em uma perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o conhecimento.

Nessa abordagem, o holístico consagra a rede de inter-relações dinâmicas e orgânicas, promovendo a alteridade, permitindo despertar os potenciais humanos da criação, da emoção, da intuição, do físico, da imaginação, do racional, do lógico e do verbal. Sociedades sustentáveis requerem, na educação, seres humanos para uma vida saudável e integral.

Na BNCC, a Educação Ambiental poderá ser trabalhada em todos os componentes curriculares por meio dos pressupostos pedagógicos do cuidado, da integridade e do diálogo. Uma das indicações metodológicas pode ser apoiada na concepção teórica e prática da abordagem sistêmica, que permite uma compreensão das inter-relações de diversos subsistemas que compõem o ambiente: natural, econômico, social e cultural.

Esse método permite a observação e a análise das complexidades inerentes às relações socioambientais, nas inter-relações e na interdependência entre os fenômenos que ocorrem na sociedade e na natureza.

Uma educação para o meio ambiente foi devido a uma crescente perda da qualidade e da degradação ambiental, além do comprometimento da preservação da vida. Esse alerta serviu para o reconhecimento do papel da educação ambiental na formação e na mobilização dos sujeitos, no resgate de valores e na ação social comprometidos com toda a forma de vida e é, por conseguinte uma educação para a sustentabilidade socioambiental.

Assim sendo, no contexto da definição, compreendemos que a Educação Ambiental (EA) se caracteriza como processo e não evento, considerando a educação dos sujeitos para o conhecimento socioambiental e suas conexões, sustentadas na informação, na sensibilização e na mobilização individual e/ou coletiva para a construção de valores socioambientais, conhecimentos, habilidades, atitudes, tanto para a melhoria quanto para a sustentabilidade de todas as formas de vida; e que, no âmago do corpo- mente-espírito, possa promover a fé e a busca de esperança.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



PREFEITURA DE
BRUSQUE

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919

Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

3.16 CONCEPÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO

Embora, desde que nasce e na Educação Infantil, a criança esteja cercada e participe de diferentes práticas letradas, é nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica.

Nesse processo, é preciso que os estudantes conheçam o alfabeto e a mecânica da escrita/leitura, processos que visam a que alguém (se) torne alfabetizado, ou seja, consiga “codificar e decodificar” os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras), o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafo fônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. Os conteúdos dos diversos componentes curriculares, ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010).

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas. Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica.

Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social.

3.17 PRINCÍPIOS ÉTICOS, ESTÉTICOS E POLÍTICOS: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu Artigo 9º, da Educação Infantil reafirma o direito que as crianças têm de viver cada momento como um tempo único, histórico e social, com seus desejos e suas necessidades próprias, de estar e de participar das experiências feitas e pensadas para e com o seu grupo, como um direito, como forma de fazer-se, de ser (BRASIL, 2009).

A consolidação da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil (BRASIL, 2017) vem reafirmar essa garantia, tendo as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes para as práticas pedagógicas e as competências gerais da educação básica, assegurados em seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se. Estes fundantes para “educar na convivência por meio da valorização das diversas identidades e raízes culturais das crianças” (FINCO; BARBOSA; FARIA, 2015, p. 26).

A consolidação dos princípios éticos, estéticos e políticos nas propostas pedagógicas pensadas com e para as crianças visam a garantia de uma educação cidadã, participativa e uma educação estética da sensibilidade, sendo esses aspectos primordiais para a apropriação pela criança do mundo físico e social. Esse processo constitui-se em uma ação conjunta que envolve a família, as instituições de Educação Infantil e a comunidade na qual as crianças estão inseridas.

A constante busca por uma sociedade mais íntegra, justa e humana, que prevaleça o respeito de todos e por todos, em que os direitos sejam oportunizados sem distinção de qualquer natureza, estão assegurados na Constituição Federal de 1988 e em vários outros documentos. Faz-se necessário compreender e reafirmar que é por meio da educação, seja ela formal ou não formal, que a formação dos sujeitos permeia três princípios básicos: ético, político e estético.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Esses princípios são considerados como partes indissociáveis na formação não apenas social, mas integral de nossas crianças. É preciso, portanto, criar condições para que as crianças tenham a oportunidade de vivenciar, de experimentar, de refletir e de avaliar suas escolhas para transformação da realidade na qual estão inseridas.

Nesse compromisso, promover o desenvolvimento integral das crianças requer pautar ações em que os princípios éticos - valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades; os princípios políticos – dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; e os princípios estéticos - valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais, sejam organizados e planejados com intencionalidade pedagógica/educativa, de maneira a assegurar o direito de todas as crianças a uma educação integral e de qualidade (BRASIL, 2009).

Assim, é fundamental que professores compreendam que suas ações pedagógicas incidem sobre as vivências e as experiências das crianças na compreensão e no entendimento de que suas decisões e suas escolhas perpassam pelo que se quer fazer, o que se pode fazer e o que se deve fazer na busca por uma sociedade mais humana pautada nos princípios básicos.

A partir desses direitos de aprendizagem e de desenvolvimento, o currículo da Educação Infantil estrutura-se em campos de experiências que têm como foco proporcionar às crianças experiências significativas em um conjunto de possibilidades, de situações e de linguagens. Quanto mais diversificadas as interações e as brincadeiras como eixos norteadores, mais potencializada se torna a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, reiterado por uma intencionalidade pedagógica.

As interações e as brincadeiras permitem à criança vivenciar experiências de forma individual, em pequenos ou grandes grupos e com diferentes agrupamentos etários, bem como na relação com os adultos, os objetos e o espaço.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919

Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

4 MARCO OPERACIONAL: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 MATRIZ CURRICULAR

No currículo da Escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel”, a seguinte carga-horária está direcionada para o Ensino Fundamental.

Quadro 7: Currículo dos Anos Iniciais

	Disciplinas (Aulas Semanais)	Anos Iniciais				
		1º	2º	3º	4º	5º
BNCC	Língua Portuguesa	6	6	6	6	6
	Matemática	6	6	6	6	6
	Ciências	2	2	2	2	2
	História	1	1	1	1	1
	Geografia	1	1	1	1	1
	Educação Física	3	3	3	3	3
	Arte	2	2	2	2	2
	Ensino Religioso	1	1	1	1	1
	Inglês	1	1	1	1	1
Parte Diversificada	Cidadania e Ética	1	1	1	1	1
	Ciências II	1	1	1	1	1
Total Semanal		25	25	25	25	25

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020)

4.2 PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

O ato pedagógico não acontece isoladamente, nem somente na sala de aula, os professores atuam em constante diálogo uns com os outros para poder oferecer aos alunos um bom e agradável ambiente de ensino, para que eles possam obter a aprendizagem dos conteúdos necessários. Aos alunos com dificuldade de aprendizagem verificada pelos professores será encaminhado à orientação pedagógica da escola. O professor (a) da classe juntamente com a coordenação fará um relatório padrão especificando a situação desse aluno e posteriormente será encaminhado ao professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) ou para o professora do



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

projeto Aprende+ Brusque (apoio pedagógico) para que seja feito um trabalho específico com este aluno.

Para obtermos eficácia no desenvolvimento das ações pedagógicas, necessitamos estar em constante diálogo com as famílias visto que a criança é um ser em formação, cabendo aos pais juntamente com a escola orientar a criança para a vida em sociedade.

O espaço físico escolar é um dos fatores relevantes no processo de ensino-aprendizagem, é nele que ocorre a prática de educação física, as brincadeiras de início das aulas, na hora do recreio este espaço se constitui de atividades prazerosas que auxiliam e desenvolvem a capacidade de expressão, com vivência coletiva, socialização e raciocínio.

Abaixo, consta o plano da escola com os objetivos especificados em cada ação:

Ações	Objetivos específicos	Período Início/Fim	Recursos	Responsáveis pela ação
Acompanhamento pedagógico dos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem. (Meta 7, 8 e 11 PME)	- Diminuir a reprovação; - Analisar os casos de reprovação, seus avanços ou retrocessos; - Retomar conteúdos defasados, oferecendo uma recuperação paralela eficiente; - Fortalecer o atendimento educacional especializado, bem	aFevereiro a dezembro 2024.	Materiais interativos pedagógicos, PDDE, SEME.	Direção, coordenação pedagógica, APP, conselho escolar e professores.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919

Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

	como a permanência e desenvolvimento escolar dos alunos com deficiências.			
- Atualização e revisão do Projeto Político Pedagógico e regimento interno da escola. (Meta 18 e 19 PME)	- Promover reuniões de estudo da legislação que rege o PPP e sua aplicabilidade nas diferentes dimensões do ambiente escolar.	Abril a Dezembro 2024.	Referências bibliográficas, pesquisa comunidade escolar.	Direção, coordenação pedagógica, APP, conselho escolar, professores e comunidade.
- Fazer uso efetivo de recursos tecnológicos, como instrumento de auxílio aprendizagem. (Meta 5 PME)	- Reativar a sala informatizada da escola e oferecer aos alunos um ambiente de pesquisa, jogos educativos, entre outros; - Estimular o corpo docente a incorporar os recursos tecnológicos na sua metodologia de ensino, principalmente a sua responsabilidade no sistema professor online.	Abril a Dezembro 2024.	APP, PDDE, SEME e empresas parceiras.	Direção, coordenação pedagógica, APP, conselho escolar.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

- Realizar atividades com fins específicos de preparar os estudantes para as avaliações externas. (Meta 7 PME)	- Planejar com os professores as atividades de avaliações durante o ano, conforme a estrutura das avaliações do Governo Federal; - Propiciar aos alunos a participação externa em feira de matemática que acontece todos os anos e outras oportunidades.	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP e PDDE.	Direção e coordenação.
- Planejamento Professores. (Meta 18 PME)	- Acompanhar o planejamento anual dos professores e sua aplicação; - Propiciar qualidade nos processos de ensino e aprendizagem, observando a BNCC, Plano Municipal de Educação, Proposta Pedagógica Municipal e a	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP, PDDE.	Direção e coordenação pedagógica.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

	legislação que fundamenta a educação básica; - Garantir atividades que envolvam questões cívicas e éticas, principalmente a homenagem semanal a bandeira.			
- Buscar parcerias com empresas e comunidade para a realização dos projetos pedagógicos. (Meta 2 PME)	- Trabalhar projetos voltados à realidade dos estudantes para que possam desenvolver suas habilidades e transformar o meio em que vivem; - Envolver a participação dos pais e comunidade no processo educacional, através do diálogo, participação em palestras e eventos que a escola realizar; - Priorizar o projeto “Nossa escola,	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP, PDDE, empresas parceiras e SEME.	Direção, coordenação pedagógica, APP, conselho escolar e professores.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

	nosso lar”, demonstrando a realidade da escola do campo, principalmente os projetos voltados a sustentabilidade. - Acolher os gestores e professores de outras escolas do município e região que possuem interesse em conhecer os projetos da escola do campo, sendo a escola referência e inspiração para esses.			
- Oportunizar formação continuada para professores e funcionários. (Meta 15 PME)	- Proporcionar aos professores momentos de reflexão sobre suas práticas, trabalho em equipe e troca de experiências.	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP, SEME e profissionais externos.	Direção, coordenação e gestoras das escolas do campo.
- Valorização dos professores e funcionários.	- Possibilitar a hora-atividade dos professores, onde	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP, PDDE.	Direção, coordenação e professores.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

(Meta 17 PME)	possam planejar e ter momentos de estudos; - Divulgar os trabalhos realizados pelos professores na rede social WhatsApp (grupo de pais da escola), Instagram e no site da Secretaria Municipal de Educação; - Realizar a mostra de trabalhos para que a comunidade em geral possa conhecer as ações da escola (social, inclusiva, artística).			
- Construção de espaços pedagógicos. (Meta 1 PME)	- Construção de espaços internos e externos para o desenvolvimento dos alunos, utilizando principalmente de materiais recicláveis; - Tornar o ambiente escolar confortável,	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP, PDDE, SEME empresas parceiras.	Direção, coordenação pedagógica, APP, conselho escolar e professores.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

utilizando da jardinagem e da arte e com a efetiva participação dos alunos e professores.			
--	--	--	--

4.3 EFETIVANDO OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com os Campos de Experiências, destaca-se os Direitos de Aprendizagem na Educação Infantil. Os campos de experiências reconhecem que a imersão das crianças em práticas sociais e culturais criativas e interativas promove aprendizados significativos. São um arranjo curricular que organiza e integra brincadeiras, observações, interações que acontecem na rotina da creche/escola. Dão intencionalidade para as práticas pedagógicas e colocam a criança no centro do processo.

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
- Expressar suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível.

Os campos de experiências precisam ser trabalhados com intencionalidade pedagógica. Isso significa planejar atividades que integrem o que está proposto no currículo com os interesses e ideias das crianças do grupo. A partir da escuta ativa da turma e do conhecimento aprofundado do documento curricular, o professor promove aprendizagens significativas às crianças.

São campos de experiência:





ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Essas atividades não devem ser concentradas em aulas específicas nem realizadas com hora marcada. Elas devem fazer parte de todos os momentos da jornada na Educação Infantil.

A mediação do professor:

- Compreender as manifestações expressivas dos bebês e crianças pequenas, acolhendo seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens).
- Incentivar a interação com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades expressivas por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente. Incentivar as crianças a se expressarem em linguagens diferentes, acompanhando percursos de produções de desenhos, pinturas, esculturas, músicas e reconhecer o que elas já sabem, como se expressam, o que gostam de produzir, olhar, escutar, suas intenções, e propor desafios que façam sentido para elas.
- Promover experiências com linguagens musicais e visuais, por um lado oferecendo um repertório musical e objetos sonoros e/ou instrumentos musicais a serem explorados. E, por outro, incentivando a criação plástica, com variedade de materiais e suportes.
- Proporcionar o contato com recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia, cada vez mais presentes, permitindo às crianças explorar sons, traços, imagens e se arriscar, experimentar.

4.4 AVALIAÇÃO

Em nossa Unidade Escolar utilizamos da recuperação paralela para recuperar os conteúdos no caso de alunos que obtiveram baixo rendimento. A recuperação paralela se caracteriza por estudos proporcionados aos alunos com dificuldades de aprendizagem e com rendimento escolar insatisfatório. É parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e tem como princípio básico o respeito à diversidade de



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

características, de necessidades e de ritmos de aprendizagem de cada aluno.

Ao referir-se à importância dos estudos de recuperação da aprendizagem dos alunos, a Resolução nº 03/05, recomenda que estes devam desenvolver-se no decurso do período letivo e salienta que esta mudança aperfeiçoa o processo pedagógico, uma vez que estimula as correções de curso, enquanto o ano letivo se desenvolve, o que pode resultar apreciável melhoria na progressão dos alunos com dificuldades que se projetam nos passos seguintes: tipo de prova e trabalhos que irá aplicar (contemplar questões objetivas e descritivas); aplicar (mínimo) uma prova por bimestre em cada disciplina, a busca da recuperação no processo e a recuperação paralela constituem instrumento significativo nesse processo de aprendizagem.

Dentre as estratégias de recuperação paralela, pode-se destacar: oficinas sobre conhecimentos e habilidades básicas; trabalhos para casa com socialização em sala de aula; pesquisas; criar grupos de entreajuda na sala; monitoria executada por alunos que já avançaram mais na aprendizagem e que poderiam como parceiros do professor e dos colegas, ajudarem na recuperação.

É avaliado o rendimento escolar do aluno e os objetivos que não foram atingidos, levando em conta a forma como o aluno aprende e considerando que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos quando o professor verificar através dos resultados obtidos, que o aluno não atingiu os objetivos propostos e quando não houve aproveitamento adequado dos conteúdos estudados, levando conseqüentemente a uma nota inferior à média conforme consta no Projeto Político Pedagógico desta Unidade Escolar.

Sabemos que a recuperação paralela só terá sentido se realmente recuperar os conteúdos trabalhados e se estes forem sistematizados e compreendidos pelos alunos, não meramente para aumentar a nota o resultado é utilizado para recuperar a avaliação anterior do aluno, bem como sua autoestima, interesse e satisfação em poder melhorar os aspectos qualitativos de sua aprendizagem, garantindo assim o seu pleno desenvolvimento e o exercício da cidadania.

Desde 2020 a Secretaria Municipal de Educação encaminha para as escolas de Ensino Fundamental a sondagem pedagógica, uma prova no qual é aplicada ao fim



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

de cada trimestre para analisar as habilidades que ainda não foram consolidadas pelos alunos. Desse modo, a partir dos resultados a equipe pedagógica consegue analisar e construir um plano de ação para a aplicação no trimestre seguinte.

Durante os trimestres os alunos que possuem dificuldades de aprendizagem são direcionados para o projeto Aprende+ Brusque. Projeto este desenvolvido pela Secretaria de Educação e prevê aos alunos a oportunidade de recuperação de aprendizagens, com foco nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, consideradas fundamentais no processo de aprendizagem escolar. Os estudantes com dificuldades nas habilidades essenciais serão atendidos em período de contraturno escolar para que possam sanar suas dúvidas e, então, evoluir no processo de aquisição do conhecimento. Isto porque, as transformações ocorridas a partir de 2020 devido à pandemia da Covid-19, que inicialmente acarretou em isolamento social e suspensão das atividades presenciais de ensino, e depois, com a modalidade remota das aulas, fizeram com que se tornasse necessário o surgimento de estratégias para manter o vínculo dos estudantes com a aprendizagem.

Avaliar passou a ser uma dinâmica interativa e com maior responsabilidade diante da realidade diagnosticada por cada educador. Avaliação, neste âmbito, passou a ser um processo de discussão, participação e envolvimento de todos, permitindo evidenciar situações comuns entre disciplinas e anos, dando sentido de decisão coletiva a este ato (Conselho de Classe, auxílio de outros especialistas, pais, orientação pedagógica, direção, professores, enfim, todos os segmentos envolvidos).

Na Rede Municipal de Educação segue-se um registro unificado, sendo o ano letivo dividido em três trimestres, média para aprovação seis, mínimo de três avaliações de diferentes instrumentos, sendo obrigatório uma prova operacional e nota mínima quatro.

Fica definido os critérios de avaliação na escola da seguinte forma: fica a critério do professor escolher; o peso das questões é de acordo com o conteúdo; entendeu a proposta; houve coerência no texto; escrita; organização; conteúdo; pontualidade na entrega.

Trabalhos com apresentação: capacidade comunicativa; postura corporal;



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

domínio do conhecimento; criatividade.

Participação: assiduidade; interesse; comprometimento; comportamento; auto avaliação.

A avaliação é um processo que se apresenta como tema de reflexão sobre a realidade educacional da escola que temos, com a escola que queremos. Em primeira instância serão estabelecidos os critérios de avaliação que darão sustentação àquilo que se quer alcançar com as crianças, de acordo com os objetivos propostos e os conteúdos trabalhados, não apenas com provas, mas observação geral do aluno num todo, em sua função de estudante respeitando suas habilidades, competências e limitações.

É necessária uma avaliação que inclua, que compreenda os diferentes modos de aprender, que avalie o processo de aprendizagem e não ações isoladas. E, ainda, que entre a avaliação e os objetivos exista um estreitamento. Coletivamente, estabelecemos alguns critérios de avaliação. O domínio da linguagem oral e escrita; raciocínio lógico/matemático; socialização, responsabilidade, compromissos, entre outros.

Concordamos com as ideias de Jolibert e Jacob (2009) que defendem a necessidade de se fazer um balanço das competências já construídas, em via de se construir, ou que ainda falta construir; é também para reativar a aprendizagem, saber onde se devem fazer os maiores esforços, ajustar. Ainda os mesmos autores nos iluminam ao dizer que, avaliamos para cada sujeito no intuito de saber o que precisam aprender, a fim de que tenham consciência do tempo de que precisam para aprender esse ou aquele assunto.

O resultado do processo de ensino e aprendizagem não dependerá apenas do aluno, é no conjunto professor, pai e aluno que se concretizará o rendimento escolar.

Avaliar como tarefa docente é mobilizar corações e mentes, afeto e razão, desejos e possibilidades (ESTEBAN, 2008).

A avaliação para a Educação infantil terá caráter semestral e no formato de texto com parecer descritivo. O portfólio por turma na Educação Infantil é um documento construído pelo professor que demonstra todo o processo de desenvolvimento da



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

criança, nesse sentido ele é indispensável para que o professor faça uma avaliação coerente da criança e que possa avançar nas vivências e experiências delas, tornando-as protagonistas de todo o processo educacional.

No dia da entrega das avaliações, os professores conversam diretamente com os pais apresentando com detalhes o desenvolvimento das crianças durante o semestre. O pai ou a mãe por sua vez também tem a oportunidade de conhecer melhor o professor (a) de seu (a) filho (a).

Nesse contexto, entendemos avaliação como um instrumento de reflexão que se transforma em ação, ou seja, um instrumento interativo de acompanhamento do processo ensino/aprendizagem constituído de um olhar observador e reflexivo, delineando o destino das ações educativas. Deve ser coerente com os objetivos propostos e isso se dá por meio de um processo contínuo de observação e registro dos alunos; promovendo o avanço e possibilitando subsídios para um trabalho pedagógico. Concordamos com Hoffmann, (1995, p.18), quando diz que:

A avaliação é uma reflexão transformada em ação. A ação essa que nos impulsiona às novas reflexões. Reflexões permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento do conhecimento. Um processo interativo, através do qual educandos e educadores aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade escolar no ato próprio da avaliação.

A avaliação possibilita um olhar reflexivo do educador diante das ações e da relação professor/aluno, aluno/aluno, e consolida-se na observação e acompanhamento do processo ensino aprendizagem nas diferentes situações vivenciadas na escola. Deve ser processual, conceitual, atitudinal e contínua, levando em consideração os avanços no processo ensino e aprendizagem e servir para redirecionamento da prática educativa. É também, instrumento que possibilita obter dados sobre o processo de aprendizagem de cada aluno, reorientando a prática e a elaboração do planejamento, propondo situações capazes de guiar novos avanços na aprendizagem.

A avaliação deve ser entendida como um processo dialógico porque é tecida coletivamente em todos os momentos, na sala de aula, no pátio, nos passeios, nos



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

corredores, por onde transitam os sujeitos que se encontram na escola, tendo como objetivo um novo e instigante convite ao saber.

4.5 PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS

A Escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel” vem desenvolvendo vários projetos e programas, por isso são realizados projetos que incentivam a participação de toda a comunidade escolar:

PROERD

O Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD é a adaptação brasileira do programa norte-americano *Drug Abuse Resistance Education (DARE)*, surgido em 1983. No Brasil, o programa foi implantado em 1992, pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, e hoje é adotado em todo o Brasil.

O Programa consiste em uma ação conjunta entre as Polícias Militares, Escolas e Famílias, no sentido de prevenir o abuso de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudá-los a reconhecer as pressões e as influências diárias que contribuem ao uso de drogas e à prática de violência, desenvolvendo habilidades para resisti-las.

O PROERD é mais um fator de proteção desenvolvido pela Polícia Militar para a valorização da vida, que imbuía de sua missão institucional, vem de uma sociedade mais saudável e feliz. Na escola o PROERD é aplicado com os alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental e durante o desenvolvimento de 11 lições, os alunos participam de aulas expositivas, dialogadas e em alguns casos teatralizadas por eles próprios.

Chácara Edith (RPPN)

A reserva Chácara Edith (RPPN), serve de acesso para estudiosos e as escolas interessadas em desenvolver programas de educação ambiental.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

A Escola Edith Krieger Zabel, participa destas visitas de estudo com os alunos e pode conhecer e aprender um pouco mais sobre o meio ambiente, especificamente sobre animais e plantas da mata atlântica, onde o professor pode desfrutar desses conhecimentos em suas aulas. Todos os anos os professores e alunos do 1º ao 5º ano realizam esse passeio e são monitorados pela bióloga responsável da chácara.

Museu Arquidiocesano Dom Joaquim (Museu de Azambuja)

O Museu apresenta algumas questões relativas sobre a necessidade do diálogo entre o museu e a escola como formas de potencializar a qualidade da comunicação entre os espaços dos museus e as crianças.

A nossa escola participa das visitas ao museu Arquidiocesano Dom Joaquim, mais conhecido como Museu de Azambuja. O projeto é aplicado nas turmas do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental das escolas Municipais de Brusque, por meio de visitas guiadas e oficinas lúdicas. Este projeto denominado “Caminhos da História”, tem como objetivo trabalhar a educação patrimonial, valorizando o Museu Arquidiocesano Dom Joaquim.

Transitolândia

O espaço consiste numa simulação de uma via comum, repleta de placas de trânsito, faixas e sinalizações características de uma estrada. Nela crianças trafegam, no sentido literal da palavra com carrinhos especialmente feitos e adaptados para a educação e conscientização dos futuros motoristas. Os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental (4º ano) têm a oportunidade de vivenciar essa experiência educacional, no qual são orientados pelo Policial Civil. A visita na Transitolândia é realizada uma vez ao ano.

Projeto - Família na escola



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

A família e a escola formam uma equipe. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir. Ressalta-se que mesmo tendo objetivos em comum, cada uma deve fazer sua parte para que atinja o caminho do sucesso, que visa conduzir crianças e jovens a um futuro melhor.

O ideal é que família e escola tracem as mesmas metas de forma simultânea, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que venha criar cidadãos críticos capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade.

Nossa escola oportuniza vários momentos envolvendo a família, tais como: Bingo, festa junina, gincana com pais, professores e alunos, eventos culturais, passeios de estudo, confraternizações, entrega de boletins e avaliações descritivas, no qual é um momento que pais e professores conversam sobre o desenvolvimento da criança, entre outros. As famílias costumam participar efetivamente de todos os eventos que a escola realiza, sendo que a parceria entre escola e comunidade é significativa para um bom desempenho dos alunos.

Projeto – Escola amiga das abelhas

Em nossa escola do campo temos a criação de abelhas sem ferrão, especificamente oito espécies e dezesseis enxames. Sendo assim, um dos maiores desafios é demonstrar e vivenciar com as crianças e comunidade que precisamos com urgência preservar as abelhas e que é possível termos em nossas residências a criação desse polinizador. O mel e outros produtos relacionados a polinizadores estarão associados à comida do futuro, e que, ao mesmo tempo, salvarão as florestas e a economia agrícola do país.

Projeto - Pomar

A implantação do pomar na escola é uma das principais formas de trabalhar a educação ambiental fora da sala de aula. As árvores frutíferas e nativas da região são



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

plantadas pelas crianças que também acompanham o seu crescimento. Aprendem todo o processo de manutenção, desde o momento de abrir as covas, a adubação com esterco bovino e do material proveniente da composteira, a poda e irrigação, o desenvolvimento das plantas e a paciência necessária para esperar a colheita.

Projeto - Horta escolar e comunitária / sementeira / composteira

É importante que os alunos estejam em contato com a natureza para torná-los mais sensíveis e conscientes de que a vida depende do meio ambiente, e que o meio ambiente depende de cada um.

Os alunos participam efetivamente de todo o processo de construção de uma horta: preparação do barro e dos canteiros, plantação das mudas na sementeira e posteriormente nos canteiros, no desenvolvimento e cuidado com as mudas e a colheita, para depois servir na merenda escolar. Uma horta comunitária foi construída no trevo em frente à escola com o plantio de chás e temperos para que a comunidade possa desfrutar da medicina natural.

A escola também dispõe de composteira, no qual todo o lixo orgânico é depositado nesta e conseqüentemente virando adubo para depositar nos canteiros.

Projeto – Aquaponia: produção e sustentabilidade / Hidroponia

A realização do projeto aquaponia na escola é uma sensibilização e formação de indivíduos numa fase da sua vida em que se encontram mais receptivos ao conhecimento e inovação com as preocupações ambientais e preservação dos nossos recursos naturais. A escola utiliza a aquaponia para despertar o instinto natural produtivo do ser humano na melhor forma possível, onde a produção natural e sustentável refletirá nos mais diversificados níveis durante toda sua vida.

O nome “aquaponia” é proveniente da combinação das palavras aquicultura (criação de organismos aquáticos) e hidroponia (cultivo sem solo). Sendo que os peixes crescem juntamente com as plantas em um sistema integrado.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

Projeto – Coleta seletiva

A coleta seletiva consiste em separar o lixo de acordo com sua matéria-prima (plástico, vidro, metal, papel, material orgânico), para que esses resíduos possam ser recolhidos separadamente e de acordo com seu tipo.

As crianças também têm a oportunidade de aprender sobre o descarte correto do óleo de cozinha e posteriormente a fabricação de sabão caseiro, das pilhas e baterias, pois esses materiais depositados de forma incorreta nos rios e no solo, agridem o meio ambiente severamente. A coleta seletiva acontece em todo o espaço da escola e por todos que ali frequentam.

Projeto - Escola e comunidade na prática esportiva

O Programa Escola Aberta incentiva e apoia a abertura, nos finais de semana, de unidades escolares públicas localizadas em territórios de vulnerabilidade social. A estratégia potencializa a parceria entre escola e comunidade ao ocupar criativamente o espaço escolar com atividades educativas, culturais, esportivas, oferecidas aos estudantes e à população do entorno. Nossa escola deu início a esse tipo de atividade no ano de 2014.

A escola fica aberta durante toda a semana no período noturno e a responsabilidade fica por conta de um integrante de cada grupo. Os membros da comunidade utilizam a quadra para jogos de futebol masculino e infantil, vôlei e zumba.

Projeto – Artesanato na escola

Quando o assunto é educação, muito se fala sobre alternativas que possam auxiliar as crianças nos estudos. O artesanato aparece como uma das ferramentas que mais beneficiam no desenvolvimento da criança. Concentração, disciplina e criatividade



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

são algumas das vantagens desse aprimoramento do lado artístico das crianças e ajudam, não só na escola, mas também na vida em sociedade.

Por isso, em nossa escola no contraturno, com a parceria de voluntários da comunidade, os alunos do 4º e 5º ano tem a oportunidade de aprender o crochê e a costurar. A criança é apresentada aos seus novos instrumentos de expressão: a linha, o pano, a agulha e os fios coloridos.

O objetivo da oficina é proporcionar ao aluno um ambiente propício e inspirador para familiarizar-se com estes instrumentos e experimentar bordar e costurar. Aprender a usar agulha com cuidado, tesoura, conhecer o tecido, aprender a colocar a linha na agulha e se encantar com as cores e com as formas também fazem parte desse contexto de novas aprendizagens.

Projeto – Educar para prevenir - Defesa Civil

O objetivo geral do projeto é formar e capacitar às crianças, tornando-as multiplicadores das ações de Defesa Civil no campo da prevenção de eventos adversos, tornando-as adultos mais responsáveis com o meio ambiente. Nesse sentido, os conceitos e problemáticas são fundamentados de acordo com as características da nossa região com explicações básicas de geografia, ciências e história que influenciam direta e indiretamente nestes eventos.

Assim, o objetivo desse projeto é despertar para a prevenção incluindo essa temática na prática pedagógica dos alunos do 4º ano, de modo a construir uma sociedade mais segura e consciente em Brusque. Dessa maneira, envolve não só as crianças, mas também a equipe pedagógica e as famílias.

Projeto – Viveiro educador

O projeto é fruto de uma parceria da Secretaria de Educação com o horto florestal. Os estudantes do 3º ano visitam o horto uma vez por ano. Depois de uma palestra embaixo da árvore, os alunos visitam o horto e conhecem todo o processo – desde a germinação das sementes até as mudas já plantadas. No final, os estudantes



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

percorrem uma pequena trilha e em seguida é a hora de criar: eles aprendem a produzir tintas naturalmente, com sementes e frutas. Os alunos fazem pinturas que posteriormente são expostas nas escolas, como uma continuidade do projeto.

Projeto – Construção de espaços de vivências e experiências

A organização dos espaços na escola do campo tem como princípio oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para a criança, isto é, um lugar onde elas possam brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes.

As interações que ocorrem dentro dos espaços são de grande influência no desenvolvimento e aprendizagem da criança. O professor não deve ser visto como figura central do processo de ensino aprendizagem, mas sim como alguém mais experiente que aprende e permite a criança aprender de forma mais lúdica possível, sendo esta protagonista de todo o processo.

Projeto – Minha escola é o bicho!

No início de todo ano letivo as crianças recebem novos membros na escola: algum animal para cuidarem e amarem. Nesse sentido, os alunos ganham a responsabilidade de alimentar e se preocupar diariamente com o animal que foi escolhido. Assim, podemos destacar o exercício do afeto, pois cada turma no horário do recreio poderá brincar, cuidar e dar carinho ao bichinho escolhido.

Além disso, ainda é executado aulas nessa temática de acordo com o planejamento diário, levando em conta estudos sobre as particularidades da espécie escolhida entre outros assuntos e curiosidades das crianças que surgirem durante o ano.

Através desse projeto, as crianças não só desenvolvem a responsabilidade, autoestima e confiança, mas também, através do contato com os animais ampliam habilidades motoras e de fala. A presença do animal traz um novo universo dentro da escola, seja ao colocar a ração no pote, brincar com o bichinho ou conhecer suas



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919

Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

especificidades. Tudo isso faz a criança compartilhar sensações e desenvolver hábitos saudáveis.

Projeto – Cubo mágico

O cubo mágico utilizado como ferramenta pedagógica, é conhecido por desenvolver diversos significados, cognitivos, sociais e mentais. Ele desenvolve no aluno o raciocínio lógico, a criatividade, a capacidade de resolver problemas em diversos contextos e a habilidade de pensar de maneira independente. As crianças da nossa escola participam no contraturno deste projeto e ao final de cada ano participam da copa magicubo.

Projeto – Bioconstrução na escola: Casa sustentável

Na escola, normalmente utilizam-se os espaços externos somente em momentos pontuais. Por isso, é preciso investir numa educação com espaços e tempos que promovam a integralidade do ser humano, trabalhando com todas as suas dimensões, em uma educação em contato com a natureza que é algo vivo, dinâmico e processual. Neste projeto, iremos construir uma casinha de boneca sustentável na escola, utilizando de técnicas da bioconstrução, revitalizando o seu entorno, para promover atividades de educação socioambiental, onde se possa expandir o ensino para uma formação integral com consciência planetária.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo que a escola possui uma realidade diferente das demais escolas porque está inserida no campo e é multisseriada, a implantação de projetos que incorporem os diferentes “olhares” para que a escola possa seguir os melhores caminhos se faz necessário, assim priorizando uma educação de qualidade, através da participação de professores, alunos, coordenação e principalmente da família que é peça fundamental e indispensável na formação do aluno.

Esperamos contribuir nesse processo para a construção de uma escola autônoma e democrática, com a apresentação de um plano que garanta a operacionalização do planejamento participativo. Neste sentido, este documento está sujeito a reformulações e reavaliações, uma vez que nossa realidade se transforma dia a dia e priorizar-se-á uma gestão democrática.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. Entrevista. In.: PEROZIM, Livia. Prova dos Nove. Revista Educação, Ed. 101, 08/09/2005.

BAPTISTA, M. C.; MACIEL, F. I. P.; MONTEIRO, S. M. (orgs.). **A Criança de 6 anos, a Linguagem Escrita e o Ensino Fundamental de 9 anos**. Belo Horizonte: UFMG/FaE/CEALE, 2009.

BEAUCHAMP, J.; NASCIMENTO, DO R. A.; PAGEL, D. A (orgs.). **Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a Inclusão da Criança de Seis Anos de Idade**. Brasília: 135 p.: il. 2007.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. Volume 6. Petrópolis: Vozes, 1995.

BORDIGNON, Genuíno et al. O planejamento educacional no Brasil. Brasília. Fórum Nacional de Educação. Junho/2011.

BRANCO, S. M. **O Meio Ambiente em Debate**. São Paulo: Moderna, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Volume 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo**. Resolução nº 1, de 3 de abril de 2002.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**: volume 1. Brasília, 2006.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação que produz saúde**/Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial - Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva - Documento elaborado



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria 948, de 09-10-2007.

BRASIL. Lei nº 11.738. Brasília, 2008. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11738.htm>. Acesso em novembro de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade / organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: MEC/SEB, 2007. 135 p.: il.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2017.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96). In: Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEMT, 1999^a, p. 39-57.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO – SECRETARIA DO ENSINO FUNDAMENTAL (1996) **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 1^a a 4^a série.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE – DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE. **A Educação que produz Saúde**. Brasília: DF. 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Escola Ativa. **Caderno de Orientações Pedagógicas para formação de Educadoras e Educadores**. 1^a ed. Brasília, 2010.

BRASIL Ministério da Educação. Escola Ativa. **Projeto Base**. 2^a ed. Brasília, 2010.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Quilombola. Parecer CNE/CEB nº 16 de 2012. Resolução nº 08, de 20 de novembro de 2012.

BORDIGNON, Genuíno. Gestão democrática da escola cidadã. In. Ceará. SEDUC. Novos paradigmas de gestão escolar. Fortaleza: edições. SEDUC, 2005.

BRUSQUE. Prefeitura de Brusque: Secretaria Municipal de Educação: Plano Municipal de Educação 2015 a 2025, Brusque, 2015.

BRUSQUE. Prefeitura de Brusque: Secretaria Municipal de Educação: **Diretrizes Curriculares Municipais**. Brusque, 2012.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL "EDITH KRIEGER ZABEL"

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

CALDART, Roseli S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: **Por uma Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas**. V.4. Brasília, 2002, p. 25-36.

CUNHA, J.S. Fagundes. **Os Direitos Humanos e o Direito de Integração**. São Paulo, 1999.

DEMO, Pedro. **Política Social do Conhecimento**: 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1999.,

DEMO, Pedro. **Educação na Nova Constituição**: Qualidade e Democratização. Brasília, 1988.

DURKHEIM, E., **Da Divisão do Trabalho Social**. [Tradução Eduardo Brandão]. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ESTEBAN, M. T. (2008). **A Avaliação no Cotidiano Escolar**. In: _____ (org.) Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Petrópolis: DP et Alit.

FISCHER, J.; TAFNER, A. M. **Alfabetização ao Alcance das suas Mãos**. Blumenau: Estúdio Criação, 2005. 125p.: il.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 35. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GONÇALVES, M. da G. M.; BOCK, A.M.B. **Desenhando a psicologia**: uma reflexão sobre a formação do psicólogo. Psicologia Revista. São Paulo, n. 2, 2006.

GONÇALVES, C.W.P. **Os (des) caminhos do Meio Ambiente**. São Paulo: Contexto, 2006.

GRUPIONI, D. L.; SILVA, Da L.A (orgs.). **A Temática Indígena na Escola**. MEC/MARI/UNESCO. 1995.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora**: Uma prática em construção da pré-escola à universidade. 20ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. 202p.

HOFFMANN, J. **Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 1996.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliar para promover: as setas para o caminho. 10. ed. Porto Alegre, Mediação, 2008.

JOLIBERT, Josette. [et.al.], **Além dos muros da escola**. Tradução Ana Maria Netto Machado. Porto Alegre: Artmed, 2006.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

JORNAL DA USP. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/educacao-e-pandemia-desafios-e-perspectivas/> Acesso em: 27 jan. 2021.

LDB - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei nº 9.394, de 20/12/1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1985, p. 97.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985, p. 97.

LIMA, Maria Tait et al. Um enfoque tecnológico para inclusão social. Perspectivas em Políticas Públicas. Belo Horizonte. Vol. I Nº. 2 | P. 117-129. jul - dez 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. A avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 17ª ed. 2005. edição revista, 2008.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **A integração de pessoas com deficiência: Uma contribuição para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo: editora Memnon, 1997.

MEDEIROS, C. B.; GALVAO, C. E. S.; CORREIA, S. E. N.; GOMEZ, C. R. P.; CASTILLO, L. A. G. Inovação Social Além da Tecnologia Social: constructos em discussão. In: SEMEAD - Seminários em Administração, 2015, São Paulo. SEMEAD. São Paulo: USP, 2015.

MITTLER, Peter. Educação Inclusiva: contextos sociais: Porto Alegre: Artmed, 2003.

NOVA ESCOLA, Revista de quem educa: **A Tecnologia que ajuda a Ensinar**. Editora Abril. Ano XXIV, Nº. 223, pp. 50-54, Junho/Julho 2009.

PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

PARLETT, M and Hamilton, D. **Evaluation as Illumination: A new approach to the study of innovatory programs**. In D. Hamilton, et al., 1977.

PERRENOUD, P. **Avaliação: Da Excelência à Regulação das Aprendizagens – entre duas Lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a Educação?** Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SABERES E PRÁTICAS DA INCLUSÃO: **Recomendações para a Construção de Escolas Inclusivas**. [2.ed.] /coordenação geral SEESP/MEC. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. 96p.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

SASSAKI, R. K. **Construindo uma Sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SKINNER, B.F. **Tecnologia do Ensino**. São Paulo: Herder, 1972.

SNYDERS, George. Alunos Felizes. Reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Disponível em:

https://todospelaeducacao.org.br/noticias/educacao-na-pandemia-ensino-a-distancia-da-importante-solucao-emergencial_-mas-resposta-a-altura-exige-plano-para-volta-as-aulas/ Acesso em: 27 jan. 2021.

UNESCO. Declaração de Salamanca. Sobre princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> Acesso em: 13 ago. 2014.

VALENTE, J.A. (1993a) Diferentes Usos do Computador na Educação. Em J.A. Valente (Org.), **Computadores e Conhecimento: Repensando a Educação** (pp. 1-23). Campinas, SP: Gráfica da UNICAMP.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 8ªed. São Paulo: Libertad Editora, 2007.

VYGOTSKY, Lev. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Ed. USP, 1998.

VYGOTSKY, L. S. Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VIGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: LURIA, A. R. et al. Psicologia e pedagogia: Bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. v.1 2. ed. Lisboa: Estampa, 1991. p. 31-50.

VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, L. S. Psicologia Pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2003.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



PREFEITURA DE
BRUSQUE

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL "EDITH KRIEGER ZABEL"

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

ANEXOS



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

DISPOSITIVOS LEGAIS

Documentos legais e normativos referentes ao Ensino Fundamental

Os documentos legais e normativos referentes ao Ensino Fundamental e Educação Infantil, estão na secretaria da escola. Cada documento está organizado em pastas e colocado no arquivo.

Estatuto

O Estatuto da Associação de Pais e Professores (APP) é necessário para que essa instituição auxiliar da escola saiba a finalidade e como colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família, escola e comunidade. O estatuto da APP é do conhecimento de todos os membros para que estes possam saber a sua função na associação. O mesmo se encontra na secretaria da escola.

Regimento

Previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996), o regimento escolar tem a função primordial de normatizar o funcionamento interno do estabelecimento educacional, e irá regulamentar todo o trabalho pedagógico, administrativo e institucional com base nas disposições previamente estudadas e implementadas para cumprimento por todos os envolvidos nas atividades escolares. Uma espécie de “lei interna”, que obviamente não se contrapõe à lei pública, mas preserva o interesse comum na execução dos objetivos sociais da escola.

Plano de Carreira

A Lei Complementar 143/09 | Lei Complementar nº 143 de 31 de agosto de 2009 dispõe sobre o plano de cargos e carreiras do poder executivo, suas autarquias e



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

fundações, institui novos padrões de vencimento, estabelece normas gerais de enquadramento e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Brusque - faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei Complementar...

Consta a Lei nos documentos na secretaria da escola.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

O corpo docente, administrativo e pedagógico da escola é formado por 14 profissionais, sendo 1 efetivo e 13 admitidos por contrato administrativo.

A organização escolar abrangerá os seguintes serviços:

Direção e Coordenação Pedagógica - 2

Corpo docente - 6

Monitores - 2

Merendeira - 1

Servente - 1

Agente – 1

Para cumprir a função social e através da gestão democrática, a escola conta também com a participação dos pais, APP e conselho escolar nas assembleias, reuniões, dia da família na escola, mutirões e solicitações feitas pelos professores e coordenação pedagógica, no qual aproximam família e escola, buscando no coletivo alternativas de melhorias e mudanças na aprendizagem, tanto na estrutura física como no pedagógico. O incentivo e a participação da comunidade na escola serão através da divulgação dos trabalhos que a escola realiza, através das famílias, projetos, doações. As pessoas da comunidade se sentindo pertencentes à escola, é uma forma de termos todos como parceiros efetivos.

A documentação dos alunos e professores está organizada em arquivos individuais e por ordem alfabética na secretaria da escola e disponível no sistema de gerenciamento da Secretaria Municipal de Educação. A documentação de alunos



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

transferidos ou que concluíram o 5º ano, fica no arquivo morto para conferência quando necessário.

Ações	Objetivos específicos	Período Início/Fim	Recursos	Responsáveis pela ação
- Atendimento e convívio escolar. (Meta 19 PME)	- Tornar a secretaria da escola referência no atendimento; - Desenvolver a melhoria do relacionamento interpessoal da equipe escolar.	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP, palestras.	Direção e coordenação escolar.
- Acompanhamento da merenda escolar e outros. (Meta 2 PME)	- Fiscalizar a entrega da merenda escolar, garantindo a qualidade; - Acompanhar a organização do local onde a merenda fica organizada, bem como o seu preparo; - Expor o cardápio no refeitório e encaminhar aos pais/responsáveis na agenda dos alunos ou via whatsApp; - Acompanhamento e zelo pelos materiais encaminhados à escola: materiais de	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP, SEME.	Direção escolar.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

	expediente, limpeza, livros para a biblioteca, materiais de patrimônio.			
- Desenvolvimento de projetos. (Meta 2 PME)	- Desenvolvimento de projetos, assegurando o alcance das metas de aprendizagem, identificando as necessidades de adoção de medidas para sanar dificuldades evidenciadas; - Administrar e assegurar os seguintes projetos na escola: * Flauta, violão, futebol, horta, escola aberta, leitura interativa, aquaponia, criação de abelhas e animais, composteira, sementeira, oficina de artesanato, construção de espaços pedagógicos, entre outros.	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP, PDDE, SEME empresas parceiras.	Direção e coordenação escolar, APP, professores, Conselho escolar.
- Gestão democrática. (Meta 19 PME)	- Promover reuniões com a APP, conselho escolar e comunidade	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP, PDDE, SEME.	Direção e coordenação escolar, APP,



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

	em geral, incentivando e valorizando a participação de cada um na escola e planejando atividades a serem desenvolvidas durante o ano letivo; - Elaboração do calendário anual com finalidade e período destinado ao andamento das atividades escolares; - Identificar os pontos positivos e negativos a serem melhorados na gestão e planejamento escolar.			Conselho escolar, professores e funcionários.
- Escola aberta. (Meta 2 PME)	- Mobilizar a comunidade da Cristalina para utilização do espaço escolar durante e nos finais de semana, principalmente a quadra esportiva no período noturno e a biblioteca.	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP Conselho Escolar, panfletos, rede social.	Direção e coordenação escolar.
- Acesso as informações	- Manter contínuo fluxo de informações entre	Fevereiro a Dezembro	Tecnológico, panfletos,	Direção e coordenação



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
 Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

(Meta 19 PME)	SEME, direção, professores e pais/responsáveis.	2024.	rede social.	pedagógica.
- Programa eSocial. (Meta 19 PME)	- Administrar o relógio biométrico da unidade escolar, fazendo as justificativas necessárias no ponto dos servidores e consequente encaminhar ao RH da educação ou geral; - Oportunizar aos servidores o conhecimento sobre o eSocial e as suas responsabilidades quanto ao programa.	Fevereiro a Dezembro 2024.	SEME, RH Educação geral.	Direção e coordenação pedagógica.

DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros são provenientes do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), para custeio e aquisição de capital, conforme percentuais estabelecidos pelo Governo Federal.

A Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Escolar realizam eventos e promoções durante o ano para angariar recursos para manter e conservar a estrutura física, aquisição de materiais e espaços pedagógicos, entre outras situações.

A contribuição escolar é conforme o orçamento familiar, mas a maioria das famílias contribuem com quarenta reais mensalmente. Busca-se no coletivo, através



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

das assembleias de pais e reuniões periódicas da APP e Conselho Escolar discutir e investir nas necessidades imediatas da unidade escolar.

Os materiais de expediente, limpeza e merenda escolar são oferecidos pela prefeitura. A conta de energia elétrica, água e gás de cozinha também são pagos pela mantenedora.

Ações	Objetivos específicos	Período Início/Fim	Recursos	Responsáveis pela ação
- Gestão democrática com transparência. (Meta 19 PME)	- Garantir uma gestão comprometida, democrática e transparente com a comunidade escolar; - Reuniões com a APP para explanar a prestação de contas e deliberar novos gastos; - Disponibilizar no painel informativo da escola e no grupo de pais via WhatsApp, a prestação de contas mensal.	Fevereiro a Dezembro 2024.	Materiais informativos, tecnológicos.	Direção e coordenação escolar, APP.
- Recursos Governo Federal. (Meta 7 PME)	- Planejar através do recurso do Governo Federal PDDE Básico as melhorias na unidade escolar, conforme descritas na dimensão física;	Fevereiro a Dezembro 2024.	PDDE.	Direção e Coordenação escolar, APP.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
 Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

	- Adquirir materiais e equipamentos pedagógicos que auxiliem os professores em sala de aula.			
- Recursos APP. (Meta 19 PME)	- Incentivar as famílias a participarem da contribuição escolar; - Promover eventos que possibilitem a parceria entre escola e comunidade e arrecadação financeira, sendo: *Ação entre amigos, família na escola e encerramento do ano letivo.	Fevereiro a Dezembro 2024.	APP, materiais informativos.	Direção e Coordenação escolar, APP.

CALENDÁRIO ESCOLAR 2024

O calendário escolar é um elemento constitutivo da organização do currículo escolar. É ele que mostra as datas das avaliações, cursos, feriados, férias, os dias letivos, as atividades extracurriculares (como campeonatos, festa junina, entre outros), passeios de estudo e as atividades pedagógicas (como trabalho coletivo na escola, conselho de classe e reuniões pedagógicas). E ainda é uma ferramenta de extrema importância para a definição do Plano de Ação da instituição.



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919
Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

O calendário dessa escola é construído pelos professores e funcionários no início de cada ano letivo e é entregue uma cópia para cada professor, como também fica anexado no mural da escola e no anexo do PPP.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



PREFEITURA DE
BRUSQUE

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL “EDITH KRIEGER ZABEL”

Rua DJ 042 2381 - Dom Joaquim - Brusque/SC CEP: 88359-226 Fone: (47) 3308-0919

Decreto de Criação: 4.619/2000 Código: 160.108.072-1 CNPJ: 79.006.474/0001-09

QUADRO GERAL TRAJETÓRIA ESCOLA – 1932 À 2024

Ano	Nome Escola	Professores	Dir./Profº Resp./Sup./Ins.	AI
1932/1933 – Segundo relatos de ex-alunos a escola já funcionava desde 1931, nesses três anos o professor da escola era Guilherme Rein, porém não constam documentos que comprovem tal afirmação no acervo da escola.				
1934	Escola Mista Estadual de Baixa Pedras Grandes	Maria Fischer	Maria Fischer	39
1935	Escola Mista Pública Estadual de Pedras Grandes	Maria Fischer	Maria Fischer	41
1936	Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Maria Fischer	Pedro Paulo Filippi	44
1937	Escola Estadual Mista de Pedras Grandes	Maria Fischer	Pedro Paulo Filippi	42
1938	Escola Estadual Mista de Pedras Grandes	Maria Fischer	Pedro Paulo Filippi João dos Santos	34
1939	Escola Isolada Estadual Simples de Pedras Grandes	Maria Fischer	Pedro Paulo Filippi	40
1940	Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Maria Fischer Edith Krieger Zabel	Pedro Paulo Filippi	34
1941	Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Edith krieger Zabel	-----	38
1942	Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Edith krieger Zabel	-----	44
1943	-----	-----	-----	----
1949	Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Edith krieger Zabel	Draúcio	31
1945	-----	-----	-----	----
1946	Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Edith krieger Zabel Wanda Krieger (resp.)	Rodolfo Gerfach	29

1947	Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Edith krieger Zabel	Wando F. Coelho	25
1948	Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Edith krieger Zabel	Wando F. Coelho	29
1949	Escola Estadual Simples de Pedras Grandes Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel	-----	35
1950	Escola Estadual Simples de Pedras Grandes Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel Olívia Hodecker	Olívia Hodecker	38
1951	Escola Estadual Simples de Pedras Grandes Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel	José Vieira Cortes Oscar Krieger	37
1952	Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel	-----	31
1953	Escola Mista Estadual Simples de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel	José Vieira Cortes	35
1954	Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel Valéria Vintter Morelli	José Vieira Cortes	29
1955	Escola Estadual Desdobrada de Pedras Grandes Escola Mista Estadual de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel	José Vieira Cortes	41
1956	Escola Mista Estadual Desdobrada de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel	José Vieira Cortes	63
1957	Escola Isolada Estadual Desdobrada de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel	José Vieira Cortes	60
1958	Escola Isolada Estadual Desdobrada de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel	José Vieira Cortes	62
1959	Escola Isolada Estadual Simples de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel	José Vieira Cortes	52
1960		lêda Mary Zabel Edith Krieger Zabel	José Vieira Cortes	49
1961	Escola Isolada Estadual de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel	Zilma Maria L. Teixeira	51
1962	Escola Estadual Simples de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel	Zilma Maria L. Teixeira	41
1963	Escola Estadual de Pedras Grandes	Edith Krieger Zabel lêda Mary Zabel	-----	44
1964	Escola Isolada Estadual Desdobrada de Pedras Grandes	lêda Mary Zabel Edith Krieger Zabel	-----	59
1965	Escola Estadual Desdobrada de Pedras Grandes	lêda Mary Zabel	-----	62

		Edith Krieger Zabel Sulamar Gohr		
1966	Escola Isolada Estadual Desdobrada de Pedras Grandes	Iêda Mary Zabel Petermann Sulamar Gohr	-----	61
1967	Escola Isolada Estadual Desdobrada de Pedras Grandes	Iêda Mary Zabel Mário Karing Sulamar Gohr	-----	59
1968	Escola Isolada de Pedras Grandes	Mário Karing Lurdete Maria Salm Sulamar Gohr	-----	57
1969	Escola Estadual de Pedras Grandes	Antônio Becker Sulamar Gohr	-----	52
1970	Escola Isolada de Pedras Grandes	Antônio Becker Sulamar Gohr	----- Obs: não consta nos anos acima quem era o supervisor ou profº responsável pela escola	58
1971	Escola Isolada de Pedras Grandes	Antônio Becker Sulamar Gohr	Ascânio Sedrez	58
1972	Escola Isolada Estadual de Pedras Grandes	Antônio Becker Sulamar Gohr	Ascânio Sedrez	71
1973	Escola Isolada Estadual de Pedras Grandes	Antônio Becker Sulamar Gohr Maria Alaíde Giancesini	-----	63
1974	Escola Isolada Estadual de Pedras Grandes	Antônio Becker Sulamar Gohr	-----	57
1975	Escola Isolada Estadual de Pedras Grandes	Antônio Becker	Ascânio Sedrez	53

		Sulamar Gohr		
1976	Escola Isolada Estadual de Pedras Grandes	Antônio Becker Sulamar Gohr	Ascânio Sedrez	46
1977	Escola Isolada Pedras Grandes	Antônio Becker	Ascânio Sedrez	33
1978	Escola Isolada Pedras Grandes	Antônio Becker	-----	
1979	Escola Isolada Pedras Grandes	Antônio Becker	-----	25
1980	Escola Isolada Pedras Grandes	Alvim Antônio Zancanaro	-----	22
1981	Escola Isolada Estadual Pedras Grandes	Alvim Antônio Zancanaro	-----	19
1982	Escola Isolada Pedras Grandes Escola Estadual Isolada Pedras Grandes Escola Isolada de Alto Pedras Grandes	Norma Maria Lyra Maestri Margit Silvana da Luz	Isaias Marçal Valle	20
1983	Escola Isolada Pedras Grandes	Margit Silvana da Luz	Isaias Marçal Valle	----
1984	Escola Isolada Pedras Grandes Escola Isolada Estadual Pedras Grandes	Maria Salete Petermann	Isaias Marçal Valle	----
1985	Escola Isolada Pedras Grandes	Solange Aparecida Zancanaro	Isaias Marçal Valle	24
1986	Escola Isolada Pedras Grandes	Maria Salete Petermann Rogéria Melo Santos Mari Ângela Morelli	Isaias Marçal Valle	32
1987	Escola Isolada Pedras Grandes Escola Multisseriada Pedras Grandes	Maria Salete Petermann	Lúcia Knihs Stiehler	25
1988	Escola Isolada Pedras Grandes	Maria Salete Petermann	Lúcia Knihs Stiehler	28
1989	Escola Isolada Pedras Grandes	Maria Salete Petermann	Lúcia Knihs Stiehler	28
1990	Escola Isolada Pedras Grandes	Maria Salete Petermann Maria Vogel (merendeira)	Lúcia Knihs Stiehler	29
1991	Escola Isolada Pedras Grandes	Maria Salete Petermann Norma Maria Lyra Maestri Maria Vogel (merendeira)	-----	30

1992	Escola Isolada Pedras Grandes	Maria Salete Petermann Norma Maria Lyra Maestri Maria Vogel (merendeira)	-----	29
1993	Escola Isolada Pedras Grandes	Maria Salete Petermann Eslaine Mayer Luiz A. Gulini (Ed. Física) Maria Vogel (merendeira)	-----	30
1994	Escola Isolada Pedras Grandes	Maria Salete Petermann Marcos W.Fonseca (Ed. Física) Maria Vogel (merendeira)	-----	32
1995	Escola Isolada Pedras Grandes	Maria Salete Petermann Marcos W.Fonseca (Ed. Física) Maria Vogel (merendeira)	-----	29
1996	Escola Isolada Pedras Grandes	Maria Salete Petermann Maria Vogel (merendeira)	-----	27
1997	Escola Isolada Pedras Grandes	Maria Salete Petermann Maria Vogel (merendeira)	----- Obs.: alguns termos de visita constam a profª Mª Salete como Profª responsável pela escola	21
1998	Escola Isolada Pedras Grandes	Evenita Beatriz Bonomini Maria Vogel (merendeira) Cecília M. Voss (merendeira)	Neusa Roselis Soares Viguerani	24
1999	Escola Isolada Pedras Grandes	Ana Paula O. Eltermann Pavesi Vanderléia Dubiella Robson A. Medeiros (Ed. Física) Cecília M. Voss (merendeira)	Catarina Tachini Morelli Odete H. Domingos	18
2000	Escola Municipal Isolada Pedras Grandes	Maria Glória M. S. Maçaneiro	Catarina Tachini Morelli	19

	Escola Municipal Multisseriada Pedras Grandes Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Andréia Dorschmabick (arte) Edna Regina S. Dionízio (arte) Fábio D. Domingos (Ed. Física) Cecília M. Voss (merendeira)		
2001	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Evelize Martini Tatiana Toller (Ed. Física) Deise Furtuoso (arte) Cecília M. Voss (merendeira)	Vera Siemsen Farias Renato R. dos Santos	19
2002	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Evenita Beatriz Bonomini Deise Furtuoso (arte) Roberto C. Fernandes (Ed. Física) Cecília M. Voss (merendeira)	Renato R. dos Santos	18
2003	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Bianca Gambá Albertina Moresco Roberto C. Fernandes (Ed. Física) Cristina S. Valcarcel Curto (arte) Angelita P. Domingos (arte) Juliana Fischer (arte) Cecília M. Voss (merendeira)	Albertina Moresco	25
2004	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Bianca Gambá Dehlagné Albertina Moresco Cristina S. Valcarcel Curto (arte) Roberto C. Fernandes (Ed. Física) Cecília M. Voss (merendeira) Edemar Graf (servente)	Albertina Moresco	18
2005	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Albertina Moresco Mirela C. Sandri	Albertina Moresco Aldonei da Silva Lopes	20

		Eveline Siqueira Teixeira Cristina S. Valcarcel Curto (arte) Roberto C. Fernandes (Ed. Física) Cecília M. Voss (merendeira)		
2006	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Eveline Siqueira Teixeira (EF/EI) Maicon Gelatti (EJA) Roberto C. Fernandes (Ed. Física) Cecília Maria Voss (merendeira) Josiani Brogni (merendeira)	Aldonei da Silva Lopes Obs: No acervo não consta Diário de Classe da EI (total de alunos) do ano de 2006, somente EF, porém já tinha a EI nesse ano. EI – provável 13 alunos.	12
2007	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Eveline Siqueira Teixeira (EF/EI) Maicon Gelatti (EJA) Tiago da Silva Mafra (Ed. Física) Maria L. Colzani (merendeira)	Aldonei da Silva Lopes	32
2008	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Eveline Siqueira Teixeira (EF) Elaine Petermann (EF/EI) Tiago da Silva Mafra (Ed. Física) Cecília M. Voss (merendeira) Maria L. Colzani (merendeira)	Aldonei da Silva Lopes	27
2009	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Lidia D. Altino de França (EF/EI) Elaine Petermann (secretária/ inclusão/ESPIN). Helena B. de Souza (arte) Roderjânia M. de Souza (arte) Gabriela Maria Merisi (ESPIN) Marcelo Heckert (Música) Tiago da Silva Mafra (Ed. Física). Cecília M. Voss (merendeira)	Genete Teresinha Mesadri Merisi Vitória Elena Werner Stack	31

		Maria L. Colzani (merendeira)		
2010	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Gisele Gelatti (EF) Elaine Petermann (EI/secretária) Cleidi Tarter Wilke (Subst. EI) Solange Pedrini (arte) Marcelo Heckert (Música) Vanessa Constantino (Ed. Física). Cecília M. Voss (merendeira) Maria L. Colzani (merendeira) Marisa Marian Fagundes (subst. merendeira)	Vitória Elena Werner Staack	32
2011	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Gisele Gelatti (EF) Elaine Petermann (Inglês/secretária/ESPIN/arte EI) Cleidi Tarter Wilke (EI) Evenita Beatriz Bonomini (arte EF /reforço/Ed. Física) Cecília M. Voss (merendeira) Marisa Marian Fagundes (merendeira)	Vitória Elena Werner Staack	38
2012	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Gisele Gelatti (EF) Elaine Petermann (Inglês/secretária/monitora sala informatizada/gestora biblioteca) Cleidi Tarter Wilke (EI) Evenita Beatriz Bonomini (arte/reforço/Ed. Física)	Vitória Elena Werner Staack	45

		<p>Cecília M. Voss (merendeira)</p> <p>Marisa Marian Fagundes (merendeira)</p> <p>Delfina da Silva Beltrame (merendeira)</p>		
2013	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	<p>Gisele Gelatti (EF)</p> <p>Elaine Petermann (Inglês/secretária/monitora sala informatizada/gestora biblioteca)</p> <p>Cleidi Tarter Wilke (EI)</p> <p>Evenita Beatriz Bonomini (arte/reforço/ed. física)</p> <p>Cecília M. Voss (merendeira)</p> <p>Delfina da Silva Beltrame (merendeira)</p>	Vitória Elena Werner Staack	46
2014	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	<p>Gisele Gelatti (EF)</p> <p>Elaine Petermann (diretora/ coordenadora/Inglês/ secretária)</p> <p>Carina Mafra Marchiori (EI)</p> <p>Evenita Beatriz Bonomini (arte/reforço/ed. Física)</p> <p>Ada Juliana Werner (monitora sala pedagógica informatizada, educação infantil e gestora biblioteca)</p> <p>Cecília M. Voss (merendeira)</p>	Elaine Petermann	44

		Delfina da Silva Beltrame (merendeira)		
2015	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Mara Regina G. Villalba (EF) Ada Juliana Werner (Monitora EI/ Informática/gestora biblioteca) Fabricia Petermann Tomassia (EI) Evenita Beatriz Bonomini (arte/reforço/Ed. Física, Inglês, Informática EF) Cecília M. Voss (merendeira) Delfina da Silva Beltrame (merendeira)	Elaine Petermann	54
2016	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Aline Vicentainer Imhof (EF) Fátima Rabello (Monitora EI/ Informática/gestora biblioteca) Fabricia Petermann Tomassia (EI) Evenita Beatriz Bonomini (arte/reforço/Ed. Física, Inglês, Informática EF) Cecília M. Voss (merendeira) Delfina da Silva Beltrame (merendeira)	Elaine Petermann	56
2017	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Aline Vicentainer Imhof (EF) Ariana Aparecida de Liz (EF substituta) Débora Daltroso Kohler (Monitora EI)	Elaine Petermann	52

		<p>Suzane Becker (Informática/gestora biblioteca/hora-atividade EI/Inglês)</p> <p>Ketini Caroline Tarter (EI)</p> <p>Evenita Beatriz Bonomini (Reforço/Ed. Física/Arte)</p> <p>Elias Mello de Oliveira (Monitor II Inclusão)</p> <p>Andreína Jacaúna Andrade (Monitor II Inclusão substituto)</p> <p>Gustavo Adriano Schmitz (Música Flauta)</p> <p>Cecília M. Voss (merendeira)</p> <p>Delfina da Silva Beltrame (merendeira)</p>		
2018	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	<p>Aline Vicentainer Imhof (EF)</p> <p>Tammy Piacentini Rovaris (Reforço/hora-atividade EI, arte)</p> <p>Angélica Petermann (Assistente alfabetização)</p> <p>Tamires manrich Bertoldi (Monitora EI)</p> <p>Morgana Tachini (Informática/gestora biblioteca/hora-atividade EI/Inglês)</p> <p>Tháís Hank Ferreira (EI)</p> <p>Sônia Regina Mafra Bourdot (Substituta EI)</p>	Elaine Petermann	60

		<p>Jean Pierre Vinotti (Ed. Física)</p> <p>Eliziane Aparecida Pereira Frantz (Professora AEE)</p> <p>Gustavo Adriano Schmitz (Flauta)</p> <p>Alaf Oliveira (Violão)</p> <p>Cecília M. Voss (merendeira)</p> <p>Nivaldo Burg (servente)</p>		
2019	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	<p>Aline Vicentainer Imhof (EF Disciplinas)</p> <p>Jacione Longuinho da Silva (Reforço/hora-atividade EI/artesanato)</p> <p>Mayara Apolônia Freitas dos Santos (Monitora EI)</p> <p>Suzane Becker (EF Disciplinas)</p> <p>Elaine Cristina Ricken (EI)</p> <p>Manoel Messias Saporito da Silva (Ed. Física)</p> <p>Sandra Rios (AEE)</p> <p>Deise Baron (Substituta AEE)</p> <p>Gustavo Adriano Schmitz (Música Flauta)</p> <p>Cecília M. Voss (merendeira)</p> <p>Keli Cristiane Correia Melo de Oliveira (merendeira/servente)</p> <p>Nivaldo Burg (servente)</p>	Elaine Petermann	78

<p>2020</p>	<p>Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel</p>	<p>Aline Vicentainer Imhof (EF Disciplinas) Denize Colombi Correia (Reforço/hora-atividade EI/artesanato) Samira Alessandra Alves Pinheiro (Monitora EI) Suzane Becker (EF Disciplinas) José Luís Rodrigues do Rosário (Substituto EF Disciplinas) Natacha Helen Rescarolli (EI) Marlon Imhof (Ed. Física) José Eduardo Abreu (AEE) Ananda Larissa Rodrigues Câmara (Monitora III Informática) Mikaella Morelli (Monitora II Inclusão) Cecília M. Voss (merendeira) Keli Cristiane Correia Melo de Oliveira (merendeira/servente) Nivaldo Burg (servente)</p>	<p>Elaine Petermann</p>	<p>56</p>
<p>2021</p>	<p>Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel</p>	<p>Aline Vicentainer Imhof (EF Disciplinas) Tammy Piacentini Rovaris (EF Disciplinas) Natacha Helen Rescarolli (EI) Denize Colombi Correia</p>	<p>Elaine Petermann</p>	<p>52</p>

		(Reforço/hora-atividade EI/Biblioteca) Samira Alessandra Alves Pinheiro (Monitora EI) Marlon Imhof (Ed. Física) Greisi Talita Radavelli Leoni (servente/merendeira) Keli Cristiane Correia Melo de Oliveira (merendeira) Nivaldo Burg (servente)		
2022	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	Mara Regina Gularte Villalba (EF Disciplinas) Suzane Becker (EF Disciplinas) Tamires Manrich Bertoldi (EI) Denize Colombi Correia (Reforço/hora-atividade EI/Biblioteca) Greisi Talita Radavelli Leoni (Monitora EI) Rita de Cássia Gusmão (Professora AEE) Émerson Tonietto de Quadros (Ed. Física) Marlene Merizio (Monitora II - Inclusão) Bruna Correia (Monitora II -	Elaine Petermann	56

		<p>Secretaria)</p> <p>Alexandre Henrique Rocha Pereira (Monitor III - Informática)</p> <p>Keli Cristiane Correia Melo de Oliveira (Merendeira)</p> <p>Soelci Terezinha dos Santos (Servente)</p> <p>Nivaldo Burg (Agente)</p>		
2023	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	<p>Mara Regina Gularte Villalba (3º, 4º e 5º ano)</p> <p>Suzane Becker (1º e 2º ano)</p> <p>Tamires Manrich Bertoldi (EI)</p> <p>Denize Colombi Correia (Reforço/hora-atividade EI/Biblioteca)</p> <p>Greisi Talita Radavelli Leoni (Monitora EI)</p> <p>Rita de Cássia Gusmão (Professora AEE)</p> <p>Émerson Tonietto de Quadros (Ed. Física)</p> <p>Marlene Merizio (Monitora II - Inclusão)</p> <p>Bruna Correia (Monitora II - Secretaria)</p> <p>Alexandre Henrique Rocha Pereira (Monitor III - Informática)</p>	Elaine Petermann	67

		<p>Keli Cristiane Correia Melo de Oliveira (Merendeira)</p> <p>Soelci Terezinha dos Santos (Servente)</p> <p>Nivaldo Burg (Agente)</p>		
2024	Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel	<p>Mayara da Silva (3º, 4º e 5º ano)</p> <p>Suzane Becker (1º e 2º ano)</p> <p>Thaise Alexandra Polheim (EI)</p> <p>Bruno Henrique dos Passos de Jesus (Reforço/hora-atividade EI/Biblioteca)</p> <p>José Luiz Borges de Oliveira (Professor Ciências II)</p> <p>Ingrid Carolina Coelho (Professora Inglês)</p> <p>Greisi Talita Radavelli Leoni (Monitora EI)</p> <p>Maisa Oliveira de Menezes Santos (Professora AEE)</p> <p>Jean Pierre Vinotti (Ed. Física)</p> <p>Davi dos Santos Dias da Costa (Monitor III - Informática)</p> <p>Keli Cristiane Correia Melo de Oliveira (Merendeira)</p> <p>Gilberto Flotegcker (Agente)</p>	<p>Elaine Petermann (Diretora)</p> <p>Jakeline Hodecker Colzani (Coordenadora Pedagógica)</p>	74

*Para conferir o Regimento Interno da escola, acesse o link abaixo:

<https://drive.google.com/file/d/1EBRL-yNr4F3USe6QMOgOybounHZWV80D/view?usp=drivesdk>